

60

ANOS DE ADVOCACIA

FERNANDO FERNANDES
III ADVOGADOS III

TRISTÃO
FERNANDES
ADVOGADOS



“A liberdade é o oxigênio da alma.”

“Freedom is the oxygen of the soul.”

Woody Allen

Prefácio *Preface*

Ministro Marco Aurélio Mello

Introdução *Introduction*

Prof. Dr. Cezar Roberto Bitencourt

Prof. Dr. Geraldo Prado

Prof. Dr. René Ariel Dotti (2005)

NOTA DA EDIÇÃO DE 60 ANOS

Fernando Augusto Fernandes

Chegamos aos 60 anos de advocacia. Digo chegamos pois Fernando Tristão Fernandes mora em nós e o que fazemos todos os dias é respirar a advocacia dele, criar, conviver com uma chama de amor pela liberdade, pelo direito, pela justiça!

Quando decidimos iniciar as comemorações das atividades jurídicas de Fernando Tristão Fernandes, em 2004, já se contabilizavam 45 anos de advocacia e 77 anos de idade. Fizemos um grande encontro no Copacabana Palace, recebendo amigos, autoridades, membros de diversos tribunais e do ministério público. Partíamos da premissa que devemos homenagear, dar carinho e atenção aos nossos pais, ídolos, amigos, aqui e agora! Naquela edição, seu colega de turma René Ariel Dotti fez, igualmente, a apresentação do livro em texto mantido nesta publicação.

Tivemos o prazer de repetir as comemorações por ocasião dos 50 anos de advocacia e dos 82 de idade, em um maravilhoso jantar no Fasano, em São Paulo, e no Masp, no Rio de Janeiro. Novamente, fomos brindados com uma soma de energias e presenças prazerosas.

Fernando Tristão Fernandes parece que nasceu ontem, pelo seu vigor nato, pela energia que emana e pelas constantes lições de advocacia que nos ensina. Sua formatura em 1958, e sua inscrição na Ordem, em 7 de abril de 1960, foram o início de uma caminhada conturbada, cheia de obstáculos: golpe militar, prisão, confinamento, atentado contra sua vida. Mas Tristão venceu. Ultrapassou todos os obstáculos que lhe impuseram e trouxe de cada vitória pessoal um pouco de vários estados brasileiros.

Legou aos filhos e netos o amor pelo Brasil e o desejo de continuar construindo um país mais justo, humano e solidário para as futuras gerações.

Na advocacia é um símbolo. Ensinou-nos a enfrentar os desmandos policiais, as arbitrariedades, as injustiças com a garra necessária. Mostra-nos o desprendimento na luta diária em prol do amadurecimento do sistema democrático e a vigilância para que a Constituição seja aplicada e garantida a todos os brasileiros, ricos, pobres, acusados, inocentes ou culpados. Foi um dos homenageados pela resistência ao golpe de 1964 pela Ordem dos Advogados Federal, no ano que ultrapassamos 50 anos da ruptura democrática (2014).

Graças às concepções de luta por ele nos passadas, temos conseguido construir importantes decisões judiciais, não só em leading cases – como a recente admissão da nulidade de processo por desapare-

cimento de provas, tese intitulada de “quebra da cadeia de custódia da prova”, a primeira anulação de gravação ambiental do país na Suprema Corte, anulações de gravações telefônicas deferidas de modo destemperado em uma das maiores operações da Polícia Federal, impedimento de remessas de informações bancárias pelo COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), trancamentos de inúmeras ações penais por gestão temerária de instituição financeira, por tipos tributários, previdenciários –, mas também em favor de colegas advogados atacados injustamente. Foram inúmeras defesas de advogados com o fim de fortalecer prerrogativas profissionais que, em última análise, são uma homenagem aos 60 anos de advocacia de Tristão.

Homenagear esse homem, esse pai, esse avô, esse brasileiro e, acima de tudo, esse advogado brilhante é uma grande emoção. Temos o privilégio de comemorar os 60 anos da Fernando Fernandes Advogados rememorando a vida de nosso fundador, que nos brinda com seu sorriso diário e nos serve como exemplo de dedicação e destemor.

Nessa edição, fomos agraciados com a apresentação de Cezar Roberto Bitencourt, o doutrinador de Direito Penal que mais sucesso faz no Brasil, nosso companheiro de causas, de meditações e estudos e com quem dividimos o escritório de Brasília. Mas nossa parceria e nossa convivência extrapolam os limites da capital da República e transbordam a uma atuação nacional.

Geraldo Prado, uma das maiores autoridades de Processo Penal brasileiro, com reconhecimento além-mar, presenteia Tristão com uma introdução carinhosa, nesse livro, um verdadeiro mimo. Agora, aos 60 anos de advocacia, 87 anos de idade trabalhando, diariamente no escritório, podemos dividir com Geraldo seu desejo: “Que venham os 60 anos!”



Homenagear este homem, este pai, este avô, este brasileiro e, acima de tudo, esse advogado brilhante é uma grande emoção.

Temos o privilégio de comemorar os 60 anos da Fernando Fernandes Advogados rememorando a vida de nosso fundador, que nos brinda com seu sorriso diário e nos serve como exemplo de dedicação e destemor.



NOTE FOR THE 60TH ANIVERSARY ADDITION

Fernando Augusto Fernandes

We have arrived at 60 years of advocacy. I say we because Fernando Tristão Fernandes lives in us and what we do every day is to breathe his advocacy, create, live with a flame of love for freedom, for the right, for justice!

When we decided to start the celebrations of the legal activities of Fernando Tristão Fernandes in 2004, we had already accounted for 45 years of advocacy at 77 years of age. We had a big reunion at the Copacabana Palace Hotel, meeting friends, authorities, members of the various courts and tribunals. We started from the premise that we must honor, give care and attention to our parents, idols, friends, here and now! In that issue, his classmate René Ariel Dotti made the presentation of his book in text kept in this issue.

We were delighted to repeat the celebrations on the occasion of 50 years of advocacy and 82 of age, at a wonderful dinner at the Fasano Hotel in São Paulo, and at MASP, in Rio de Janeiro. Again, we toasted to the sum of energies and the presence of wonderful friends and peers.

Fernando Tristão Fernandes seems like he was born yesterday, through his innate force, the energy that emanates and the constant advocacy lessons that he teaches us. His graduation in 1958, and his inscription in the Order, on April 7, 1960, were the beginning of a troubled walk, full of obstacles: military coup, arrest, confinement, attempt on his life. But Tristão won. Surpassed all the obstacles imposed on him and brought with each personal victory a little from several Brazilian states.

He bequeathed to children and grandchildren a love for Brazil and the desire to continue building a more just, humane and supportive nation for future generations.

Advocacy is a symbol. He taught us to face the police excesses, arbitrariness, and injustice with the necessary vigor. Showed us the detachment in the daily struggle for the democratic system, the maturation and surveillance to the Constitution must be implemented and maintained by all Brazilians, rich, poor, accused, innocent or guilty. He was one of those honored by the resistance to the 1964 coup by the Order of the Federal Bar Association, in the year that exceeded 50 years of democratic rupture (2014).

Thanks to the conceptions of fight in the past, we have managed to build important judicial decisions, not only in leading cases – such as the recent admission of the nullity proceedings for disappearance of evidence, thesis titled “break the chain of custody of evidence”, the first cancellation of environmental

recording of the country in the Supreme Court, telephone recordings of cancellations of deferred intemperate manner in one of the largest operations of the Federal Police, preventing shipments of banking information by COAF (Council for Financial Activities Control), twisting numerous prosecutions by reckless management of financial institution on tax types, social security - but also in favor of fellow lawyers attacked unfairly. There were numerous defense lawyers in order to strengthen professional prerogatives that, ultimately, are a tribute to 60 years of Tristão advocacy.

To honor this man, this father, this grandfather, this Brazilian and, above all, this brilliant lawyer is a thrill. We are privileged to celebrate the 60 years of Fernando Fernandes Advogados remembering the life of our founder, who treats us to his daily smile and serves as an example of dedication and fearlessness.

In this edition, we were honored with the presentation of Cezar Roberto Bittencourt, the most successful counselor of criminal law in Brazil, our fellow companion of causes, meditations and studies and with whom we share the Brasilia office. But our partnership and our coexistence transcend the limits of the capital of the Republic and overflow to a national presence.

Geraldo Prado, one of the largest Brazilian Criminal Procedure authorities, with recognition overseas, presents Tristão with a warm introduction, this book, a real treat. Now, at 60 years of advocacy, 92 years of age, working every day in the office, we can share with Geraldo his wish: "Bring on the 60 years".



To honor this man, this father, this grandfather,
this Brazilian and, above all, this brilliant lawyer is a thrill.

We are privileged to celebrate the 60 years of Fernando Fernandes
Advogados remembering the life of our founder, who treats us to his
daily smile and serves as an example of dedication and fearlessness.



RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco



Sumário

15	PREFÁCIO Prof. Dr. Cezar Roberto Bitencourt
21	INTRODUÇÃO Prof. Dr. Geraldo Prado Prof. Dr. René Ariel Dotti (2005)
35	PARTE 1 :: Pelo Brasil Espírito Santo Minas Gerais Bahia Paraná Mato Grosso do Sul Rio de Janeiro São Paulo
85	PARTE 2 :: O Escritório Histórico Rio de Janeiro São Paulo Banca
111	PARTE 3 :: Memórias da Advocacia "Causos" e Causas Entrevista Fernando Tristão Fernandes (2005) Entrevista Fernando Tristão Fernandes (2009/10)
135	
143	PARTE 5 :: Consolidação e Dedicção Entrevista Fernando Augusto Fernandes (2015)
163	PARTE 6 :: A Família Zulka Fernando Fernandy Fernando Olinto Fernando Humberto Fernando Augusto Sabedoria e afetos Os netos

Summary

15	PREFACE Prof. Dr. Cezar Roberto Bitencourt
21	INTRODUCTION Prof. Dr. Geraldo Prado Prof. Dr. René Ariel Dotti (2005)
35	PART 1 :: <i>Through Brazil</i> Espírito Santo Minas Gerais Bahia Paraná Mato Grosso do Sul Rio de Janeiro São Paulo
85	PART 2 :: <i>The Office</i> History Rio de Janeiro São Paulo Team
111	PART 3 :: <i>Reminiscenses of Law Practice</i> Interview Fernando Tristão Fernandes (2005) Interview Fernando Tristão Fernandes (2009/10)
135	PART 4 :: <i>60 years of Law Practice</i> Interview Fernando Tristão Fernandes (2015)
143	PART 5 :: <i>Consolidation and Dedication</i> Interview Fernando Augusto Fernandes (2015)
163	PART 6 :: <i>The Family</i> Zulka Fernando Fernandy Fernando Olinto Fernando Humberto Fernando Augusto Wisdoms and affections Grandsons

PREFÁCIO :: **Marco Aurélio Mello**

Prefácio da obra “Estudos em Homenagem a Tristão Fernandes: 60 anos de advocacia”

Com grande honra, recebi o convite para prefaciar obra coletiva em homenagem a Fernando Tristão Fernandes. A compilação de estudos em tributo a um jurista destina-se a lembrar a trajetória profissional e pessoal, bem como reconhecer e celebrar a sólida contribuição para o Direito.

Tristão Fernandes é um cidadão especial. Um exemplo de dedicação, de solidariedade. Uma caminhada no sentido do constante crescimento, repleta de vitórias no campo profissional e pessoal. Da riqueza dos valores com que foi forjado cresceu homem com apurada sensibilidade, descortino, inteligência, temperança. Amálgama resultante de altos ideais e desejo de servir ao próximo revelado desde a mais tenra idade, em Linhares, no Espírito Santo. Capaz de aliar erudição, leveza e bom humor, é mestre querido por todos.

Ainda jovem, prestou concurso para o Banco do Brasil, servindo na única agência da cidade de Senhor do Bonfim, na Bahia. A função de caixa o colocava em contato direto com os moradores da comunidade, potencializado pela participação diária em programa da rádio local. Já aí se revelou profissional ativo e criativo, atuando sempre em benefício dos mais necessitados. Contrariando interesses poderosos, foi transferido para o Paraná.

Líder sindical, trabalhou ativamente, desde 1953, junto ao Sindicato dos Bancários, contribuindo para a criação da Federação da categoria, do qual veio a se tornar presidente. Estudante destacado, diplomou-se bacharel na Universidade Federal do Paraná, em 1959, tendo ingressado nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil no ano seguinte à saída dos bancos da faculdade.

No começo da década de 1960, Tristão Fernandes dividiu-se entre a advocacia e a atividade sindical. Na defesa da legalidade em contraposição ao golpe militar de 31 de março de 1964, conheceu o cárcere em Curitiba. Após a prisão por vários meses, perseguido ante convicção política e ideológica, foi banido para o Mato Grosso do Sul.

Em Ponta Porã, uma vez designado advogado do Banco do Brasil, passou a atuar, perante Vara única, nos mais diversos ramos do Direito, em especial no âmbito penal.

Em 1979, após atentado à bala que, por pouco, não lhe tirou a vida, considerada a defesa de três jovens camponeses torturados pelas forças policiais locais, dirigiu-se ao Rio de Janeiro, onde deu início à trajetória de um dos mais prestigiados escritórios de advocacia do Brasil.

Bancário, sindicalista e advogado. De Fernando Tristão Fernandes é dado dizer que figurou no contexto nacional, contribuindo para o reestabelecimento da normalidade democrática no País com a Nova República, maior período experimentado pela democracia nacional.

Passados mais de 30 anos da promulgação da Constituição de 5 de outubro de 1988, expressão máxima do reencontro da Nação com o Estado Democrático de Direito depois de longos anos de regime de exceção, a obra surge mais que oportuna. Se, de um lado, é possível afirmar que os tempos são alvissareiros, de outro, agigantam-se tentativas de flexibilizar garantias tão arduamente conquistadas e consagradas na Lei das leis, a Constituição Federal, sob os aplausos da maioria, potencializados pelo forte patrulhamento vivenciado.

Em época de abandono a princípios, de perda de parâmetros, de inversão de valores, de escândalos de toda ordem, cumpre lembrar a trajetória daquele que sempre permaneceu fiel à defesa da democracia e das liberdades. Tendo contribuído, como advogado, para a consolidação de ordenamento jurídico mais justo e humano, Fernando Tristão Fernandes revelou-se, nos 60 anos de formidável carreira, profissional capaz de despertar nos que o conhecem a paixão pelo ofício do jurista, porquanto engajado na transformação do mundo que o cerca, preocupado em alcançar a tão almejada promessa de justiça social.

Que seja proveitosa a leitura do volume de estudos produzidos por colegas e admiradores de Fernando Tristão Fernandes, não sendo demasia lembrar Rui Barbosa quando, recém-proclamada a República, no ano de 1892, ressaltou: “Com a lei, pela lei e dentro da lei; porque fora da lei não há salvação”. Que venham os próximos 60 anos!

Brasília, junho de 2019.

INTRODUÇÃO:: Cezar Roberto Bitencourt

Tristão, um predestinado

Fernando Tristão Fernandes é uma lenda viva, ultrapassou tantas vicissitudes que essa lhe apresentou, chegando com toda vitalidade aos 92 anos e 60 anos de advocacia exitosa, com a energia dos garotos que completam sua qualificada equipe do escritório. Superou tantas batalhas desde a juventude, sobreviveu às perseguições da ditadura militar nos anos de chumbo, sobreviveu à prisão, interrogatórios torturantes, inquéritos policiais militares e ao exílio interno, sem descuidar de sua família estruturada, organizada e unida, formando todos os filhos que orgulham qualquer chefe de família.

A ditadura militar não tolerava homens livres – como Tristão, advogado capixabense – defensores da liberdade de expressão, da igualdade de todos, das lutas sindicais, opositores intransigentes da barbárie que se instalou com o regime de exceção inaugurado em 1964, como ficou bastante claro com as apurações procedidas pela Comissão da Verdade, recentemente publicadas. Essas agruras todas não impediram que Tristão seguisse a sua saga, na busca incansável da felicidade ao lado de sua família, composta por mulher, e por filhos, netos e “agregados”, além de uma legião de amigos, admiradores e clientes, que o tem, todos, na mais alta consideração, admiração e respeito. A rigor, Tristão tem a predestinação da busca incansável da paz, do amor, da justiça social, da conquista da igualdade dos povos, das pessoas, dos mais humildes, da realização da felicidade plena.

“A advocacia para Fernando Tristão Fernandes é uma profissão, que exerce com extraordinária competência.”

Combatividade, destemor, coragem e determinação são atributos inseparáveis de Tristão, os quais transparecem com acentuada clareza, mesmo beirando seus 90 anos de vida, por trás daquele senhor sereno, de fala doce, pausada, gestos calculados, com a tranquilidade e a segurança de quem conseguiu transmitir a seus filhos e seguidores toda a bagagem de atributos que a vida vitoriosa lhe permitiu amellar. Nesse sentido, como destacou Geraldo Prado:

“A advocacia para Fernando Tristão Fernandes é uma profissão, que exerce com extraordinária competência. Seu filho advogado, Fernando Augusto Fernandes, herdou e desenvolveu as habilidades que qualificam de modo especial o excelente advogado criminal: inteligência, senso de justiça, conhecimento do direito e, principalmente, destemor. São virtudes que Fernando Augusto aprendeu da melhor maneira possível: vendo o pai atuar! Um homem cujas circunstâncias confundem-se com o sentido de fraternidade e igualdade que formam o núcleo duro dos direitos humanos não poderia encarar a profissão do advogado

como mera técnica. Competência profissional para Tristão é algo maior, mais valioso. Trata-se de um conjunto de habilidades empenhadas na defesa escrupulosa dos direitos humanos de toda a gente e é algo inseparável dessa missão”.

Por tudo o que acabamos de expor, parabenizamos, neste momento, Fernando Tristão Fernandes, bem como toda sua equipe, especialmente seu filho Fernando Augusto, que há muito vem brilhando como extraordinário advogado criminalista, acumulando grandes vitórias, mercê de seu talento, inteligência, dinamismo e competência, aliás, tem se revelado um grande estrategista na arte de advogar.

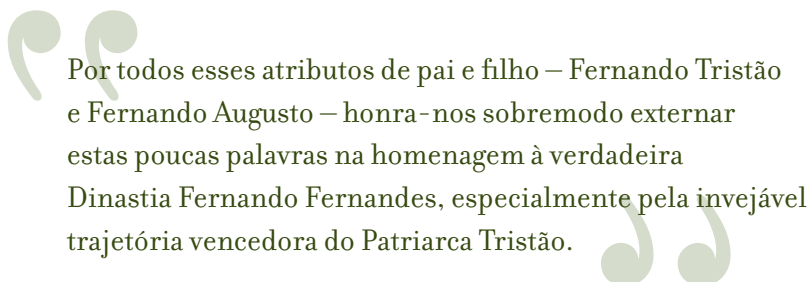
“Um homem cujas circunstâncias confundem-se com o sentido de fraternidade e igualdade que formam o núcleo duro dos direitos humanos não poderia encarar a profissão do advogado como mera técnica.”

Fernando Augusto seguindo a saga inaugurada por Tristão, além de destacar-se na advocacia criminal como um dos grandes expoentes nacionais, está escrevendo sua história também na doutrina nacional, com magnífica produção científica, com o objetivo exclusivo de contribuir com um trabalho sério, profundo e inédito de que se ressentem os operadores jurídicos, particularmente na esfera criminal.

Confessamos, por fim, até com certo orgulho, que o nível profissional-intelectual de Fernando Fernandes não nos surpreende, primeiramente por ser filho do Tristão e ter herdado a sua refinada veia profissional, administrando sua equipe de trabalho a qual reputamos uma das mais qualificadas na seara penal do Rio de Janeiro. No plano acadêmico-doutrinário, Fernando Augusto vem se destacando há algum tempo como um pesquisador maiúsculo, revelando no cotidiano exuberante toda sua vasta cultura jurídica, sempre buscando o aperfeiçoamento pessoal, profissional e científico granjeando o respeito e a admiração de todos, especialmente de nós que temos o privilégio de mantermos nossos escritórios em uma sociedade sui generis, fazendo, em conjunto, uma advocacia nacional, igualmente exitosa.

Mas esse êxito de Fernando Augusto Fernandes não é gratuito, pois, além da herança genética de Tristão, acrescida de todos os atributos já destacados de Fernando Augusto e sua determinação na realização de um trabalho altamente qualificado, conta com uma equipe de jovens advogados fantástica, talentosa, inteligente, dinâmica e determinada. Trabalha em um ritmo de aventura, isto é, alucinante, seguindo a linha de Tristão na busca frenética, determinada e incansável da Justiça Social. O trabalho dioturno da equipe do escritório Fernando Fernandes resulta da inspiração de Tristão que motiva a todos nós, seus amigos, admiradores e colegas de profissão e de escritório, na realização da melhor advocacia ortodoxa, ética, responsável, séria e comprometida com os valores cristãos, morais, éticos e não vedados em lei. Enfim, Tristão inspira a todos nós, nos motivando a seguir os seus ensinamentos éticos e profissionais como um verdadeiro baluarte.

Por todos esses atributos de pai e filho – Fernando Tristão e Fernando Augusto – honra-nos sobremodo externar estas poucas palavras na homenagem à verdadeira Dinastia Fernando Fernandes, especialmente pela invejável trajetória vencedora do Patriarca Tristão, que está com gás para muitas outras comemorações, das quais esperamos, com muita humildade, poder participar das celebrações com essa bela família vitoriosa.



Por todos esses atributos de pai e filho – Fernando Tristão e Fernando Augusto – honra-nos sobremodo externar estas poucas palavras na homenagem à verdadeira Dinastia Fernando Fernandes, especialmente pela invejável trajetória vencedora do Patriarca Tristão.

PREFACE :: Cezar Roberto Bitencourt

Tristão, the predestined

Fernando Tristão Fernandes is a living legend, surpassing many of the vicissitudes that he introduced, coming up with all the vitality of his eighty-seven years of age and fifty-five years of successful advocacy, with the energy of the youngsters who complete his qualified office staff. He has overcome many battles since his youth, survived the persecution of the military dictatorship in the leaden years, survived prison, racking interrogation, military police investigations and internal exile, without neglecting his structured, organized and united family, forming all the children that would fill the chief of any household with pride.

The military dictatorship could not tolerate free men – such as Tristão, Capixabense lawyer - defender of freedom of expression, equality for all, the trade union struggles, intransigent opponent of barbarism that was installed with the exception regime inaugurated in 1964, as was made clear with the findings proceeded by the Truth Commission recently published. All these hardships did not prevent Tristão from following his saga, the tireless pursuit of happiness next to his family composed of women, children, grandchildren and “clusters”, and a legion of friends, admirers and customers, who all hold Tristão in the highest regard, with admiration and respect. Strictly speaking, Tristão has the predestination of the tireless search for peace, love, social justice, the achievement of equality for people, of the most humble, and of complete happiness.

“Advocacy for Fernando Tristão Fernandes is a profession, which plays with extraordinary powers.”

Toughness, fearlessness, courage and determination are inseparable attributes of Tristão, which are reflected with sharp clarity, even coming towards his ninety years, behind that serene man, sweet of speech, slow and calculated gestures, with the tranquility and safety of he who has managed to convey to his children and followers, all the baggage and attributes that victorious life has allowed him to amass. In this sense, as pointed out by Geraldo Prado:

“Advocacy for Fernando Tristão Fernandes is a profession, which plays with extraordinary powers. His lawyer son, Fernando Augusto Fernandes, inherited and developed the skills that qualify especially the excellent criminal lawyer: intelligence, sense of justice, knowledge of the law and, especially, fearlessness. These are virtues that Fernando Augusto learned the best way possible: watching his father work! A man whose circumstances are confused with the sense of brotherhood and equality that form the core of human rights could not face the legal profession as a mere technique. Professional competence for

Tristão is something bigger, more valuable. This is a set of skills involved in the scrupulous protection of human rights of all people and is inseparable from this mission.”

For all that we have just exposed, we congratulate, in this moment, Fernando Tristão Fernandes and his entire team. Especially his son Fernando Augusto who has long been shining as an extraordinary criminal lawyer, accumulating great victories mercy of his talent, intelligence, dynamism and competence incidentally, has proven to be a great strategist in the art of advocating.

“A man whose circumstances are confused with the sense of brotherhood and equality that form the core of human rights could not face the legal profession as a mere technique.”

Fernando Augusto, following the saga begun by Tristão, as well as standing out in criminal law as one of the major national exponents, is writing his story also in the national doctrine, with magnificent scientific production, for the sole purpose of contributing to serious work, deep and unedited which resents the legal operators, particularly in the criminal sphere.

We confess, finally, with some pride, that the professional-intellectual level of Fernando Fernandes is not surprising, first as the son of Tristão, and to have inherited his refined professional vein, managing his team which we consider one of the most qualified in the criminal law area of Rio de Janeiro. In the academic and doctrinal level, Fernando Augusto has been outstanding for some time as a capital researcher, revealing every day in this lush, vast, legal culture, always seeking personal development, scientifically and professionally garnering the respect and admiration of everyone, especially us who have the privilege of keeping our offices in a sui generis society, making together a successful, national law.

But the success of Fernando Augusto Fernandes is not free, because besides the genetic inheritance of Tristão, plus all the attributes already featured, Fernando Augusto and his determination in achieving a highly skilled labor, has a fantastic team of young lawyers; talented, intelligent, dynamic and determined. Working to an adventurous rhythm, at a blistering pace, following Tristão’s line in a frantic, tireless and determined search for Social Justice. The diuturno work of the Fernando Fernandes office staff results from Tristão’s inspiration that motivates all of us; his friends, admirers and fellow professionals and office, in achieving the best orthodox law, ethics, responsible, serious and committed to Christian values , moral, ethical and unsealed by law. Anyway, Tristão inspires us all, motivating us to follow in his professional and ethical teachings as a real stronghold.

For all these attributes father and son – Fernando Tristão and Fernando Augusto – honor us greatly expressing these few words in tribute to the true Fernando Fernandes Dynasty, especially the enviable winning trajectory of Tristão the Patriarch, who is ready for many other victories that we hope, with great humility, to participate in the celebrations with this beautiful family.

INTRODUÇÃO :: **Geraldo Prado**

O Mito

Tristão é um mito. A frase resume o sentimento de todos os que convivem com o querido advogado Fernando Tristão Fernandes e conhecem a sua história. Diz a sabedoria popular que muitas vezes os nomes com os quais somos batizados prenunciam nossa trajetória. Não acredito que sempre seja assim, tampouco os 60 anos de sucesso profissional do advogado Tristão sugerem algo diferente da certeza inabalável de que este jovem advogado, que nasceu em 3 de setembro de 1927, em Linhares, no Espírito Santo, seja um homem vocacionado para a felicidade, ao lado da mulher, filhos e netos e junto com amigos que lhe devotam a mais profunda admiração. Soa falso afirmar, todavia, que não houve um tempo de tragédia na vida de Tristão... e que não houve um tempo de heroísmo no melhor estilo dos mitos da Grécia clássica.

“Diz a sabedoria popular que muitas vezes os nomes com os quais somos batizados prenunciam nossa trajetória.”

O Tristão, lenda normanda da Idade Média, reviveu na perseguição que a ditadura militar lhe impôs e à sua família, com prisão, inquéritos policiais militares e exílio interno, porque a militância dele na defesa da igualdade, nas lutas sindicais, na oposição sem tréguas ao regime de exceção e barbárie fundado em 1964 era sediciosa e devia ser exemplarmente punida pelos militares golpistas. O certo, porém, é que o advogado Fernando Tristão Fernandes forjou a sua personalidade e o seu caráter nas duras trincheiras dessa luta cotidiana contra todas as formas de desigualdade. Este é com todas as honras, ainda que não as queira, o típico herói clássico, consagrado na mitologia fundante da sociedade ocidental.

Para compreender isso é necessário sublinhar que o ódio que lhe devotava a ditadura não era gratuito. Em 1948, Fernando Tristão Fernandes iniciou sua carreira de bancário no Banco do Brasil e em 1951, em Senhor do Bonfim (Bahia), o jovem funcionário lutava por condições dignas de vida para os moradores do sertão baiano. Desde então, contrariar interesses dos poderosos, em favor das pessoas mais vulneráveis de nossa sociedade, passou a ser o destino de Tristão. A luta sindical foi a sua primeira paixão política e nela ficaram visíveis os valores que viriam a orientar a sua advocacia a partir de 1960: batalha inclemente contra todas as manifestações de desigualdade e injustiça social! O arbítrio, a violência e a humilhação impostos pelos criminosos de 1964 não foram suficientes para dobrar Tristão. A sua paixão por Justiça Social sobreviveu a todos os males que a ditadura lhe infligiu e à tentativa de homicídio ordenada por fazendeiros exploradores do trabalho dos camponeses, em Ponta Porã. Destino, sorte e sina de Tristão,

a morte não lhe surpreendeu neste último episódio, em 1979, porque sua outra grande paixão, Zulka, salvou-lhe a vida, por meio do anel de casamento que aparou um dos tiros dirigidos ao peito.

A advocacia para Fernando Tristão Fernandes é uma profissão, que exerce com extraordinária competência. Seu filho advogado, Fernando Augusto Fernandes, herdou e desenvolveu as habilidades que qualificam de modo especial o excelente advogado criminal: inteligência, senso de justiça, conhecimento do direito e, principalmente, destemor. São virtudes que Fernando Augusto aprendeu da melhor maneira possível: vendo o pai atuar. Um homem cujas circunstâncias confundem-se com o sentido de fraternidade e igualdade que formam o núcleo duro dos direitos humanos não poderia encarar a profissão do advogado como mera técnica. Competência profissional para Tristão é algo maior, mais valioso. Trata-se de um conjunto de habilidades empenhadas na defesa escrupulosa dos direitos humanos de toda a gente e é algo inseparável dessa missão. Por isso a única homenagem profissional capaz de fazer justiça aos 60 anos de advocacia de Fernando Tristão Fernandes há de ser o compromisso, que seus colegas de escritório cotidianamente reafirmam, de no exercício da advocacia realizar a defesa intransigente dos direitos fundamentais, sem trégua ou temor de desagradar poderosos.

Ao conhecer a figura doce de Tristão lá se vão cerca de quinze anos, por lhe conhecer a história que lhe

“Ao conhecer a figura doce de Tristão lá se vão cerca de quinze anos, por lhe conhecer a história que lhe precedia, fiquei impressionado: como aquele senhor de fala mansa e gestos calmos pode ter sido o líder sindical, o advogado combativo e destemido, o militante incansável contra a ditadura?!”

precedia, fiquei impressionado: como aquele senhor de fala mansa e gestos calmos pode ter sido o líder sindical, o advogado combativo e destemido, o militante incansável contra a ditadura?! Ao ver, no entanto, seu filho Fernando Augusto e a equipe do escritório trabalharem diariamente, em um ritmo alucinante, na defesa das boas causas, claramente percebi que a força que emerge desse grande homem, firme e determinado, é contagiante, inspiradora. Inspira a todos nós que temos compromisso com a Justiça Social para além da retórica. Uma vida inspira muitas vidas.

Querido Tristão, só podemos te agradecer por isso. Que venham os 60 anos!

INTRODUCTION :: **Geraldo Prado**

The Mith

Tristão is a myth. The phrase sums up the feelings of all those who live with dear lawyer Fernando Tristão Fernandes and know his history. Popular wisdom that often the names with which we are baptized fore-shadow our history. I do not believe that it is always like this, that 60 years of professional success of Tristão the lawyer suggests something different. About the unshakable certainty that this young lawyer, who was born on 3 September 1927, in Linhares, Espírito Santo, is a man devoted to happiness, beside his wife, children and grandchildren and together with friends he devotes the deepest admiration.

“ It would be false to say, however, that there was no tragedy in Tristão’s life time... and that there was no heroism at times in the style of the classical myths of Greece.”

It would be false to say, however, that there was no tragedy in Tristão’s life time... and that there was no heroism at times in the style of the classical myths of Greece.

Tristão, Norman legend of the Middle Ages, revived the persecution that the military dictatorship imposed on him and on his family – prison, military police investigations and internal exile – because his activism in defense of equality, in the struggles of the union, the relentless opposition to the authoritarian regime and barbarism founded in 1964, was seditious and should be exemplarily punished by the military coup. The truth, however, is that the lawyer Fernando Tristão Fernandes forged His personality and his character in the trenches of this hard daily struggle against all forms of inequality. This is with all the honors, but without the want, of the typical classical hero, enshrined in the founding mythology of Western society.

To understand this it must be emphasized that the hatred that he devoted the dictatorship was not free. In 1948, Fernando Tristão Fernandes began his banking career at Bank of Brazil and in 1951 in Senhor do Bonfim (Bahia) as the young officer fighting for decent living conditions for residents of Bahia. Since then, to counteract the powerful interests in favor of the most vulnerable people in our society has become the destination of Tristão.

The union struggle was his first political passion and it became visible that these values would guide his law from 1960: inclement battle against all forms of inequality and social injustice!

The will, violence and humiliation imposed by the 1964 criminals were not enough to bend Tristan. His passion for Social Justice survived all the evils that the dictatorship inflicted and attempted murder ordered by exploiters of the peasant workers in Ponta Porã. Destiny, luck and the fate of Tristão, death did befall him in this aforementioned episode, in 1979, because his other great passion, Zulka, saved his life, through the wedding ring that trimmed one of the shots directed at his chest. Advocacy for Fernando Tristão Fernandes is a profession that exerts with extraordinary powers. His lawyer son, Fernando Augusto Fernandes, inherited and developed the skills that qualify especially the great criminal lawyer: intelligence, sense of justice, knowledge of law and, especially, fearlessness. These are virtues that Fernando Augusto learned the best way possible: watching his father work.

“By knowing the sweet character of Tristão for about fifteen years, you get to know the history that preceded him, and I was impressed: with his softly-spoken voice and calm gestures he may have been the union leader, as the lawyer he is combative and fearless; a tireless campaigner against the dictatorship!”

A man whose circumstances are confused with the sense of brotherhood and equality that form the core of human rights could not face the legal profession as a mere technique. Professional competence for Tristão is something bigger, more valuable. This is a skill set committed to the scrupulous protection of human rights of everyone and is something inseparable for that mission.

So the only professional tribute able to do justice to the 60 years of Fernando Tristão Fernandes' law is to be committed, that his office colleagues daily reaffirm, in the practice of law to perform the uncompromising defense of fundamental rights, without truce or fear of offending the powerful.

By knowing the sweet character of Tristão for about fifteen years, you get to know the history that preceded him, and I was impressed: with his softly-spoken voice and calm gestures he may have been the union leader, as the lawyer he is combative and fearless; a tireless campaigner against the dictatorship! Seeing, however, his son Fernando Augusto and the office staff working daily at a blistering pace in the defense of good causes, I clearly realized that the force that emerges from this great man, strong and determined, is contagious, inspiring.

Inspire us all that we are committed to Social Justice beyond rhetoric. A life inspires many lives. Dear Tristão, we can only thank you for this.

Bring on the 60 years!

Tempos de resistência e conquista

A vida e a obra de Fernando Tristão Fernandes constituem referências obrigatórias para seus familiares, amigos e conhecidos que se dedicarem a qualquer trabalho de investigação histórica sobre os temas de resistência e da conquista do ser humano. No longo itinerário físico – de Vitória ao Rio de Janeiro – vivendo a saga da liberdade pelos caminhos de Minas Gerais, Bahia, Paraná e Mato Grosso do Sul, pontos cardeais de viagem do corpo e do espírito, ele jamais escondeu a sua inquebrantável fé nas imensas possibilidades humanas contra as opressões de qualquer natureza. Seu filho, o dinâmico e sensível Fernando Augusto, conta a singela e inesquecível lição que aprendeu, quando criança, a respeito de uma das mais antigas máximas da verdade social e política:

“– Na praia ele abriu o jornal e me entregou uma folha pedindo que a rasgasse. Foi fácil. Em seguida, deu-me o jornal inteiro, dobrado como era exposto na banca. E repetiu o pedido. Mas então eu não consegui. – É assim, meu filho. A união faz a força.”

Tristão Fernandes sempre foi um líder intímido e um humanista de espinha inquebrantável. Os exemplos vinham dos gestos mais simples e com a lógica mais pura.

Eu o conheci nos anos dourados de minha juventude e do meu emprego de bancário. No Bank of London South America Limited, espaço e prática de lição de vida enquanto cursava Direito, eu acompanhava pela leitura dos jornais e panfletos distribuídos pelo sindicato a sua luta por maiores salários e melhores condições de trabalho. Ele era funcionário do Banco do Brasil. Integrava, portanto, um grupo de servidores que compunham uma espécie de aristocracia em relação aos demais trabalhadores das outras instituições financeiras. Mas aquele privilégio não lhe retirava a dedicação e a independência exigidas para a atividade sindical na qual se destacava em relação ao universo de seus colegas. E quando se falava em greve – palavra amaldiçoada pelo feitiço da guerra fria dos anos 50 – pensava-se desde logo em lideranças corajosas encarnadas por Tristão Fernandes e outros apóstolos da resistência contra a opressão.

Fomos colegas de turma na gloriosa Universidade Federal do Paraná. O cenário acadêmico era iluminado pela discussão das teses nacionalistas. Principalmente quando forças entreguistas se opunham à vigorosa campanha “O petróleo é nosso”.

Em recentíssimo voto proferido no Supremo Tribunal Federal, o lúcido e sensível Ministro Marco Aurélio

lembrou que o advento da Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, “foi um grande divisor de águas na política energética brasileira. Surgiu o monopólio do petróleo, significando, em outros termos, que somente a União poderia realizar as seguintes atividades: pesquisa e lavra das jazidas de petróleo existentes no território nacional; a refinação do petróleo, tanto o nacional como o estrangeiro; o transporte marítimo do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados do petróleo que fossem produzidos no País e ainda o transporte, por meio de condutos, de petróleo bruto e seus derivados bem como de gases raros de qualquer origem”.¹

“E lá estava o nosso Tristão Fernandes, empunhando e acenando a bandeira da soberania nacional em meio aos estudantes ainda perplexos com as dúvidas e a distância da Introdução à Ciência do Direito.”

Corria o ano de 1954, que iria também marcar a tragédia do suicídio de Vargas: “Quis criar a liberdade nacional na potencialização de nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma”². A alma de brasilidade no coração de estudante já entoava a letra e a música do Hino Nacional revivido agora nas palavras vigorosas do Ministro Marco Aurélio, cinquenta anos mais tarde: “Traduzindo: ter petróleo é ter não somente energia, mas uma fonte de energia altamente qualificada, revelando soberania e independência externa”.³

A luta em favor das teses nacionalistas e sociais iria marcar com ferro em brasa, a exemplo das antigas penas de infâmia, o corpo e a alma do líder sindical, do estudante e do profissional de Direito durante a vida, a paixão e a morte da ditadura militar (1964-1985). Após a prisão por vários meses em Curitiba, como um dos perseguidos por convicção política e ideológica, ele é banido para Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul.

A multiplicação das prisões como reação em cadeia, por um lado, e as manifestações de euforia, por outro, eram contrastes que revelavam cenários tão distintos quanto antagônicos. Nas ruas e nas praças ressoavam os *slogans* das marchas “da família, com Deus pela liberdade”, enquanto nos porões e nas salas de tortura ecoavam os sons dos gemidos e se modelavam as máscaras dos tormentos físicos e espirituais. Era o tempo de um direito penal do terror que se abatia poderosamente contra todos quantos passariam a merecer o labéu de subversivo. A chamada Revolução de 1964 reencarnou vários tipos de autores que circulavam ao tempo das Ordenações de Portugal: apóstatas, feiticeiros, blasfemos e benzedores de cães e outros bichos. Uma parte de sua odisséia naquele período está registrada no livro *Resistência Democrática*, que é um acervo de narrativas sobre as fantasmagorias da ditadura e a resistência de acusados, testemunhas e advogados.

Prestando um depoimento ao organizador, o jornalista Milton Ivan Heller, a respeito das violências sofridas, Tristão contou que atuava no Sindicato dos Bancários de Curitiba desde 1953 e que contribuiu para a criação de uma Federação da categoria e para a organização dos trabalhadores rurais e dos portuários de Paranaguá, Antonina e São Francisco do Sul. Isso atraiu a oposição ferrenha das classes empresariais, que o acusavam de comunista, embora ele não tivesse nenhum envolvimento partidário. A sua liderança

1 Ação Direta de Inconstitucionalidade 3.273-9 (Distrito Federal). Requerente, o Governador do Paraná e requerido, o Presidente da República.

2 Getúlio Vargas (1883-1954), “Carta-Testamento”:
“Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo (...) Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.”
Em HÉLIO SILVA, 1954: *Um tiro no coração*, Porto Alegre: L&PM, 2004, p. 318/319.

3 Trecho do voto na ADIN referida.

entre os trabalhadores, a defesa da legalidade representada pela figura do presidente eleito João Goulart e a tentativa de organizar algum tipo de resistência contra o golpe militar de 1964 valeram-lhe meses de cárcere na Prisão Provisória do Ahu, em Curitiba.

Ao ser libertado por *habeas corpus*, Tristão foi embarcado em um avião e remetido a Maracaju, onde havia um grande número de leprosos. Vale recordar as suas próprias palavras: “Protestamos energicamente, porque minha esposa e filhos estariam sendo penalizados e eles nada tinham a ver com as minhas atividades sindicais ou políticas. Consentiram, então, que eu fosse para Ponta Porã, onde existe uma unidade do Exército. Sair da cidade, só com permissão do comandante e toda vez que havia um movimento nas grandes cidades eu era recolhido ao quartel e ali permanecia durante vários dias, incomunicável. Na minha maleta 007 eu já andava com escova, pasta de dentes, pincel de barba e talheres para me alimentar, porque sabia que a qualquer momento poderia receber voz de prisão. Isso durou até 1968 e, onde houve reuniões sindicais com a minha participação, eu respondi a IPMs:⁴ Recife, Rio de Janeiro etc. Onde encontravam o meu nome, armavam um IPM”⁵.

Após cinco anos de provação bíblica nos labirintos dos processos criminais alimentados pelo preconceito político e a intolerância ideológica, Tristão Fernandes obteve um *habeas corpus* no Superior Tribunal Militar que reuniu duas figuras de saudosa memória: o corajoso advogado José Carlos Correia de Castro Alvim e um notável magistrado, vindo de gloriosa tribuna forense, o Ministro Romeiro Neto. Aquele, o impetrante e amigo fraterno; este, o relator e ícone de minha geração de criminalistas.

“Fernando Tristão Fernandes foi e continua sendo o homem, o cidadão, o chefe de família, o ser humano que resistiu e conquistou. A injustiça social que denunciou, a opressão que venceu, o cárcere do qual se libertou, as vicissitudes que enfrentou e a morte que enganou foram alguns trechos do itinerário de resistência. A família unida, o lar doméstico, a alegria dos filhos, o prazer do trabalho, são alguns frutos de uma grande conquista.”

Agora eu lembro isso tudo como brumas do passado e orgulho do presente. Em algumas visitas, feitas ao seu escritório no Rio de Janeiro, localizado por uma insinuação democrática na Rua da Assembleia, eu vejo na altura do andar número vinte um trecho iluminado da baía de Guanabara. As águas e o céu, pintados de azul, brilham em frente aos meus olhos e na lembrança do tempo. Tempo que eu reconquisto agora falando sobre o meu líder sindical, meu colega de turma, meu companheiro de profissão e meu amigo reencontrado: Tristão Fernandes.

⁴ IPMs: Inquéritos Policiais Militares. (Nota do prefaciador).

⁵ *Resistência Democrática - A repressão no Paraná*, São Paulo: Editora Paz e Terra / Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, 1988, p. 250.

:: **René Ariel Dotti** É Professor Titular de Direito Penal da Universidade Federal do Paraná, Vice-Presidente da Associação Internacional de Direito Penal e Presidente de seu Grupo Brasileiro (AIDP-Brasil). Membro da Sociedade Mexicana de Criminologia.

Times of struggle and achievements

The life and work of Fernando Tristão Fernandes are critical references to his family, friends and acquaintances who wish to dedicate themselves to any investigative work of historical events on topics related to the struggle and achievements of the human being. Throughout the extensive journey – from Vitória to Rio de Janeiro – experiencing the ideal of freedom in the streets of Minas Gerais, Bahia, Paraná and Mato Grosso do Sul, cardinal points for the journey of the body and the mind, he never disguised his unyielding faith in the vast potential of the human being against oppressions of any nature. His son, the motivated and rational Fernando Augusto, tells the simple and remarkable lesson he learned as a child related to one of the most ancient tales of the social and political reality of the day:

“– He opened the newspaper on the beach and handed me over a sheet of newspaper, asking me to tear it apart. It was easy. Then, he handed me over the entire newspaper, folded as the newspaper was folded in the newsstand. And he repeated the request. But this time I was unable to do as requested. – That is it, son. Union is strength”.

Tristão Fernandes was always an intrepid leader and a humanist with unyielding principles. These examples were given by simple gestures intended with the purest common sense approach as possible.

I met him during the golden years of my youth and during my job as a bank employee. In the Bank of London South America Limited, a place to gain and apply life experience while I attended Law school, I observed, upon the reading of newspapers and pamphlets distributed by the union, his fight for higher salaries and a better work environment. He worked in Banco do Brasil. He was therefore a member of a group of public servants that represented a type of aristocracy as compared to the other employees of other financial institutions. However, that kind of status was not enough to fade the dedication and independence necessary for the union activities in which he succeeded in comparison with his colleagues. And if the word strike comes to mind – a word haunted by the threat of the Cold War in the 50s – one could easily think about audacious leaders personified by Tristão Fernandes and other disciples of the fight against oppression.

We were classmates in the Universidade Federal do Paraná. The academic environment was enlightened by the discussion of nationalist theories. In particular, when submissive powers resisted the vigorous campaign “The Oil Is Ours”.

By means of a recent vote cast in the Federal Supreme Court, the reasoned and rational Minister Marco Aurelio reminded us that the enactment of Law n° 2.004, of October 3, 1953, “was a huge milestone in the Brazilian policy towards electric energy. The oil monopoly system was created, meaning, in other words, that only the Brazilian government was authorized to perform the following activities: survey and mining of oil deposits existing in the Brazilian territory; oil refining, both Brazilian and foreign oil; maritime transportation of crude oil discovered in Brazil or oil byproducts produced in Brazil and also the transportation, by means of oil pipelines, of crude oil and its byproducts, as well as rare gases from any source”¹

“And there was our Tristão Fernandes, brandishing and waving the Brazilian flag amidst the students still bewildered at the doubts and the remoteness of the Introduction to Law.”

The year was 1954, which was also the year of the tragedy resulting in the suicide of Vargas: “I wanted to create a national freedom by means of the growth of our assets through Petrobrás but the company nearly started to operate and the wave of turbulence grows”.² The Brazilian soul in the heart of the student already chanted the lyrics and music of the National Anthem now revived in the strong words of the Minister Marco Aurelio, fifty years later: “Translating: be in the possession of oil is having not only electric energy but a high-quality source of energy, which results in sovereignty and external independence”.³

The fight for the nationalist and social theories would leave profound marks, such as the old infamy punishments, on the body and soul of the union leader, of the student and of the lawyer throughout the life, fervor and death of the military dictatorship (1964-1985). After several months of incarceration in Curitiba, as one among the persons persecuted for political and ideological convictions, he was exiled to Ponta-Porã, in the State of Mato Grosso do Sul.

On one side, the increasing number of incarcerations like a chain reaction and, on the other side, the demonstrations of euphoria represented disparities that revealed quite different and opposing circumstances. The slogan “to family, with God, for freedom” was recited in the streets and parks, while the sounds of the moaning echoed in the basements and torture rooms where the masks of the physical and spiritual tormenting were molded. It was the age of dread criminal law which strongly fell upon all persons who deserved to be designated as subversives. The so-called Revolution of 1964 brought back various types of authors who were around during the Portugal Ordeals: apostates, witches, profanes and preachers dealing with dogs and other animals. One part of his journey during that period is described in the book *Democratic Resistance*, which is a compilation of narratives about the illusions of the dictatorship and the fight of criminals, witnesses and lawyers. Tristão, in a statement given to the book organizer, the journalist Milton Ivan Heller, about the aggressions suffered, mentioned that he worked in the Union of Bank Employees of Curitiba since 1953 and contributed to the creation of an Association of bank employees and the organization of rural and port workers of Paranaguá, Antonina and São Francisco do Sul. This fact attracted the rough opposition of the businessmen who accused him of being a communist, even though he was not involved

1 Direct Unconstitutionality Suit 3.273-9 (Distrito Federal). Plaintiff, the Governor of the State of Parana and defendant, the President of Republic.

2 Getulio Vargas (1883-1954), “Letter of Will”: “I fought against the despoilment of Brazil. I fought against the exploitation of the Brazilian citizens (...) I dedicated my life to the Brazilian citizens. Now I give you my death. I shall not fear. “I peacefully take the first step on the path to eternity and depart this life to be a part of the History”. In HELIO SILVA, 1954: Um tiro no coração, Porto Alegre: L&PM, 2004, p. 318/319

3 Excerpt of the vote in the aforementioned Direct Unconstitutionality Suit.

with any political party. His leadership among the workers, the defense of the legitimacy represented in the person of the elected president, João Goulart, and the attempt to organize some kind of fight against the military coup of 1964, resulted in months of imprisonment in the Temporary Prison of Ahu, in Curitiba. Upon his release by means of a habeas corpus, Tristão was boarded onto a plane and sent to Maracaju, a place where a large number of lepers were living. It is worth remembering in his own words: “We protest vehemently because my wife and kids would be punished and they have nothing to do with my union or political activities.”

I was then allowed to move to Ponta Porã, where an Army division is located. Leave town only with the permission of the senior officer and every time a protest was held in any big city I was restrained to the quarters and kept there during several days, incommunicado. I already kept a toothbrush, toothpaste, shaving brush and silverware in my 007 briefcase because I knew I could be arrested at any time. This situation lasted until 1968 and I was subject to military police investigations (IPMs)⁴ in places where union meetings were held with my participation: Recife, Rio de Janeiro, etc. When my name was found, an IPM was started”.⁵

After five years of biblical agony in the mazes of criminal processes encouraged by political prejudice and ideological intolerance, Tristão Fernandes received a habeas corpus from the Superior Military Court which united two persons worth mentioning: the audacious lawyer José Carlos Correia de Castro Alvim and one remarkable magistrate from an esteemed court, the Minister Romeiro Neto. The first who is the petitioner and a fraternal friend; and the second, the reporter and an icon of a generation of criminal lawyers.

“Fernando Tristão Fernandes was and continues to be the man, the citizen, head of the family, the human being who resisted and conquered. Social injustice denounced, oppression subjugated, release from incarceration, facing the many vicissitudes of life and the deceit of death were parts of this path of resistance. The cohesive family, the home, the joy of raising the kids, and the pleasure obtained from work are all the results of an extraordinary achievement.”

Now I reminisce about all these events from the past and I am proud of the present day. In a few visits made to his office in Rio de Janeiro which was located, at Rua da Assembléia, I see on the 21st floor a light-up part of the Guanabara bay. The bay and the blue sky glow before my eyes through my memories of time. A time that I now remember by talking about my union leader, my classmate, my colleague and my long-time friend: Tristão Fernandes.

:: **René Ariel Dotti** is a Professor of Criminal Law of Universidade do Paraná, Vice President of the International Association of Criminal Law and President of his Brazilian Group (AIDP-Brasil). Member of the Mexican Society of Criminology.

4 PMs: Military Police Investigations. (Introducer's Note).

5 *The repression in the State of Paraná, São Paulo: Editora Paz e Terra / State Secretary of Culture of the State of Paraná, 1988, p. 250.*

“Prefira afrontar o mundo
servindo à sua consciência
a afrontar a sua consciência
para ser agradável ao mundo.”

Humberto de Campos

*“Choose to fight the world
by serving your conscience
than to fight your conscience
by pleasing the world.”*

Humberto de Campos

“Não é a consciência do homem
que lhe determina o ser, mas,
ao contrário, o seu ser social é que
lhe determina a consciência.”

Karl Marx

*“It is not the man’s conscience
which determines the being, but,
on the contrary, it is the social being
that determines the conscience.”*

Karl Marx



Pelo Brasil *Through Brazil*

Espírito Santo	37
Minas Gerais	43
Bahia	45
Paraná	49
Mato Grosso do Sul	63
Rio de Janeiro	75
São Paulo	79



Tristão terminou em 1945
 quando eu fazia o 3º
 Vitória, maio 45

"Na varanda onde o Colégio
 Estadual do Espírito Santo
 funciona. Em 1945, 3º
 série
 lembrança.

Fernando.

Colégio Estadual do Espírito Santo, 1945.
 Tristão ao centro.

Colégio Estadual do Espírito Santo, 1945.
 Tristão at the middle.

CAPÍTULO 1 :: Espírito Santo

CHAPTER 1 :: Espírito Santo

O que faz um homem manter uma coerência generosa ao longo de sua vida? Será este compromisso diário consigo mesmo o responsável pelo bom humor constante de um homem, mesmo nos piores momentos de sua vida? O que temos como explicação é a história de cada um, dentro da grande história de todos nós.

O percurso de Fernando Tristão Fernandes teve início em 3 de setembro de 1927, numa ampla casa da Rua da Conceição, a rua inaugural da cidade de Linhares, no Espírito Santo. Ele foi o terceiro entre os oito filhos de seus pais. O primogênito, o historiador professor José Tristão Calmon Fernandes, e a irmã Cacilda Tristão Chequer vivem em Vitória, ES; ele, aposentado do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, ela, da Receita Federal. Joel Fernandes, aposentado do Banco do Brasil, mora em Salvador, BA. Maura Brugeff, viúva, no Mato Grosso do Sul. E a irmã mais nova, Arlete, casada com o advogado Edesio Nassar, vive em Assis Chateaubriand, no Paraná. Além dos inesquecíveis Humberto Neves Calmon Filho e Roberto Guarany Fernandes, falecidos prematuramente.

O imóvel onde nasceu pertencia à família Calmon Ferreira Fernandes, descendente do pioneiro naquelas terras, João Felipe Calmon Du Pin e Almeida, que lá chegou em 1809, com família e escravos, vindo de Santo Amaro, na Bahia, para tomar posse da sesmaria que recebera às margens do Rio Doce.

What makes a man maintain a consistent set of ideals throughout his life? Is this daily commitment with himself responsible for the incessant good humor of a man, even in the worst moments of his life? The explanation is the individual life history of each person within the greater history making of mankind.

The path of Fernando Tristão Fernandes life has begun on September 3, 1927, in a large house at Rua da Conceição, in the City of Linhares, in the State of Espírito Santo. He was the third son amongst eight children. The first-born, the historian and professor José Tristão Calmon Fernandes and his sister Cacilda Tristão Chequer live in the City of Vitória, ES. José Tristão Calmon Fernandes retired from the Court of Justice of the State of Espírito Santo and Cacilda Tristão Chequer retired from the Brazilian Federal Revenue Department. Joel Fernandes, retired from Banco do Brasil, lives in the City of Salvador, BA. Maura Brugeff, widower, lives in the State of Mato Grosso do Sul. And the youngest sister, Arlete, married to the lawyer Edesio Nassar, lives in the City of Assis Chateaubriand, in the State of Paraná. And not to mention the memorable Humberto Neves Calmon Filho and Roberto Guarany Fernandes, prematurely deceased.

The property where he was born belonged to the family Calmon Ferreira Fernandes, descendant of one of the pioneering families on that land, João Felipe Calmon Du Pin e Almeida, who was settled



O pai de Fernando Tristão, Humberto Calmon Neves Fernandes (foto na página ao lado), tinha uma fazenda de porte médio na região com sua mulher, Esther Tristão Fernandes, da família Tristão, tradicional em Minas Gerais. Humberto foi o segundo prefeito do município, e seu primo, Jones Santos Neves, viria a substituir o capitão João Punaro Bley, empossado em 1930

como interventor federal no Espírito Santo. Entre os primos mais ilustres de Fernando Fernandes figura Pedro Calmon, que foi reitor da antiga Universidade do Brasil.

Fernando foi criança numa Linhares em decadência. A cidade e as terras ao seu redor faziam parte do município de Colatina, e dele dependiam: recebiam de lá, através de navios a vapor que desciam o Rio Doce, desde jornais até diversos itens de seu comércio. Os navios eram ansiosamente esperados no cais do Porto do Rio Doce todos os sábados. A cidade não tinha água encanada durante a infância de Tristão. Menino, quando dispunha de tempo, entre aulas e estudos, entregava o líquido precioso em diversas casas da cidade, ganhando seu “dinheirinho” pelo serviço. Ele enchia no rio duas latas de Querosene Jacaré, de 20 litros cada uma, e as carregava penduradas num cipó grosso, sobre os ombros (foto acima). As economias que reuniu com esta atividade seriam muito importantes um pouco mais tarde, quando ele tinha 11 anos.

Seu pai adoeceu e foi para a casa da avó de Tristão, no Rio, na Rua Tavares Bastos 21, casa 35, no Catete, para fazer uma operação de apêndice. Esta, porém, gerou complicações que determinaram sua estada na capital do país por mais de um ano.

there in 1809, with the family and slaves, coming from Santo Amaro in the State of Bahia, to take possession of the settlement given on the banks of the river Doce. Fernando Tristão’s father, Humberto Calmon Neves Fernandes (picture on the page beside), owned a medium-sized farm in the region, together with his wife, Esther Tristão Fernandes, from the Tristão family, a traditional family in the State of Minas Gerais. Humberto was the second mayor of the city and his cousin, Jones Santos Neves, was the substitute for Captain João Punaro Bley, who was chosen in 1930 as federal administrator in the State of Espírito Santo. Among the most memorable cousins of Fernando Fernandes was Pedro Calmon, who was the dean of the former University of Brazil.

Fernando grew up in the decaying surroundings of Linhares. The city and the surrounding lands were part of the City of Colatina and depended on Linhares: receiving goods and information, through steamboats that navigated in the River Rio Doce. The arrival of the boats was anxiously expected in the docks of the Port of River Doce every Saturday. There was no piped water in the city during his childhood. As a boy, if he had time, between classes and study sessions, he delivered the precious liquid to several residences, earning his “bit of money”. He filled two cans of Jacaré kerosene on the river, of 20 liters each and carried them, one on each side of his shoulders, hanging by a thick rope (picture beside). The cash he earned with this activity would be extremely important a few years later, when he was 11 years old.

His father got sick and was sent to Tristão grandmother’s home, in Rio, at Rua Tavares Bastos, 21 house 35, in the Catete, to undergo an appendectomy. However, the surgery had complications that

“Comecei carregando água nas costas pra ganhar um dinheirinho.”

“I began life carrying water on my back to earn a bit of money.”

A mãe, Esther, estava muito doente, os irmãos mais velhos já haviam se mudado e Fernando Tristão Fernandes, com 11 anos, passou a gerir as finanças da família. Então, em um destes muitos dias, um comerciante nordestino de nome Bonfim chegou à casa da família em Linhares, apressado, contando que tinha sido “obrigado” a matar um homem, já que ele andava “namorando” a sua mulher. Agora precisava fugir, rápido, e queria vender o bar com bilhar que tinha na cidade. Fernando Fernandes comprou e passou a gerenciar o negócio, enquanto terminava o curso primário. A renda do bar com bilhar sustentou a família por um tempo, mas logo o estabelecimento perdeu o seu gerente.

A infraestrutura educacional, nas décadas de 1930 e 1940, estava concentrada nas grandes cidades, e o melhor ensino, nas escolas públicas. O pai, de volta e orgulhoso do que o filho fizera, presenteou-o com o ginásio na capital do estado, Vitória.

resulted in his father’s stay in the Brazilian capital for over one year. His mother, Esther, was very sick, his older brothers had already moved out and Fernando Tristão Fernandes, with 11 years old, started to manage the family’s finances. Then, in one of many days, one Northeast salesman called Bonfim, arrived to the family’s house in Linhares, in a hurry, and told them that he was “forced” to kill a man who was “dating” his wife. Now he had to run away fast and wanted to sell the bar with the pool table he owned in the city. Fernando Fernandes bought the bar and started to manage the business, while he finished elementary school. The income from the bar with the pool table supported the family for a long time but soon the bar lost his manager.

The educational infrastructure in the 30s and 40s was concentrated in the big cities and the finest education in the public schools. The father, who backed and is proud of his son’s achievements, allowed him to attend high school in the Capital of the State, Vitória. At the age of 13, as a student of the American College during one year, he went to live in a hostel and attended classes at Colégio Estadual do Espírito Santo.

Residência da família Calmon, onde Tristão nasceu. Ao lado, Humberto Calmon Neves Fernandes, pai de Tristão.

Residence of Calmon’s family where Tristão was born. At the right, Humberto Calmon Neves Fernandes, Tristão’s father.



Fernando Tristão no Exército – 1946.
Fernando Tristão in the Army – 1946.

Aluno interno do Colégio Americano durante um ano, aos 13 anos foi morar numa pensão e estudar no Colégio Estadual do Espírito Santo.

Ali, encontrou três professores dedicados e com firme postura patriótica: Ademar de Oliveira Neves, Érico Neves e Luiz Simões de Jesus. Os jovens mais sensíveis às questões sociais aprenderam com eles a pensar sobre os problemas brasileiros, em especial o direito de todos à saúde e à educação.

A Segunda Guerra Mundial veio espalhar destruição pela Europa e pelo Oceano Pacífico. Acreditava-se que Getúlio Vargas, sob influência do chefe de polícia do Distrito Federal, Filinto Müller, e do ministro da Guerra, general Góis Monteiro, tendia a fazer com que o Brasil, neutro até então, apoiasse o eixo nazifascista. Oswaldo Aranha, um dos principais articuladores da Revolução de 30, que levou Getúlio ao Palácio do Catete, tinha posição oposta e procurava organizar grupos capazes de influir na decisão do governo. Fernando ingressou num desses grupos aos 15 anos. Meses depois, o navio mercante brasileiro Baependi foi posto a pique no litoral baiano. O ataque foi atribuído à marinha da Alemanha, e o grupo de estudantes foi às ruas em Vitória para protestar.

O grupo invadiu a casa comercial Arens Langen, propriedade de alemães, jogando máquinas e papéis para fora. A repercussão levou Fernando Tristão a fazer uma temporada de dez dias em Linhares. O Brasil, como se sabe, entrou na guerra contra o eixo. Fernando Tristão terminou o ginásio no ano seguinte.

O pai, porém, não tinha recursos para sustentá-lo na capital estudando e disse isso a ele, constrangido. Tristão encontrou a solução no segundo ano do

There, he met three teachers who had strong nationalistic beliefs: Ademar de Oliveira Neves, Érico Neves and Luiz Simões de Jesus. The youngsters most sensitive to social matters learned to reflect on the problems in Brazil with these teachers, in particular the right to health care and education.

World War II spread destruction throughout Europe and the Pacific Ocean. Brazilian people believed that Getúlio Vargas, under the influence of the chief of police of the Distrito Federal, Filinto Müller, and the Minister of War, General Góis Monteiro, was inclined to allow Brazil, a neutral country so far, to support the nazist/fascist axis. Oswaldo Aranha, one of the main supporters of the Revolution of 1930, which led Getúlio to the Palácio do Catete, had an opposite inclination and tried to organize groups capable of influencing the government's decision. Fernando joined one of these groups at the age of 15. Months later, the Brazilian merchant vessel Baependi sank in the shore of the State of Bahia. The attack was credited to the German navy and a group of students walked across the streets in Vitória to protest.

The group raided the commercial store Arens Langen, owned by German citizens, and threw machines and papers in the street. In the aftermath of the event, Fernando Tristão spent a period of 10 days in Linhares. Brazil, as is already known, joined the war against the Axis. Fernando Tristão finished high school in the next year.

However, his father had no resources to support his studies in the Capital and told him this with some embarrassment. Tristão found a solution in the second year of high school: he requested a meeting with his father's cousin, who was the Governor of the State of Espírito Santo, Jones Santos Neves. He

clássico: pediu audiência ao primo de seu pai que então governava o Espírito Santo, Jones Santos Neves. Foi nomeado, em caráter interino, com 18 anos de idade, oficial administrativo letra J do quadro de funcionários, com as funções de preparar certidões negativas ou positivas de débitos fiscais, rubricar e pegar a assinatura do contador-geral. O expediente, de seis horas por dia, permitia a continuidade dos estudos. Seu pai foi nomeado prefeito de Linhares no ano seguinte, no mesmo mês em que Tristão completou 19 anos.

O jovem ganhou a confiança de seus chefes e trabalhou no Palácio Anchieta, sede do governo estadual, até 1948, quando foi aprovado em concurso para o Banco do Brasil no Espírito Santo. Sua ficha política ali, porém, não recomendava a sua contratação. Prestou, então, concurso em Minas Gerais, onde foi aprovado e indicado para trabalhar em Aimorés, Minas Gerais.



Acima, Fernando Tristão Fernandes no Carnaval de São Mateus, ES, 1944. Ao lado, sua turma de formatura e no Exército.

Above, Fernando Tristão Fernandes during the Carnival in São Mateus, ES, 1944. At the right, his graduation fellows, and in the Army.

was temporarily appointed, at the age of 18, as an administrative employee, letter J of the employees' team, exercising the duties related to the preparation of tax debt clearance and liability certificates, initialing and providing for the signature of the general accountant. The working period, consisting of six hours/day, allowed him to continue to study. His father was appointed Mayor of Linhares in the following year, the same month of Tristão 19th birthday.

The youngster gained the trust of his bosses and worked in Palácio Anchieta, the executive office of the State government, up to 1948, when he was approved in a test to work in Banco do Brasil in the State of Espírito Santo. His political background in the State though was not favorable to his hiring and he also wrote the exam in the State of Minas Gerais, during which exam he was also successful, and was designated to work in Aimorés, in the State of Minas Gerais.





Acima, Casamento com Zulka Henriques Fernandes,
Conselheiro Pena, MG, 1950.
Ao lado, a primeira casa onde foram morar.

Above, wedding to Zulka Henriques Fernandes,
Conselheiro Pena, MG, 1950.
At the left, the first house where they lived.

CAPÍTULO 2 :: Minas Gerais

CHAPTER 2 :: Minas Gerais

O Banco do Brasil exercia diversas funções na economia brasileira: banco central, caixa do governo, banco rural e de fomento à indústria. Os funcionários eram respeitados em suas comunidades. Eles estavam entre os que melhores salários recebiam no país e só eram admitidos através de concurso público, que incluía provas de matemática, contabilidade pública e comercial, inglês, francês, português e datilografia. O salário e a posição social eram muito mais do que o suficiente para um jovem de 21 anos.

Fernando Tristão pagou o curso de técnico agrícola em Viçosa para dois irmãos e convidou as três irmãs para morar com ele. O convívio com elas o fez conhecer uma prima mineira, pela qual se apaixonou. O namoro acontecia de acordo com as normas de comportamento conservadoras que imperavam em Minas Gerais: pouco contato físico e muita conversa, aproximando identidades e renovando o prazer de estarem juntos. Fernando Tristão a pediu em casamento. Casaram-se em Conselheiro Pena, Minas Gerais, em 1950. Ela, com 17 anos, passou a assinar Zulka Henriques Fernandes e foi morar com o marido, em Aimorés, numa “casinha muito bonitinha”, como diz. No segundo mês de casado, engravidou.

O Banco do Brasil o transferiu então para a Bahia. Fernando permaneceu apenas um ano em Minas, mas estes meses representaram o primeiro contato com a mulher com quem está até hoje.

The Brazilian bank exercised several duties in the Brazilian economy: central bank, government's funding institution, rural bank and industrial development bank. The employees were respected in their communities. The salaries paid to the bank's employees were among the higher salaries in Brazil and the employees were only hired through public tests, of which subject matters included math, public and commercial accounting, English, French, Portuguese and typing. The salary and status were much more than sufficient for a young man in his early 20s.

Tristão paid for the technical agricultural course of two brothers in Viçosa and invited his three sisters to live with him. The relationship with his sisters caused him to meet a cousin from Minas Gerais and he fell in love. The courtship was in accordance with the conservative rules of behavior predominant in Minas Gerais: little physical contact and lots of talk, getting to know similar tastes and relishing in the pleasure of being together. Tristão asked her to marry him. They married in Conselheiro Pena, in the State of Minas Gerais, in 1950. She, at the age of 17, started to sign Zulka Henriques Fernandes and lived with her husband in Aimorés, in a “nice small house”, as she says. In the second month of marriage, she got pregnant.

Banco do Brasil then transferred him to the State of Bahia. Tristão only remained one year in the State of Minas Gerais but this period represented the first contact with the woman with whom he is still married.

“Não era possível, as máquinas poderiam ser abastecidas em Juazeiro, às margens do Rio São Francisco, 100 quilômetros depois, sem sacrifício da população.”

It was unacceptable, the machines could be filled in Juazeiro, at the banks of River São Francisco, 100 kilometers ahead, without sacrificing the population.”



Zulka em Juazeiro, BA,
5 de outubro de 1952.

Zulka in Juazeiro, BA,
October 5, 1952.

CAPÍTULO 3 :: Bahia

CHAPTER 3 :: Bahia

A transferência para Senhor do Bonfim, cidade conhecida na Bahia como a Princesa do Sertão, foi acompanhada de uma promoção para o cargo de caixa. Aquela era a única agência bancária na cidade, instalada apenas sete anos antes. O cargo, o terceiro em importância na agência.

A carreira ia bem e a família crescera, com o nascimento em Senhor do Bonfim do primogênito Fernando Fernandy Fernandes, hoje desembargador.

A função de caixa o colocava em contato direto com os moradores da cidade, e, por outro lado, o pessoal do banco era bastante unido. Tristão, jovem e sempre bem-humorado, ampliou com rapidez seu círculo de relacionamentos e passou a participar, todos os dias, de um programa de rádio.

Senhor do Bonfim estava se transformando em polo regional, graças à acelerada expansão da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, transportando bens e passageiros: o município, em 1951, já tinha seis estações. O problema principal era a seca, ainda mais grave porque a pouca água que chegava era desviada para os trens. Fernando Tristão ficou inconformado com aquela situação: “Não era possível, as máquinas poderiam ser abastecidas em Juazeiro, às margens do Rio São Francisco, 100 quilômetros depois, sem sacrifício da população”. Usou então o seu microfone na rádio para conclamar o povo de Senhor do Bonfim a protestar. Convocação atendi-

The transfer to Senhor do Bonfim, a city known in the State of Bahia as the Princess of the Backcountry, was followed by a promotion to cashier. That was the only bank branch in the city, constructed only seven years before. The position was the third in rank in the branch.

The career was going well and the family was growing after the birth of Fernando Fernandy Fernandes, the first-born, in Senhor do Bonfim, who is currently a Public Prosecutor.

The position of cashier allowed him to have direct contact with the city population and, on the other hand, the bank’s employees were extremely close. Tristão, youthful and always in a good humor, quickly developed his relationship network and started to participate, on a daily basis, in a radio show.

Senhor do Bonfim was becoming a regional influence, thanks to the accelerated growth of Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, which transported goods and passengers: the city, in 1951, already had six train stations. The main problem was the drought, which was even more severe because the small volume of water that was supplied to the city was diverged to the trains! Fernando Tristão was troubled by that situation: “It was unacceptable, the machines could be filled in Juazeiro, at the banks of the River São Francisco, 100 kilometers ahead, without sacrificing the population”. He then

da, pessoas da cidade quebraram o encanamento que conduzia a água para a estrada de ferro.

Interesses poderosos foram contrariados. O prefeito da cidade era de um partido conservador, a UDN, que também elegera no município um deputado federal. A direção do Banco do Brasil no Rio de Janeiro logo recebeu um telegrama denunciando um funcionário por danificar bem público. O banco enviou inspetores a Senhor do Bonfim, onde abriram um inquérito administrativo. Depois de 40 dias, concluíram que havia um choque cultural entre o jovem que estudara numa capital e a mentalidade do interior do país, onde mandavam os coronéis. A solução foi a transferência: Fernando Fernandes deveria optar entre São Paulo e Curitiba.

used his microphone on the radio station to ask the population of Senhor do Bonfim to protest. His appeal was heard and the city's population destroyed the pipeline that carried the water to the railway.

Powerful interests were provoked. The city mayor was a member of a conservative party, UDN, which also elected a federal congressman. The management of Banco do Brasil in Rio de Janeiro soon received a cable denouncing an employee for damages to governmental interests. The bank sent investigators to Senhor do Bonfim, where an administrative inquiry was commenced. After 40 days, the investigators concluded on the existence of a cultural shock between the youngster who attended a school in the Capital and the countryside attitude, where the words of "colonels" were the law. The transfer was the solution: Fernando Fernandes should choose between São Paulo and Curitiba.



Zulka em Senhor do Bonfim.
Zulka in Senhor do Bonfim.



Tristão em Senhor do Bonfim.
Ao lado, Tristão em Salvador,
e os dois em Petrolina.



Tristão in Senhor do Bonfim.
At then right, above, Tristão in Salvador,
and below, they both in Petrolina.



Tristão em Salvador. Tristão in Salvador.



Zulka em Juazeiro. Zulka in Juazeiro.



Formatura na Universidade Federal do Paraná, 1958.
Graduation ceremony at University Federal do Paraná, 1958.

CAPÍTULO 4 :: Paraná

UNIVERSIDADE, SINDICATO E ADVOCACIA

Ele viu naquele banimento amigável uma oportunidade de avançar em seus estudos e escolheu Curitiba por causa da Universidade do Paraná, a primeira a ser criada no Brasil, em 1912. Depois de décadas desmembrada em faculdades, por força de uma lei que proibia universidades autônomas, em 1950 ela havia sido unificada novamente e federalizada, tornando-se pública e gratuita.

Fernando Tristão tinha 26 anos quando chegou à cidade, em 1953, com Zulka e Fernando Fernandy. Seu desejo era estudar economia política, interesse despertado ainda em Vitória, pela leitura de Josué de Castro, mas a Universidade do Paraná não oferecia o curso e ele entrou para a Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná.

Ali, numa capital novamente, receberia, bem rápido e em grande número, as notícias daquele ano movimentado. Morreu Stalin. Fidel Castro (nascido apenas 20 dias antes de Fernando Tristão) lançou suas primeiras ofensivas armadas em Cuba. Nasser proclamou a república no Egito. A Coreia foi dividida em dois estados independentes.

As ruas de São Paulo viram 60 mil pessoas marchando “contra a carestia” e também uma greve geral de 300 mil trabalhadores, liderados pelos têxteis. A campanha O Petróleo é Nosso, lançada

CHAPTER 4 :: Paraná

UNIVERSITY, UNION AND THE PRACTICE OF LAW

He saw in that friendly exile an opportunity to go ahead with his learning and chose Curitiba because of the Universidade do Paraná, the first university to be established in Brazil in 1912. After decades separated into colleges, by a law that prohibited independent universities, the university was again integrated and back in the possession of the Brazilian government and became public and an institution free of charge.

Fernando Tristão was 26 years old when he came to the city in 1953, with Zulka and Fernando Fernandy. His dream was to study political economics, an interest stimulated in Vitória, by the reading of Josué de Castro, but Universidade do Paraná did not offer the course and he joined the Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná.

There, again in the capital of a State, he would quickly receive, in large amounts, the news relating to that busy year. Stalin was dead. Fidel Castro (born only 20 days before Fernando Tristão) launched his first armed attack in Cuba. Nasser proclaimed the republic in Egypt. Korea was divided into two independent countries.

The streets of São Paulo received 60 thousand persons marching “against poverty” and also held a general strike with 300 thousand workers, led by



Diploma de Direito, 2 de fevereiro de 1959,
e em Ciências Econômicas, de 1960.
Curso de Direito Penal ministrado por
Luis Jiménez de Asúa, de 1954.

Bachelor of Law, february 2nd, 1959 and
Bachelor of Economic Sciences, 1960.
Criminal Law course taught by
Luis Jiménez de Asúa, 1954.



“Os interventores nos sindicatos e federações no Paraná não puderam acusar de corruptos os sindicalistas de esquerda; toda a contabilidade estava correta.”

“The interventors in the unions and federations in Parana could not bring charge of corruption against the leftist unionists, since all the accounts were correct.”

em 1947, atraía apoio cada vez maior. Fernando Fernandes nela engajou-se já nos primeiros dias depois de sua chegada e comemorou a vitória no início de outubro, quando foi sancionada a lei que criou o monopólio estatal do petróleo, entregue à Petrobras. Tristão pôde ver, em dezembro daquele ano, o presidente Getúlio Vargas fazer em Curitiba um discurso em que denunciou, como causa crônica de diversos problemas do país, a remessa de lucros para o estrangeiro.

O sindicalismo autêntico ganhava força no país, em contraposição àquele aliado ao patronato. O movimento sindical no Paraná era forte, graças à dedicação e ao trabalho de um grupo de homens como Wilson Chedid, Otto Bracarense Costa, Laélcio Andrade, Expedito de Oliveira Rocha, Érico Spoganisch, Antonio Batista Filho, Nereu Lagos, Jair Freire, Edgard da Rocha Costa, Luiz Viegas da Mota Lima, Nilo Isidoro Biazetti, Olimpio Fernandes de Mello, Victor Horácio de Souza Costa, presidente do Fórum Sindical de Debates de Paranaguá... Fernando Tristão Fernandes ingressou no Sindicato dos Bancários do Paraná e, entre os líderes, ocupou a secretaria, de onde teve uma visão mais abrangente dos obstáculos e das possibilidades da organização popular em torno de seus interesses. Seu instrumental para lidar com aquela realidade começou a aumentar com a entrada na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, que o fez interromper seu curso de Economia.

A vida sindical era regida pelo decreto-lei 9.070/46 que, entre outras disposições, proibia greves de trabalhadores. O ordenamento jurídico vigente à época estabelecia a distribuição do imposto sindical, contribuição compulsória do trabalhador, correspondente a um dia de salário por ano: 60% para o sindicato, 20% para a federação e 20% para a confederação.

the textile workers. The campaign The Oil is Ours, launched in 1947, attracted even greater support. Fernando Fernandes got involved with the campaign already in the early days after his arrival and celebrated the victory in the beginning of October, upon the enactment of a Law that established the governmental monopoly of the oil, of which the monopoly was delivered to Petrobrás. In December that year, Tristão was able to watch President Getúlio Vargas give a speech in Curitiba by means of which the president disapproved, as the consistent reason for several problems in Brazil, the remittance of profits abroad.

The authentic syndicalism grew in Brazil as compared to the system of patronage. The union movement was strong in Paraná, thanks to the dedication and the work of a group of men, such as Wilson Chedid, Otto Bracarense Costa, Laélcio Andrade, Expedito de Oliveira Rocha, Érico Spoganisch, Antonio Batista Filho, Nereu Lagos, Jair Freire, Edgard da Rocha Costa, Luiz Viegas da Mota Lima, Nilo Isidoro Biazetti, Olimpio Fernandes de Mello, Victor Horácio de Souza Costa, president of the Union Meeting of Discussions of Paranaguá. Fernando Tristão Fernandes joined the Union of Bank Employees of Paraná and, among the leaders, he occupied the position of Secretary, which position allowed him to have a broader view of the obstacles and possibilities of the popular organization on behalf of his interests. His tools to deal with this reality started to improve upon his acceptance in the Law School of the Universidade do Paraná, which caused him to interrupt the economic studies at college.

The syndicalism was governed by Decree Law 9.070/46 which, among other provisions, prohibited workers' strikes. The legislation in force at the time provided for the distribution of union dues, a man-



1. Tristão é o terceiro da primeira fileira.
2. Tristão ao centro.
3. Tristão é o segundo da direita para a esquerda.
4. Tristão discursando.

1. Tristão is the third on the front line.
2. Tristão at the middle.
3. Tristão is the second one from right to left.
4. Tristão making a speech.



Tristão entre Eulina e Julia Henriques,
mãe e irmã de Zulka.

Tristão between Eulina e Julia Henriques,
Zulka's mother and sister.

A diretoria do Sindicato dos Bancários do Paraná viu aí a brecha que possibilitaria o crescimento e a melhor estruturação das entidades dos trabalhadores: se existisse uma federação dos bancários, ela teria acesso às verbas retidas havia anos. O decreto determinava que, para que fosse formada uma federação, deveria haver a união de no mínimo cinco sindicatos. O Sindicato dos Bancários de Curitiba liderou a formação do grupo, que contava ainda com os sindicatos de Londrina, Santos, São Paulo e Paranaguá. O vice-presidente na primeira diretoria da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Paraná foi Fernando Tristão. A expansão do movimento sindical viria a permitir, mais tarde, a criação de uma federação de bancários exclusivamente paranaense, fundada em 19 de outubro de 1956, e cuja presidência Fernando Fernandes viria a assumir em 1963.

No direito do funcionário do Banco do Brasil, o exercício de mandato de presidente de federação ou confederação em capital, que permite licenciar-se recebendo o salário-base, havia sido uma conquista sindical: Tristão ia ao banco duas vezes por semana, para manter o contato com os colegas. O momento exigia dedicação total e, nas palavras de Fernando Tristão, “quando você está em permanente luta contra os poderes, envolvido em greves, na organização de sindicatos, na criação de líderes, a toda hora sendo solicitado... fica sem tempo mesmo para a família”. Ainda mais estudando: formou-se bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná em 1958. Diplomado em 2 de fevereiro de 1959, teve sua carteira definitiva da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Curitiba, emitida em 7 de abril de 1960 e retomou os estudos de economia.

Acreditava-se que o país iria mudar, que o mundo estava em transformação rápida, eram anos de es-

datory contribution paid by the worker, corresponding to one day of salary per year: a percentage rate of 60% to the union, a percentage rate of 20% to the government and a percentage rate of 20% to the workers’ association. The board of the Union of Bank Employees of Paraná saw in the union dues the opportunity to support the growth and the better organization of the workers’ various entities: if a bank employees’ association was created, this association would have access to the contributions withheld for years! The Decree established that, for purposes of organization of an association, at least five unions should be integrated. The Union of Bank Employees of Curitiba was in charge of the group’s organization and was joined by the unions of Londrina, Santos, São Paulo and Paranaguá. The vice president of the first board of the Association of Employees of Bank Establishments of São Paulo and Paraná was Fernando Tristão. The growth of the union movement would later allow the creation of a bank employees’ association of the State of Paraná only, which was founded on October 19, 1956 and which board Fernando Fernandes would come to chair in 1963.

The right of the employee working in Banco do Brasil, in the exercise of the term of office of president of association or organization in a State Capital, to take a remunerated leave of absence was a union achievement: the employee went to the bank twice a week to keep in touch with his colleagues. The occasion demanded full dedication and, in the words of Fernando Tristão, “when you are in a constant fight against the powers, involved with strikes, participate in the organization of unions and in the creation of leaders, being requested at all times... you have no spare time even for the family”. And also taking into consideration his studies: he received a bachelor degree from the Law School

“O maior sofrimento foram as pressões sobre os filhos e as maiores decepções com aqueles que não respeitaram as angústias da família.”

“The greatest suffering was the pressures on the children and the greatest disappointments were with those who did not respect the family distresses.”

perança. Um ano antes do golpe militar, o movimento sindical do Paraná parou por 15 dias os portos de Paranaguá, Antonina e São Francisco do Sul, este em Santa Catarina. A imprensa contabilizava os prejuízos diariamente e denunciava que o movimento era comandado pelo presidente da Federação dos Bancários, Fernando Tristão Fernandes. Quando Fernando e seus companheiros estavam ajudando a organizar sindicatos rurais no Paraná, os cafeicultores do norte do estado receberam empréstimos do governo federal a fundo perdido, através do Banco do Brasil, para melhorar a qualidade de seus cafezais e, assim, fazer frente à crescente aceitação do café colombiano no mercado internacional. Parte dos cafeicultores que receberam o empréstimo, no entanto, em vez de investir nos cafezais, tocou fogo neles e acusou o movimento sindical pelos incêndios.

Fernando Tristão Fernandes dividia-se entre o movimento sindical e a advocacia naqueles anos efervescentes da década de 1960.

O presidente João Goulart realizaria um comício no Rio de Janeiro no dia 13 de março de 1964, em frente ao edifício da estação da Central do Brasil e, portanto, ao lado da sede do Ministério da Guerra. Tristão e nove de seus companheiros chegaram ao Rio com vários dias de antecedência, para organizar a participação do movimento sindical no evento. Jango, como era conhecido o presidente, anunciou no comício o decreto de regulamentação da remessa de lucros para o exterior, a estatização de duas refinarias privadas e, ainda, declarou como de utilidade pública as terras dentro de uma faixa de 20 quilômetros às margens das ferrovias e rodovias federais, para fins de reforma agrária. Estas medidas desagradaram as empresas estrangeiras, os defensores exaltados da propriedade privada e os

of Universidade do Paraná in 1958 on February 2, 1959, received an definitive identity card from the Brazilian Bar Association, District of Curitiba, issued on April 7, 1960 and resumed the Economy college.

It was believed that the country would change, that the world was under a fast transformation, it was the age of hope. One year before the military coup, the union movement of Paraná interrupted, for a period of 15 days, the activities in the ports of Paranaguá, Antonina and São Francisco do Sul, the latter located in the State of Santa Catarina. The media reported defeats on a daily basis and accused the union movement that it be controlled by the president of the Bank Employees' Association, Fernando Tristão Fernandes. When Fernando and his union colleagues were helping to organize rural unions in the State of Paraná, the coffee growers in the Northern region of the State received unrecoverable loans from the Brazilian government, by means of Banco do Brasil, to improve the quality of their coffee plantations and, therefore, compete with the increasing acceptance of the Colombian coffee in the foreign market. However, a part of the coffee growers that received the loan, instead of getting rid of the coffee plantations, burnt the plantations and accused the union movement of the fire.

Fernando Tristão Fernandes was divided between the union movement and the practice of law during those years of turmoil in the 60s.

The president João Goulart held a political meeting in Rio de Janeiro on March 13, 1964, in front of the building of the Central do Brasil train station and, therefore, next to the administrative building of the Ministry of War. Tristão and nine of his union colleagues arrived in Rio several days prior to the meeting in order to organize the participation of the



Fernando Tristão Fernandes e Zulka com Fernandy (de mãos dadas com o pai), Arlete (irmã de Tristão) e Leizo (irmão de Zulka).

Fernando Tristão Fernandes and Zulka with Fernandy (hand in hand with his father), Arlete (Tristão's sister) and Leizo (Zulka's brother).

grandes proprietários rurais. Os rumores sobre um possível golpe de estado circulavam com desenvoltura cada vez maior. Dizia-se que o embaixador norte-americano no Brasil voltaria ao seu país no dia 23 de março para acertar a deposição do presidente. A Confederação Nacional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários convocou as federações para preparar uma greve geral, com a finalidade de impedir o golpe. O movimento sindical estava bem organizado nas cidades e no campo.

Fernando Tristão e Zulka já tinham três filhos: além de Fernando Fernandy, dois nascidos em Curitiba, Fernando Olinto e Fernando Humberto. Os acontecimentos iriam atingir com força esta família.

GOLPE E PRISÃO

Não houve reação ou resistência nos primeiros momentos. Todos os dirigentes sindicais que não eram ligados ao patronato foram presos. Fernando Tristão Fernandes era o presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Paraná, que congregava os sindicatos da categoria em Curitiba, Paranaguá, Jacarezinho, Maringá, Apucarana e Ponta Grossa. Além disso, ocupava o posto de secretário-geral para a organização do II Congresso dos Trabalhadores, que pretendia reunir trabalhadores de todas as categorias organizadas: algo como um presidente informal da Confederação Geral dos Trabalhadores no estado. Com mandado de prisão, foi intimado por edital a se apresentar ao Banco do Brasil.

Fernando procurou a casa de um amigo muito próximo, pediu refúgio e foi atendido. Durante a noite, entretanto, ouviu por acaso um telefonema “muito estranho” da mulher do amigo. Assim que amanheceu o dia, saiu de lá e, já na esquina, viu a casa ser cercada por patrulhas do Exército. Outro amigo mo-

union movement in the event. In the meeting, Jango, as the president was known, announced the legislation to govern the remittance of profits abroad, the nationalization of two private refineries and also declared the lands located within an area with 20 kilometers next to federal railways and highways to be of public interest for purposes of agrarian reform. These measures were disapproved by the foreign companies, the enthusiastic defenders of the private property and the large farmers. The rumors about a potential coup circulated with greater frequency. It was rumored that the U.S. ambassador in Brazil should go back to the United States on March 23 to negotiate the president's deposition. The National Association of Employees of Bank Establishments called the associations to organize a general strike with the purpose of thwarting the coup. The union movement was well organized in the cities and in the countryside.

Fernando Tristão and Zulka already had three children: besides Fernando Fernandy, two were born in Curitiba, Fernando Olinto, a doctor, and Fernando Humberto, a businessman. The events would hit this family hard.

COUP AND INCARCERATION

There was no reaction or struggle in the beginning. All union leaders, who were not connected to such patronage, were arrested. Fernando Tristão Fernandes was the president of the Association of Employees of Bank Establishments of Paraná, which consisted of this category of unions in the cities of Curitiba, Paranaguá, Jacarezinho, Maringá, Apucarana and Ponta Grossa. Moreover, he held the position of general secretary in connection with the organization of the II Workers' Congress, which intended to assemble workers of all organized categories: something like an informal president of the

“No Brasil, os governos caem e não há reação nenhuma.”

“In Brazil, the governments are thrown down and there is no popular reaction.”



Carteira definitiva da OAB/PR emitida em 7 de abril de 1960.

Definitive identity card of the State of Paraná Chapter of the Brazilian Bar Association (OAB/PR) issued on April 7, 1960.



Tristão e Zulka em Curitiba.
Tristão e Zulka in Curitiba.

rava nas redondezas e lá ele ficou seguro o tempo suficiente para concluir que seria impossível viver daquele jeito durante muito tempo.

Então, fez contato com a sua agência do Banco do Brasil e combinou que iria até lá no dia 9 de abril, em busca de uma solução. Depois de entrar de forma discreta pelos fundos, foi até a gerência. Vários policiais do Departamento da Ordem Política e Social saíram de trás de uma estante, junto com repórteres e fotógrafos.

Este homem de importância na comunidade onde estava havia 11 anos virou um prisioneiro. Ele diz que “foi como se tirassem o tapete: o impacto de um peso de toneladas na cabeça. Um dia você é respeitado, há democracia, se tem força, e no outro... é preso!”

Fernando foi levado para o Quartel da Polícia Militar, onde estavam dezenas de presos com curso superior, para interrogatórios e averiguações. Zulka e Fernando Fernandy destruíram parte de sua biblioteca durante a madrugada. Criou sua rotina de exercícios, discussões e leituras na prisão. O pagamento de seus salários foi suspenso. A mulher o visitava todos os dias e Eulina Henriques, mãe de Zulka, foi para Curitiba ajudar. Vários dirigentes sindicais dos bancários no Rio e em São Paulo foram assassinados. Havia tortura no norte do Paraná. Temia-se pela vida de Fernando Tristão Fernandes, líder dos bancários no Paraná.

Zulka dirigiu seu fusca, com o filho de colo no banco traseiro, até Juiz de Fora, para falar com o general Mourão Filho, um dos líderes do golpe militar, que ela conhecia através de sua família de Minas Gerais. Mourão Filho passou um rádio ao comandante militar de Curitiba pedindo que o preso Fer-

General Association of Workers in the State. He was notified, by public notice, about an arrest warrant and was requested to come to Banco do Brasil. Fernando went to the house of a very close friend and asked for and obtained protection. At night, however, he overheard his friend's wife in a “very suspicious” phone call. As soon as morning came, he left the house and, in the corner, saw the house surrounded by Army patrols. Another friend lived nearby and, in his friend's house he remained safe for enough time however to continue to live that life in that kind of situation for a long time would be intolerable.

Then, he contacted the branch of Banco do Brasil where he worked and agreed to stop by on April 9 in order to reach an agreement. After his discrete entrance at the back of the branch, he went to the management. Several police officers from the Department of Political and Social Order came from behind a shelf, together with reporters and photographers.

This esteemed man in the community where he lived for 11 years became a prisoner. He said that: “it was like if they tore my world apart: the impact of tons of weight on my head. In one day you are a respected man, democracy exists, you have strength and, in another day... you are arrested!”

Fernando was taken to the Military Police headquarters, where dozens of prisoners with college degrees were incarcerated, to be interrogated and investigated. Zulka and Fernando Fernandy partially destroyed the library during the night. He established his routine consisting of exercises, discussions and reading in the prison. The payment of his salaries was suspended. His wife visited him every day and Eulina Henriques, Zulka's mother, went to Curitiba to help. Various bank union leaders in Rio and São Paulo were murdered. Torture

nando Tristão Fernandes ficasse à disposição daquele comando.

Após quatro meses na prisão com salários bloqueados, as mulheres de mais de mil oficiais das Forças Armadas que também haviam sido presos e tiveram suspenso o pagamento do soldo foram a Brasília, para protestar ao ministro da Guerra e futuro presidente Costa e Silva. Este foi solidário com elas e defendeu que “as famílias não tinham culpa dos atos de seus chefes e não deveriam pagar por eles”. O Banco do Brasil, então, seguiu o exemplo e liberou o pagamento de quase 300 funcionários que foram presos no Brasil todo.

Quando saiu da prisão, depois de oito meses, Tristão Fernandes respondeu a um Inquérito Policial Militar e a uma comissão interna do Banco do Brasil que, antes de começar, já tinha a sua conclusão: a ordem era deslocar os funcionários de esquerda para longe dos centros urbanos. Ele foi designado, então, para trabalhar no estado do Mato Grosso do Sul, direcionado primeiro para Maracaju e, em definitivo, para Ponta Porã, ambas na região que hoje pertence ao estado de Mato Grosso do Sul.

was performed in the Northern region of the State of Paraná. The life of Fernando Tristão Fernandes, leader of the bank employees in the State of Paraná, was in danger.

Zulka drove her beetle to Juiz de Fora, with the infant in the back seat, in order to talk to General Mourão Filho, one of the leaders of the military coup, whom she knew through her family in Minas Gerais. Mourão Filho radioed the senior officer in Curitiba and requested the prisoner Fernando Tristão Fernandes to be at the disposal of the military regiment.

After four months in prison with blocked payment of salaries, the women of more than one thousand officers of the Armed Force's who were also incarcerated, with suspension of the soldier's salaries, went to Brasília to protest before the Minister of War and future president Costa e Silva. Costa e Silva was sympathetic to the women and defended that “the families had no guilt to bear of the actions performed by the heads of the family and should not be punished for these actions”. Banco do Brasil then followed the example and released the salary payments of almost 300 employees who were incarcerated throughout Brazil.

When he was released from prison, eight months after, Tristão Fernandes was subject to a Military Police Investigation and had to appear before an internal commission of Banco do Brasil which, before starting, had already reached a conclusion: the order was to transfer the left-wing employees far away from the urban centers. He was then designated to work in the State of Mato Grosso do Sul, first designated to work in Maracaju and, finally, in Ponta Porã, both cities located in the region currently belonging to the State of Mato Grosso do Sul.

residente poderá ser eleito amanhã

**Criada a agência
do BB em
Ribeirão do Pinhal**

[illegible]

Ministérios Cíveis



— **THE 112.**
 2000-2001
 2002-2003
 2004-2005
 2006-2007
 2008-2009
 2010-2011
 2012-2013
 2014-2015
 2016-2017
 2018-2019
 2020-2021
 2022-2023
 2024-2025
 2026-2027
 2028-2029
 2030-2031
 2032-2033
 2034-2035
 2036-2037
 2038-2039
 2040-2041
 2042-2043
 2044-2045
 2046-2047
 2048-2049
 2050-2051
 2052-2053
 2054-2055
 2056-2057
 2058-2059
 2060-2061
 2062-2063
 2064-2065
 2066-2067
 2068-2069
 2070-2071
 2072-2073
 2074-2075
 2076-2077
 2078-2079
 2080-2081
 2082-2083
 2084-2085
 2086-2087
 2088-2089
 2090-2091
 2092-2093
 2094-2095
 2096-2097
 2098-2099
 2100-2101
 2102-2103
 2104-2105
 2106-2107
 2108-2109
 2110-2111
 2112-2113
 2114-2115
 2116-2117
 2118-2119
 2120-2121
 2122-2123
 2124-2125
 2126-2127
 2128-2129
 2130-2131
 2132-2133
 2134-2135
 2136-2137
 2138-2139
 2140-2141
 2142-2143
 2144-2145
 2146-2147
 2148-2149
 2150-2151
 2152-2153
 2154-2155
 2156-2157
 2158-2159
 2160-2161
 2162-2163
 2164-2165
 2166-2167
 2168-2169
 2170-2171
 2172-2173
 2174-2175
 2176-2177
 2178-2179
 2180-2181
 2182-2183
 2184-2185
 2186-2187
 2188-2189
 2190-2191
 2192-2193
 2194-2195
 2196-2197
 2198-2199
 2200-2201
 2202-2203
 2204-2205
 2206-2207
 2208-2209
 2210-2211
 2212-2213
 2214-2215
 2216-2217
 2218-2219
 2220-2221
 2222-2223
 2224-2225
 2226-2227
 2228-2229
 2230-2231
 2232-2233
 2234-2235
 2236-2237
 2238-2239
 2240-2241
 2242-2243
 2244-2245
 2246-2247
 2248-2249
 2250-2251
 2252-2253
 2254-2255
 2256-2257
 2258-2259
 2260-2261
 2262-2263
 2264-2265
 2266-2267
 2268-2269
 2270-2271
 2272-2273
 2274-2275
 2276-2277
 2278-2279
 2280-2281
 2282-2283
 2284-2285
 2286-2287
 2288-2289
 2290-2291
 2292-2293
 2294-2295
 2296-2297
 2298-2299
 2300-2301
 2302-2303
 2304-2305
 2306-2307
 2308-2309
 2310-2311
 2312-2313
 2314-2315
 2316-2317
 2318-2319
 2320-2321
 2322-2323
 2324-2325
 2326-2327
 2328-2329
 2330-2331
 2332-2333
 2334-2335
 2336-2337
 2338-2339
 2340-2341
 2342-2343
 2344-2345
 2346-2347
 2348-2349
 2350-2351
 2352-2353
 2354-2355
 2356-2357
 2358-2359
 2360-2361
 2362-2363
 2364-2365
 2366-2367
 2368-2369
 2370-2371
 2372-2373
 2374-2375
 2376-2377
 2378-2379
 2380-2381
 2382-2383
 2384-2385
 2386-2387
 2388-2389
 2390-2391
 2392-2393
 2394-2395
 2396-2397
 2398-2399
 2400-2401
 2402-2403
 2404-2405
 2406-2407
 2408-2409
 2410-2411
 2412-2413
 2414-2415
 2416-2417
 2418-2419
 2420-2421
 2422-2423
 2424-2425
 2426-2427
 2428-2429
 2430-2431
 2432-2433
 2434-2435
 2436-2437
 2438-2439
 2440-2441
 2442-2443
 2444-2445
 2446-2447
 2448-2449
 2450-2451
 2452-2453
 2454-2455
 2456-2457
 2458-2459
 2460-2461
 2462-2463
 2464-2465
 2466-2467
 2468-2469
 2470-2471
 2472-2473
 2474-2475
 2476-2477
 2478-2479
 2480-2481
 2482-2483
 2484-2485
 2486-2487
 2488-2489
 2490-2491
 2492-2493
 2494-2495
 2496-2497
 2498-2499
 2500-2501
 2502-2503
 2504-2505
 2506-2507
 2508-2509
 2510-2511
 2512-2513
 2514-2515
 2516-2517
 2518-2519
 2520-2521
 2522-2523
 2524-2525
 2526-2527
 2528-2529
 2530-2531
 2532-2533
 2534-2535
 2536-2537
 2538-2539
 2540-2541
 2542-2543
 2544-2545
 2546-2547
 2548-2549
 2550-2551
 2552-2553
 2554-2555
 2556-2557
 2558-2559
 2560-2561
 2562-2563
 2564-2565
 2566-2567
 2568-2569
 2570-2571
 2572-2573
 2574-2575
 2576-2577
 2578-2579
 2580-2581
 258

DENTON (11)
48 BOSTON

Ex-delegado do IAPB orientava bancários ao regime comunista

Integrando esta reportagem estão os membros da inteligência do Instituto de Assessoria e Estudos de Relações e a atual lista de pessoas ligadas à Direção de Defesa Cívica. Além de "Guerra e Paz" e "Agora", os nomes citados na reportagem não são de caráter jornalístico. O INEP, em função de seu caráter de órgão de defesa, não menciona nomes, fornecendo apenas a data de 10 de abril e de instituições envolvidas. Não há, no entanto, fontes oficiais no âmbito do Ministério da Defesa. O INEP, inteligência não desarmada, de natureza militar, não tem acesso a diversos setores.

DOPS já deteve 100 suspeitos: Subversão

Falando à "Gazeta do Povo", o dr. Miguel Zacarias, chefe da DOPS, ressaltou que as detenções de elementos suspeitos e autores comprovados, estão sendo feitas, constantemente, por policiais desta delegacia, elevando-se a 100 detidos o número de indivíduos encaminhados à Prisão Provisória do Ahú e ao Quartel da Polícia Militar. Acrescentou que, em Curitiba, há uma vigilância para a detenção de elementos subversivos, se estes foram também às estações rodoviária e ferroviária, de forma a capturar qualquer suspeito de atividades contradiatórias às liberdades democráticas de ordem social.

LIBERDADE

Indagado sobre quantas pessoas já foram colocadas em liberdade após sua prisão, o entrevistado — usando de ponderação — disse que alguns indivíduos se encontram livres, após de justa, enérgica e inteligentemente, comprovada a sua condição de incompatibilidade com a ideologia comunista e com a prática da mesma. Disse ainda o delegado, que diversos elementos perigosos já foram presos, contando-se dentre eles, líderes sindicais tais como: **Tristão Fernandes**. Outros líderes contrarrevolucionários e esses nos princípios da democracia, dentre estes, Expedi-
to Oliveira e **Oto Bracarense**, ex-delegado do IAPB, ainda se encontram forçados, presos, no entanto, de detenção

nas próximas horas. Fir-
do as suas declarações
tuou o Dr. Miguel Zú-
que as diligências da
hora a hora estão sendo
inventadas, de modo a d-
falar, totalmente, os «fo-
agitação do Estado do P-
Os presos sem culpa, se-
bertados.

**PRESO UM DOS CABEÇAS
DO ESQUEMA SINDICAL
COMUNISTA NO PARANÁ**

4. Delegații de către Partidul a două reprezentanți, să se întâlnească cu conducerea a instituției Vilișii Măreș și să prezinte Raport de activitate, astfel cum este înscris în anexa nr. 1, însoțită de o copie a actelor de la toate cele 10 instituții.

Estacionamento
de um lado
só para a rua
Dr. Murici

The primary goal of the program is to provide a high-quality education to all students, regardless of their background or ability. The program is designed to be flexible and responsive to the needs of individual students, ensuring that each student receives the support and resources they need to succeed.

GAZETA DO POVO

Ministério será conhecido amanhã

lazzilli afirma que a situação econômica do Brasil é grave

[illegible][illegible]

PROTETTO
DA CHINA

O Departamento de Instrução Geral, com atribuição ao ensino da subordinação, é a primeira seção militar, submissa ao Departamento de Instrução. A subordinação é considerada a primeira das virtudes que o soldado deve adquirir.

Comando, disciplina, respeito, e subordinação são os quatro pilares da instrução militar. A subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

O primeiro objetivo da instrução de base é ensinar o soldado a obedecer. A obediência é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

A instrução de base é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Por outro lado, a subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Como resultado, a instrução de base é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Disciplina, respeito, e subordinação são os quatro pilares da instrução militar. A subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Segundo o artigo 14 da Constituição, a subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Disciplina, respeito, e subordinação são os quatro pilares da instrução militar. A subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Segundo o artigo 14 da Constituição, a subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Disciplina, respeito, e subordinação são os quatro pilares da instrução militar. A subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Segundo o artigo 14 da Constituição, a subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Disciplina, respeito, e subordinação são os quatro pilares da instrução militar. A subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Segundo o artigo 14 da Constituição, a subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Disciplina, respeito, e subordinação são os quatro pilares da instrução militar. A subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Segundo o artigo 14 da Constituição, a subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Disciplina, respeito, e subordinação são os quatro pilares da instrução militar. A subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Segundo o artigo 14 da Constituição, a subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

Disciplina, respeito, e subordinação são os quatro pilares da instrução militar. A subordinação é a base de tudo. Sem ela, não há disciplina, nem respeito, nem comando.

GAZETA DO POVO

Suplemento Especial

AUMENTOS DE SALÁRIOS SUPERAM GERALMENTE A ALTA DOS PREÇOS

RESSATE DO EMPRÉSTIMO PÚBLICO DE EMERGÊNCIA

ATIVIDADE PROIBIDA

Atividade proibida de qualquer natureza, sob pena de multa de 100 a 200 dias de salário.

Atividade proibida de qualquer natureza, sob pena de multa de 100 a 200 dias de salário.

O ESTADO DO PARANÁ

Suplemento Especial

OGIVAS NUCLEARES INGLÊSAS NOS SUBMARINOS POLONÊS

DETETIM DE SABOTAGEM

PRONUNCIAMENTO DO DIA DO TRABALHO

de funcionários do Banco do Brasil provocando protesto de interventor

O ESTADO DO PARANÁ

Suplemento Especial

PRONUNCIAMENTO DO DIA DO TRABALHO

de funcionários do Banco do Brasil provocando protesto de interventor

Festa de despedida no CEP para nova diretora do ensino secundário

“Ex-delegado do IAPB...”

Gazeta do Povo, em 8/4/1964; pág. 8

“DOPS deteve cem”

Gazeta do Povo, em 14/4/1964; pág. 8

“Sobre o código penal militar da insubordinação”

Gazeta do Povo, em 10/5/1964; 3ª Seção
Diário Rural, pág. 1

“Preso um dos cabeças do esquema sindical comunista”
Estado do Paraná, em 10/4/1964

“Libertação de funcionários do BB provoca protesto”
Estado do Paraná, em 1/5/1964

“Former police chief of IAPB...”

Gazeta do Povo, on 4/8/1964; page 08

“DOPS held one hundred”

Gazeta do Povo, on 4/14/1964; page 08

“On the military criminal code concerning insubordination”

Gazeta do Povo, on 5/10/1964;
3rd Section – Diário Rural, page 01

“One of the leaders of the communist union system arrested”

Estado do Paraná, on 4/10/1964;

“Release of employees of BB causes protest”

Estado do Paraná, on 5/1/1964



"Eu era duro quando falava no júri, mas mantinha o bom humor; às vezes, depois de uma briga tremenda com a promotoria, tinha que ir ao banheiro para rir."

"I was harsh when I spoke to the jury, but kept my light mood; sometimes, after an overwhelming struggle with the attorney, I had to go to the bathroom in order to laugh."

CAPÍTULO 5 :: Mato Grosso do Sul

CHAPTER 5 :: Mato Grosso do Sul

Maracaju, local que a ditadura militar havia designado para Fernando Tristão Fernandes era, àquela época, conhecida pela grande concentração de doentes de hanseníase e o advogado protestou: não era preciso, como parte de sua punição, ameaçar a saúde da família. Conseguiu ser deslocado para Ponta Porã, onde basta atravessar uma rua para chegar ao Paraguai, localização interessante naqueles tempos perigosos. Chegou sozinho, em dezembro de 1964, com 37 anos: a família ficou no Paraná por mais três meses. A notícia de que Fernando Tristão estava ali confinado logo correu através do disse-me-disse de cidade pequena. “Foi difícil até encontrar residência, porque ninguém queria alugar casa para um dito comunista”, diz Tristão. Nem todos ali, no entanto, o receberiam com desconfiança.

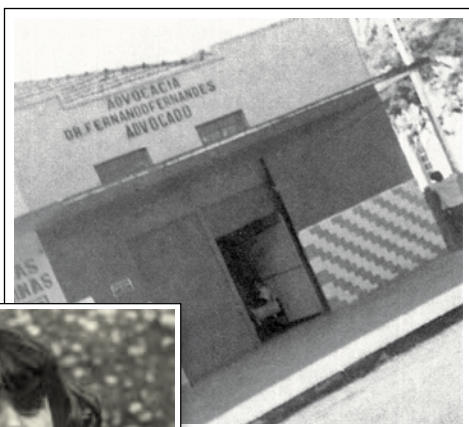
Logo nos primeiros dias após a sua chegada, surgiu uma boa oportunidade profissional: encerrava-se o prazo para propor a ação de renovação do aluguel do prédio onde funcionava a agência do Banco do Brasil. O gerente viu no funcionário recém-chegado do Paraná alguém que poderia ajudá-lo e pediu autorização à direção geral do banco, em Brasília, para que o advogado pudesse representar a empresa naquela ação. Assim foi feito e, dali em diante, Fernando Fernandes foi designado advogado do Banco do Brasil na região.

Maracaju, the place where the military dictatorship sent Fernando Tristão Fernandes, was at the time known for a large concentration of lepers and the lawyer complained: it was not necessary to threaten his family's health as part of his punishment. He was then transferred to Ponta Porã, where only one street separates the city from Paraguay, an interesting place to live in those dangerous days. He came alone in December 1964, at the age of 37: his family stayed in the State of Paraná for three more months. The news that Fernando Tristão was confined in that place was circulating in the form of small-town gossip. “I had a hard time even to find a house because nobody wanted to rent a house to a so-called communist”, says Tristão. However, not everyone there received him with suspicions.

In the first days after his arrival, he was presented with a professional opportunity: the term to propose the renewal suit in connection with the lease of the building where Banco do Brasil's branch was located was close to the end. The manager saw, in the employee newly arrived from the State of Paraná, someone who could help the manager and requested the authorization of the bank's general management, in Brasília, so that the lawyer could represent the bank in connection with that suit. The request was approved and, from that time on, Fer-

Escritório
em 1965, na Rua
Tiradentes 145,
Ponta Porã, MS.

Office in 1965, at
Rua Tiradentes
145, Ponta Porã,
MS.



Fernando
Augusto
Fernandes.

Fernando
Augusto
Fernandes.

O golpe militar, por outro lado, havia destituído as lideranças locais de seus postos, a começar pelo prefeito eleito, que sofreu impeachment por uma

Câmara dos Vereadores invadida por militares e políticos da UDN. Gente ligada aos partidos políticos que deram apoio ao governo de Jango foi simplesmente retirada de seus postos em instituições e autarquias. Fernando Tristão Fernandes, com seu histórico, foi muito bem recebido naquele meio. Várias daquelas pessoas tornaram-se clientes do advogado e o indicaram a amigos em situação política semelhante nas cidades de Dourados e Campo Grande.

Fernando Fernandes abriu escritório na cidade e, como os advogados naqueles tempos com vara una, atuava em todos os ramos do direito: dedicava-se a processos cíveis, disputas de terras, execuções contra devedores inadimplentes do Banco do Brasil e, especialmente, à advocacia penal, com muita procura naquela região de fronteira.

Diferentemente do que acontecia nos anos de atividade política em Curitiba, Fernando passou a dedicar-se exclusivamente à advocacia. Havia tempo para estudar mais. A vida familiar ganhou muito.

nando Fernandes was appointed as the attorney of Banco do Brasil in the region.

On the other hand, the military coup had already removed the local leaders from their positions, starting with the elected mayor, who was impeached by a City Council raided by military officers and UDN politicians. People connected to political parties that supported Jango's government was simply removed from their positions in governmental institutions and agencies. Fernando Tristão Fernandes, with his history, was extremely well received in that environment. Several persons in that environment became the attorney's clients and referred him to friends in a similar political situation in the Cities of Dourados and Campo Grande.

Fernando Fernandes opened an office in the City and, as all attorneys in that period with comprehensive field of work, he acted in all areas of law: dedicated to civil lawsuits, land appropriation, foreclosure against delinquent debtors of Banco do Brasil and, in particular, criminal law, with a lot of work demand in that border region.

Contrary to his activities of political militancy in the years spent in Curitiba, Fernando started to exclusively dedicate to the practice of law. There was time for more learning. The quality of the family life improved. He started to lunch and dine at home and had a relationship with the children still living there, Olinto and Humberto. The older son, Fernandy, attended the Military School, in the City of Belo Horizonte, in a way to protect him. The couple got one more baby during confinement. On September 3, Tristão's birth date, in Ponta Porã, Zulka gave birth to Fernando Augusto Fernandes, currently a criminal lawyer, his partner in the law firm.

“O tribunal do júri é um julgamento popular através do poder judiciário; nele se julga não só juridicamente, mas socialmente, conjugando o crime com o ambiente social do acusado.”

“The judgment by a jury is a popular judgement, made through the judiciary power; in it, one judges not only juridically, but also socially, viewing the crime according to the accused social environment.”

Passou a almoçar e jantar em casa e convivia mais tempo com os filhos Olinto e Humberto. O mais velho, Fernandy, estudava no Colégio Militar, em Belo Horizonte, uma forma de protegê-lo. O casal ganhou mais um filho no confinamento. Zulka deu à luz Fernando Augusto Fernandes em 3 de setembro, data de aniversário de Tristão, em Ponta Porã. Fernando Augusto Fernandes hoje é advogado criminalista, companheiro do pai no escritório.

IPM E AI-5

Enquanto isso, Fernando Tristão continuava, junto com toda a cúpula sindical atuante no Paraná, como réu no processo militar derivado do Inquérito Policial Militar (IPM) do Partido Comunista instaurado em Curitiba. Incurso na Lei de Segurança Nacional, era processado “por traição à pátria” e tinha de comparecer a todos os atos do processo na Auditoria da 5ª Região Militar de Curitiba e, por isso, viajou várias vezes de Ponta Porã até lá em avião do Correio Aéreo Nacional.

A descrição das suas características, feita pela acusação no processo, embora contendo erros factuais, não pode ser considerada ofensiva. A denúncia estava redigida como a seguir, nas páginas 56 e 57 deste capítulo, e na página 58 o pedido de *habeas corpus* do advogado de defesa, José Carlos Correa de Castro.

ATENTADO

Os municípios de Ponta Porã, Dourados, Rio Brilhante e Maracaju formavam uma região de grandes fazendas, com conflitos sobre propriedade de terras, exploração do trabalho e contrabando de café. Certa vez, Tristão foi procurado para soltar três peões da uma fazenda, que haviam sido presos arbitrariamente e levados para a delegacia de outro distrito, onde Tristão foi informado de que se trata-

IPM AND AI-5

Meanwhile, Fernando Tristão remained, together with the entire union leadership operating in the State of Paraná, as a defendant in the military proceeding deriving from the Military Police Investigation (IPM) of the Communist Party, commenced in Curitiba. Subject to the National Security law, he was prosecuted “for treason against the country” and had to participate in all phases of the proceeding in the Inquiry Department of the 5th Military Region of Curitiba and, for this reason, he traveled a number of times from Ponta Porã to Curitiba, in a plane owned by the National Air Mail.

The description of his attributes, prepared by the prosecutors, even though containing factual mistakes cannot be considered as offensive. The content of the indictment was as follows, on pages 56 to 57, and on the page 58 the habeas corpus request of the defense attorney, José Carlos Correa de Castro.

LIFE ATTEMPT

The Cities of Ponta Porã, Dourados, Rio Brilhante and Maracaju consisted of a region with big farms, conflicts on land ownership, work exploitation and coffee smuggling. Once upon a time, Tristão was asked to release three farm workers from a farm, who have been arbitrarily arrested and taken to the police precinct in another city, where Tristão was informed that they were arrested for “investigatory purposes”. Confronted with the presence of the attorney and the protests, the chief of police released the farm workers. “We found them sat down at the end of a long corridor in the police precinct and informed them that they were released but the farm workers said that they unable to walk because they have been beaten on the back and kidney”, says Tristão.



Aliança de casamento que desviou o projétil
direcionado para o coração de Fernando Tristão.

Wedding ring that deflected the bullet aimed
at Fernando Tristão's heart.

va de uma “prisão para averiguações”. Diante da presença do advogado e dos protestos, o delegado liberou os peões. “Fomos encontrá-los sentados no fim de um longo corredor da delegacia e lhes demos a notícia de que estavam liberados, mas eles responderam que não podiam andar, pois tinham sido espancados nas costas e nos rins”, diz Tristão.

Fernando Tristão Fernandes colocou os peões na caminhonete e foi direto ao 11º Regimento de Cavalaria do Exército, onde denunciou a tortura sofrida pelos presos, exibiu os peões e acusou a polícia de estar servindo de instrumento político de perseguição aos trabalhadores, ainda mais nas “barbas” do Exército, onde os filhos dos agricultores serviam.

A represália viria no dia seguinte, 11 de junho de 1979. O advogado parou para tomar um cafezinho num bar da Avenida Internacional, a uns 50 metros do escritório, como fazia com frequência. Nada de diferente ou excepcional parecia afetar sua rotina naquela tarde, quando dois carros passaram devagar e os pistoleiros que estavam no interior dos veículos abriram fogo contra ele. “Ouvi estampidos, mas nem percebi que estavam atirando em mim. Pareciam fogos de artifício. Quem é alvejado por tiros em geral não sente dor de imediato, tal a rapidez da velocidade do projétil”, relata Tristão. Foram entre dez e doze tiros, não se sabe ao certo. O último deles, direcionado para seu coração, tendo Fernando Tristão levado a mão ao peito por instinto, acertou a aliança de ouro, dilacerando dois dedos da mão esquerda. Com o impacto na aliança, a bala mudou de rumo, subiu (foto da bala e do que sobrou da aliança na página ao lado). O dono da Farmácia Rossana, ao lado do bar, Lino Valério Bitencourt, pulou em cima dele gritando: “Bandidos, estão atirando no doutor!”. Lino Valério providenciou um torniquete no braço direito do amigo e o

Fernando Tristão Fernandes put the farm workers in the truck and drove to the 11th Army Cavalry Division, where he denounced the torture to which the prisoners was submitted, showed the farm workers and accused the police of acting as a political instrument of persecution of workers in front of the “eyes” of Army, where the farmers’ children was enlisted.

The punishment would come on the next day, June 11, 1979. The attorney made a quick stop to get a coffee in a bar at Avenida Internacional, 50 meters distant from the office, as he normally did. Nothing unusual or extraordinary seemed to affect his routine on that afternoon, when two cars slowly drove by and the gunmen inside the vehicle fired against him. “I heard noises but I did not even notice that they firing against me. It seemed like fireworks. In general, a person who is shot does not immediately feel pain such is the velocity of the bullet”, says Tristão. Between ten to twelve bullets were shot, nobody knows for sure. The last bullet was aimed at his heart but Fernando Tristão put his hand on the chest and the bullet hit the golden ring and shredded two fingers in the left hand. With the impact in the ring, the bullet changed direction: it went up. The owner of Farmácia Rossana, next to the bar, Lino Valério Bitencourt, jumped upon him and screamed: “Thugs, they are shooting at the doctor!”. Lino Valério applied a tourniquet to his friend’s right arm and drove him to the hospital, to where all city’s doctors ran, as soon as the news on the life attempt circulated in the city. Besides the left hand, shredded together with the ring, the artery in the right forearm, causing damages that still restrict his movements, and the right side of the chest, where he has signs of at least eight wounds, were hit.

levou para o hospital, para onde acorreram todos os médicos da cidade, logo que circulou a notícia do atentado. Além da mão esquerda, dilacerada junto com a aliança, foram atingidos a artéria do antebraço direito, deixando lesões que até hoje restringem seus movimentos, e o lado direito do peito, onde ele tem marcas de pelo menos oito perfurações.

A artéria foi afetada e teve que ser reconstituída por várias cirurgias, as primeiras realizadas em Ponta Porã. O filho Fernando Humberto tratou da segurança do pai no hospital para que não fosse morto. Havia o costume de pistoleiros invadirem as salas de socorro. O medo maior de Tristão, porém, era de que alguma das balas estivesse envenenada, como era costume entre os pistoleiros da região. Uma bala envenenada causava a morte em 24 a 48 horas.

Graças a honorários que Tristão havia recebido pouco antes do atentado, a família entrou em contato com o amigo Alfredo Scaff, em Campo Grande, solicitando que fosse fretado um avião com equipe médica para levá-lo ao Rio de Janeiro. No dia seguinte, por segurança, saíram do hospital, ao mesmo tempo, três ambulâncias acompanhadas por patrulhas do Exército. O médico Lauro Sanches foi contratado pela família para acompanhar o ferido até o Rio. O filho médico Fernando Olinto o esperava com uma ambulância na pista do aeroporto do Rio e o conduziu para o Hospital da Beneficência Portuguesa.

The artery was affected and had to be reconstructed by means of several surgeries, the first ones made in Ponta Porã. The son, Fernando Humberto, dealt with the matter of his father's safety in the hospital so that he was not murdered. Gunmen had the nasty habit of assaulting emergency rooms. However, Tristão's greatest fear was that one of the bullets was poisoned, a normal practice among the gunmen in the region. A poisoned bullet resulted in death in 24 to 48 hours.

Thanks to the fees received by Tristão a few days before the life attempt, the family contacted a friend, Alfredo Scaff, in Campo Grande, and requested him to charter a plane with a medical crew in order to fly Tristão to Rio de Janeiro. On the next day, for purposes of security, three ambulances drove off the hospital on the same time followed by Army patrols. The doctor Lauro Sanches was hired by the family to fly with the injured to Rio. The doctor son Fernando Olinto waited with an ambulance in the Rio de Janeiro airport's landing lane and took him to the Hospital da Beneficência Portuguesa.

"Expulso de Senhor do Bonfim,
por circunstâncias políticas;
expulso de Curitiba pelo golpe de Estado
e expulso do Mato Grosso, à bala, pelos coronéis."

*"Expelled from Senhor do Bonfim because of political
circumstances; expelled from Curitiba by the coup d'état;
expelled from Mato Grosso, through shootings,
by the regional popular leaders, the 'colonels'."*



Acusação do regime militar de 1964.

“Esse indiciado é um elemento muito politizado, ativo, inteligente e de uma grande periculosidade, sendo uma das chaves do movimento comuno-peleguista, perfeitamente integrado também no esquema revolucionário. Consta que já veio politizado do Espírito Santo, esse bancário que foi presidente do Sindicato dos Bancários, funcionário do Banco do Brasil e membro da CGT.

Já está comprovado que a Federação dos Bancários e o sindicato funcionavam no mesmo edifício onde funcionava o Partido Comunista chefiado por Agliberto Vieira de Azevedo, que mantinha íntima ligação com este indiciado, comparecendo ao BB para agitar as diversas greves políticas que promoveram, causando danos incalculáveis à Nação. Sem dúvida ele chefiava os comunistas e as greves, chegando ao ponto de conseguir, na última greve de outubro de 1963, paralisar o porto de Paranaguá, ajudado pelo presidente do Fórum Sindical de Debates, o bancário Victor Horácio. Compareceu ao comício do dia 13 de março de 1964, sobre as chamadas “reformas”, como representante da Federação dos Bancários de Curitiba, após o qual se declarou certo da vitória da revolução comunista, como revela a testemunha idônea dr. Salomão Pamplona, também funcionário do Banco do Brasil, que confirma as suas ligações com o chefe comunista Agliberto Vieira de Azevedo.

Em face das suas qualidades de liderança e grande influência, foi escolhido para ir a Cuba (...). Compareceu ao Congresso Sindical, a serviço do movimento, recebendo passagens de ida e volta e diárias, e tinha ligações íntimas com o Centro Popular de Cultura, órgão subversivo do MEC (...). Compareceu à Assembléia Legislativa, onde falou em nome do Movimento Sindical Paranaense, combatendo uma mensagem do governador Ney Braga de modo subversivo. (...) Era eleitor do Partido Comunista, conforme certidão do Tribunal Eleitoral. A prova testemunhal é bastante vastíssima e o incrimina gravemente em todos os sentidos, como patrocinador do movimento grevista, protegido pela Administração que quase não trabalhava, doutrinador dos seus companheiros, atraindo-os para a ideologia comunista, (...), ameaçando fuzilar os que não concordavam com ele. “

Accusation from the military regime of 1964.

"The accused is an extremely politicized, active and intelligent individual representing great danger and is one of the leaders of the communist-union movement. He is also perfectly integrated with the revolutionary movement. It is observed that this bank employee, who was once the president of the Union of Bank Employees, an employee of Banco do Brasil and a member of CGT, was already a politicized individual when he came from Espírito Santo. It is already confirmed that the Association of Bank Employees and the union were located in the same building of the Communist Party, led by Agliberto Vieira de Azevedo, who kept a close relationship with the accused and went to BB to organize the most unusual political strikes causing irreparable damages to the country. He was undoubtedly the leader of the communists and in charge of the strikes and succeeded, in the last strike in October 1963, to interrupt the activities in the port of Paranaguá, supported by the president of the Union Forum of Discussions, the bank employee Victor Horácio. He participated in the meeting held on March 13, 1964, relating to the so-called "reforms", in the role of representative of the Association of Bank Employees of Curitiba, after which he declared to be certain of the victory of the communist revolution, as reported by the reputable witness, Mr. Salomão Pamplona, also an employee of Banco do Brasil, who confirms his relationship with the communist leader Agliberto Vieira de Azevedo.

In view of his leadership qualities and huge influence, he was chosen to visit Cuba (...). He attended the Union Congress, on the movement's interest, and received two-way air tickets and accommodation, and had close relationship with the Popular Culture Center, a subversive agency of MEC (...). He attended the Legislative Session, where he spoke on behalf of the Union Movement of the State of Paraná, and criticized a message from the Governor Ney Braga on subversive manner. (...) He was a member of the Communist Party, according to the certificate of the Election Court. The witness evidence is enormous and seriously implicates him in all respects, as the sponsor of the strikes, protected by the Brazilian government taking into consideration that he almost did not work, a doctrinaire of his colleagues, attracting them to the communist ideology, (...), threatening to kill those who did not agree with him. "

O advogado de defesa, José Carlos Corrêa de Castro, no pedido de *habeas corpus* apenas complementou a descrição feita pela promotoria.

The defense attorney, José Carlos Corrêa de Castro, in the habeas corpus request, only supplemented the description made by the prosecution.

“Funcionário do Banco do Brasil S/A desde 22 de abril de 1949, tendo servido nas agências de: Aymorés, Estado de Minas Gerais; Senhor do Bonfim, Estado da Bahia; Vitória do Espírito Santo; Curitiba, Estado do Paraná, e, finalmente, Ponta Porã, Estado de Mato Grosso do Sul, onde se encontra atualmente. Bom pai de família, sendo pai de dois filhos, um dos quais estuda no Colégio Militar de Belo Horizonte, sempre pautou sua conduta particular dentro dos mais rigorosos padrões de moralidade. Quanto à sua conduta como funcionário do Banco do Brasil S/A, falam melhor do que palavras os boletins de informações anexos. Pelos mesmos, observa-se que o paciente sempre alcança o número máximo de pontos positivos, que são oriundos da operosidade, da conduta e da dedicação. Advogado formado, vem exercendo a sua profissão na Comarca de Ponta Porã e Amambaí, no Estado de Mato Grosso do Sul, sendo seu conceito profissional o melhor possível, conforme declarações anexas.”

“Employee of Banco do Brasil S/A since April 22, 1949, working in the branches of: Aymorés, in the State of Minas Gerais; Senhor do Bonfim, in the State of Bahia; Vitória, in the State of Espírito Santo; Curitiba, in the State of Paraná and, finally, Ponta Porã, in the State of Mato Grosso do Sul, where he currently works. He, the loving father of two children, one of which attends the Military School of Belo Horizonte, always based his private conduct on the most rigorous moral standards. With respect to his behavior as an employee of Banco do Brasil S/A, the information bulletins attached hereto are sufficient. Based on these bulletins, it is possible to observe that the accused always reaches the maximum score of positive points, which are given due to the agility, conduct and dedication of the employee. He, as an attorney with bachelor degree, exercises his profession in the Judiciary District of Ponta Porã and Amambaí, in the State of Mato Grosso do Sul, and his professional conduct is the best possible, according to the statements attached hereto.”

Ele foi julgado no mesmo dia em que o líder camponês e ex-deputado federal Gregório Bezerra foi condenado a 30 anos de prisão. Os ministros do Superior Tribunal Militar, no entanto, concederam a Fernando Tristão Fernandes um *habeas corpus* para excluí-lo do IPM, por falta de justa causa.

Isto foi em janeiro de 1968. Ele seria preso novamente em dezembro, quando os militares editaram o AI-5 e o Exército recolheu todos aqueles que o regime achava perigosos, inclusive os bons novos amigos de Fernando na cidade. Ele passou vários dias no quartel do 11º Regimento de Cavalaria.

Até então, Fernando Tristão Fernandes pensava que aqueles seriam breves anos de confinamento para si e de autoritarismo para todos no país. A edição do AI-5 tornou claro que os militares tinham um projeto de poder de longo prazo. O advogado ficaria 14 anos em Ponta Porã.

He was judged on the same date in which the rural leader and former federal congressman Gregório Bezerra was sentenced to 30 years in prison. However, the ministers of the Superior Military Court granted a *habeas corpus* to Fernando Tristão Fernandes in order to exclude him from the IPM due to the lack of wrongful intent.

This event happened in January 1968. He was arrested again in December, when the military officers enacted the AI-5 and the Army arrested everyone found to be dangerous by the military government, including Fernando's new good friends in the city. He remained several days in the quarters of the 11th Cavalry Division.

Up to that date, Fernando Tristão Fernandes thought that he would be confined for a few years and that the Brazilian population would be subject to an era of authoritarianism. The enactment of the AI-5 made clear that the military officers had a long-term government project. The attorney would remain 14 years in Ponta Porã.

**“A melhor maneira de se contribuir
para a luta, sempre atento ao problema
social brasileiro, era a advocacia.
Fechou-se um caminho, abriu-se outro,
o da defesa do direito.”**

*“The best way to contribute to the fight,
always thinking of the Brazilian
social problem, was the Law. One way
was closed, another one was open,
the one of the defense of the rights.”*





A anistia foi decretada pela lei nº 6.683 de 28 de agosto de 1979.
Ao lado, Rua do Mercado, Centro do Rio.

The amnesty was decreed by law number 6.683, in August 28 1979.
At the left, Rua do Mercado, downtown Rio.

CAPÍTULO 6 :: Rio de Janeiro

CHAPTER 6 :: Rio de Janeiro

Após o atentado em 1979, Fernando Tristão Fernandes chegou ao Rio de Janeiro, onde faria uma nova reconstrução da artéria. Ele já montara um apartamento na cidade para que os filhos mais velhos pudessem ter uma boa educação universitária. A anistia veio naquele mesmo ano e com ela o fim do confinamento. Tristão fixou residência definitiva na Cidade Maravilhosa.

Fernando Fernandy Fernandes, na época, era advogado e trabalhava com o professor Hélio Tornaghi. Fernando Olinto Fernandes estudava medicina, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Humberto viria a cursar Direito, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fernando Tristão Fernandes reabriu Fernando Fernandes Advogados, no Rio, na Travessa do Paço, em frente ao Fórum. Teve, naquele momento, a participação de seu filho mais velho que, logo após, passou a integrar o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.



Theatro Municipal do Rio de Janeiro.
Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

After the life attempt in 1979, Tristão Fernandes arrived in Rio de Janeiro, where he would undergo a new artery reconstruction surgery. He already had an apartment in the city so that his oldest sons could have a good college education. The amnesty was also granted in 1979 and put an end to the confinement. Tristão established definitive residence in the Marvelous City.

At the time, Fernando Fernandy was a lawyer and worked with Professor Hélio Tornaghi. Fernando Olinto Fernandes was a medical school student, also in Universidade Federal do Rio de Janeiro. Humberto would end up attending Law school in Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fernando Tristão Fernandes reopened the law firm Fernando Fernandes Advogados in Rio, at Travessa

Estes anos de conquista da advocacia no Rio de Janeiro são representados por Fernando Fernandes Advogados, onde estão concretizados 60 anos de advocacia comemorados a partir de seu diploma emitido em 2 de fevereiro de 1959 e da sua carteira definitiva da Ordem dos Advogados do Brasil nº 1848: 7 de abril de 1960.

Os sonhos de luta da década de 1960 e a vontade de mudar o mundo não se perderam e se conciliaram com uma visão de luta pela advocacia, pelo estado de direito, pelo respeito ao indivíduo e ao cidadão.

A eficiência, associada à ética, ao atendimento rápido nos deslindes de causas, ao compromisso longo com os clientes, de fidelidade, de cumplicidade e honestidade, somada ainda à experiência de 60 anos de advocacia e a uma banca jovem e dinâmica, consolidaram Fernando Fernandes Advogados no Rio de Janeiro, como se verifica a seguir.

do Paço, in front of the Court. On that occasion, he had the help of his oldest son who immediately thereafter was hired by the General Attorney's Office of the State of Rio de Janeiro.

This period of practice of law in Rio de Janeiro is represented by Fernando Fernandes Advogados, where 60 years of law practice became a reality, celebrated as of the date of his bachelor degree on February 2, 1959 and of issuance of the identity card of the Brazilian Bar Association nº 1848: April 7, 1960.

The dreams of struggle from the 60s and the desire to change the world were not lost and were reconciled with a sense of fight for the law practice, the rights, the respect to the human being and citizenship.

The efficiency, aligned with ethics, the willingness to deal with the claims, the long-term relationship with clients, loyalty, complicity and honesty, together with the experience of 60 years of law practice and a young and motivated team, consolidated Fernando Fernandes Advogados in Rio de Janeiro, as verified below.



A Ilha Fiscal está situada na Baía de Guanabara.
The Ilha Fiscal is in the Baía da Guanabara.



Acima Praça XV de novembro, São Paulo.
Ao Lado, Faculdade de Direito Largo de São Francisco.

Above, Praça XV de Novembro, São Paulo.
At the left, Faculdade de Direito of Largo de São Francisco.

CAPÍTULO 7 :: São Paulo

A relação de Fernando Tristão com São Paulo teve início em 1956, ano em que a indústria automobilística se instalou na cidade e deu-se a inauguração do Conjunto Nacional, projeto de David Libeskind. O Conjunto Nacional tornou-se um espaço frequentado pela alta sociedade paulistana. As mesas da Confeitaria Fasano na Rua Augusta e o Restaurante Fasano, no terraço do centro comercial, eram disputadíssimas. Existia, ainda, o Cine Astor. Iniciavam-se as obras do MASP – Museu de Arte Moderna de São Paulo, com projeto de Lina Bo Bardi. Naquele ano a Hungria, parte do bloco socialista comandado pela então União Soviética, se posicionava contra a ditadura dos seguidores de Stalin, com suas torturas e execuções em massa dos supostos inimigos do regime, o culto à personalidade do ditador e o autoritarismo arbitrário. Tristão foi fundador da Federação dos Empregados dos Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Paraná em 19 de outubro de 1956. Foi eleito vice-presidente, sendo o presidente Salvador Romano Lossaco. Nas décadas de 1930 e 1940 os bancos acompanharam a economia da cidade. Ao lado do Banco do Brasil e do Banco do Estado de São Paulo, e de uma segunda geração de bancos como o Banco Comercial de São Paulo e o Banco do Noroeste do Estado de São Paulo, estavam os principais bancos estrangeiros, o National Royal Bank of New York, Bank of London & South America, Bank of Boston, entre outros. Grandes fusões e aquisições foram realizadas e grandes instituições surgiram, a exemplo do Banco Mercantil

CHAPTER 7 :: São Paulo

The relationship of Fernando Tristão with São Paulo began in 1956, the year in which the automotive industry was installed in the city and the year of inauguration of Conjunto Nacional, a project by David Libeskind. Conjunto Nacional became a place attended by the high society of São Paulo. The tables in Confeitaria Fasano at Rua Augusta and Restaurante Fasano, in the terrace of the commercial complex, were fiercely sought. There was also Astor Cinema. The construction of São Paulo Modern Art Museum (MASP) had started based on a project by Lina Bo Bardi. In this year, Hungary, a member of the socialist group headed by the former Soviet Union, assumed a position against the dictatorship of the Stalin followers, with the torture and mass execution of the alleged enemies of the government, the dictator's personality cult and the arbitrary authoritarianism. In 1956, Tristão founded the Association of Employees of Bank Establishment of São Paulo and Paraná (19/10/56). He was elected vice president and the president was Salvador Romano Lossaco. In the 30s and 40s, the financial institutions followed the city's economy. Among Banco do Brasil and Banco do Estado de São Paulo, and a second generation of financial institutions, such as Banco Comercial de São Paulo and Banco do Noroeste do Estado de São Paulo, were the main foreign financial institutions, such as National Royal Bank of New York, Bank of London & South America, Bank of Boston, among others. Significant merger and acquisition

de São Paulo, de Gastão Vidigal, fundado em 1938. O governador era Janio Quadros. “Eu encontrava o Janio em Curitiba na Rua 15. Ele era candidato à Presidência da República. Estava apoiado com o braço na parede, se fingindo de fraco, com um sanduíche no bolso de trás da calça. Depois ele começava a comer”, relatou Tristão.

A cidade passava por várias modificações. Em 1954, São Paulo comemorou o centenário de sua fundação com diversos eventos, inclusive a inauguração do Parque Ibirapuera, principal área verde da cidade. O Zoo de São Paulo foi criado em junho de 1957, a partir de uma instrução do Sr. Governador Jânio Quadros ao Diretor do Departamento de Caça e Pesca da Secretaria da Agricultura, Sr. Emílio Varoli. A inauguração do Zoo, prevista para janeiro de 1958, teve que ser adiada devido às fortes chuvas daquele ano, mas no dia 16 de março inaugurava-se oficialmente o Zoológico de São Paulo. Construía-se o Ginásio do Clube Atlético Paulistano. O Mercado Municipal Paulistano foi construído em 1929 para substituir o mercado velho que ficava na rua 25 de março. Em 1934 foi inaugurado o Edifício Martinelli, no centro, o primeiro grande edifício da América Latina, com 30 andares, símbolo do processo de “verticalização”. O ritmo acelerado da verticalização fez com que novos arranha-céus ofuscassem o Martinelli, em especial o prédio vizinho, Banco do Estado de São Paulo, inaugurado em junho de 1947. Sobre isto Mário de Andrade escreveu: “Lá fora o corpo de São Paulo escorre vida ao guampasso dos arranhacéus.” A década de 1940 foi marcada por uma intervenção urbanística sem precedentes na história da cidade. O prefeito Prestes Maia colocou em prática o seu “Plano de Avenidas”, com amplos investimentos no sistema viário. Nos anos seguintes, a preocupação com o espaço urbano visava basicamente abrir caminho para os automóveis. Em 1958, ano em que a

transactions were carried out and large institutions were created, such as, for example, Banco Mercantil de São Paulo, owned by Gastão Vidigal, founded in 1938. The Governor was Janio Quadros. “I met Janio in Curitiba at rua 15. “He was a presidential candidate. He leaned his arms against the wall pretending to be weak with a sandwich hidden in his back pocket. Thereafter he started to eat”, Tristão told.

The city was quickly changing. In 1954, São Paulo celebrated the centenary of the city’s foundation by means of several events, including the inauguration of Ibirapuera Park, the main green area of the city. The São Paulo Zoo was established in June 1957, based upon instructions provided by the Governor Jânio Quadros to the Director of the Department of Hunting and Fishing of the Agriculture Department, Mr. Emílio Varoli. The inauguration of the zoo, scheduled to occur in January 1958, was postponed due to considerable rains in that year but on March 16, the São Paulo Zoo was officially inaugurated. The Gymnasium of the Clube Atlético Paulistano was built. The Municipal Market of São Paulo was built in 1929 to replace the old market which was located at Rua 25 de Março. In 1934, Edifício Martinelli, located downtown, was inaugurated and was the first tall building of Latin America, with 30 floors, a symbol of the “skyscraper” process. The accelerated pace of the verticalization process caused the new skyscrapers to obliterate Martinelli, in particular the building next to it, Banco do Estado de São Paulo, inaugurated in June 1947. Mário de Andrade wrote about the matter: “Outside the life flows from the body of São Paulo at the pace of the skyscrapers”.

The 40s was marked by an investment into urban development that previously saw no precedent in



1. Tristão e Zulka, 1959.
2. Fasano – Rua Augusta, 1958.
3. Vagão-restaurant do Cruzeiro do Sul.
4. Postal do trem Cruzeiro do Sul



Acervo Collection Revista Ferroviária



Acervo Collection Manoel Monachesi

1. Tristão and Zulka, 1959.
2. Fasano – Rua Augusta, 1958.
3. Restaurant car of Cruzeiro do Sul train.
4. Postcard of Cruzeiro do Sul train.

cidade já era a décima maior do mundo, na Suécia, a seleção brasileira conquistou a primeira Copa, comandada por um paulista, Paulo Machado de Carvalho, patrono do São Paulo. Naquele ano a famosa Concha Acústica do Estádio do Pacaembu ainda existia, e o Vasco conquistava pela primeira vez o Torneio Rio-São Paulo, ao golear impiedosamente a Portuguesa de Desportos por 5 a 1 no Pacaembu.

Fernando Tristão Fernandes viajou muito de trem pelo Brasil. Lembra que quando ia visitar a noiva, Zulka, na fazenda do pai: “A maria-fumaça não parava, mas diminuía a velocidade em frente à Fazenda Dardanelos. Eu jogava a mala e depois pulava quando o apito forte avisava a chegada.” Entre Rio de Janeiro e São Paulo viajava no Trem Azul, ou Cruzeiro do Sul, como era oficialmente batizado. O trem representa-

the history of the city. The mayor Prestes Maia put the “Avenue Directive Plan” into practice, which provided for large investments in the highway system. In the following years, the concern with urban space basically was aimed at clearing the path for the automobile. In 1958, the year in which the city was ranked as the tenth largest city in the world, the Brazilian soccer team won the first World Cup in Sweden, coached by São Paulo born, Paulo Machado de Carvalho. In that year, the famous Acoustic covering of the Pacaembu Stadium was still in place, and the Vasco soccer team from Rio won, for the first time, the Rio-São Paulo Championship, when the team mercilessly scored many goals against Portuguesa de Desportos: 5 to 1 in the Pacaembu stadium.

Fernando Tristão Fernandes traveled by train a lot throughout Brazil. He remembers when he came to visit his fiancée, Zulka on her father’s farm: “the steam locomotive did not stop but did decrease in velocity in front of Dardanelos Farm. I tossed the

va o que de mais moderno e confortável havia para a viagem entre as duas mais importantes cidades do País e era construído em aço carbono e pintado em azul-escuro com pequenos detalhes em prata.

“Mais do que um trem: era uma instituição, um símbolo de luxo, um emblema de grandeza”, como a ele se referiu Carlos Heitor Cony. Tristão conta que certa vez ingressou no trem no Rio de Janeiro para São Paulo, para uma audiência. Ocupou uma cabine do vagão com o amigo João Luiz Barbosa e dormiram. Quando acordaram acharam que já estavam em São Paulo. Surpresa, pois o trem tinha voltado à estação e estavam ainda no Rio de Janeiro. Foram urgente de táxi para São Paulo.



Largo da Sé.
Largo da Sé.



Theatro Municipal
de São Paulo.
*Theatro Municipal
de São Paulo.*

suitcase and then jumped after hearing the strong steam whistle of the train warning about the train’s approach”. I traveled, between Rio de Janeiro and São Paulo, in the Blue Train (“Trem Azul”) or the Southern Cross (“Cruzeiro do Sul”), as the train was officially named. The train represented the most modern and comfortable option among the other options available for travel between the two most important cities in Brazil. The train was built with carbon steel and painted in dark blue with small silver details.

“It was more than a train: it was a tradition, a symbol of luxury, a sign of opulence” as described by Carlos Heitor Cony. Tristão tells the story when he boarded the train in Rio de Janeiro bound for São Paulo one day to participate in a hearing. He entered the cabin of the sleeping-car with his friend, João Luiz Barbosa, and they slept. When they woke up, they thought they were already in São Paulo. To their surprise, because the train had returned to the station and they were still in Rio de Janeiro. They urgently took a cab and drove to São Paulo.

In São Paulo, Fernando Tristão Fernandes was also arrested in 1963, during The Sergeant’s Rebellion, a rebellion initiated by corporals, sergeants and junior officers, mainly from the Brazilian Air Force and Navy, on September 12, 1963, in Brasília, which was encouraged by the decision handed down by the Federal Supreme Court to reaffirm the illegitimacy of the corporals, sergeants and junior officers to the positions of the Legislative Branch, as set forth in the Brazilian Constitution of 1946. He was interrogated for hours in the Air Field and was released to board a plane to Rio de Janeiro. Upon his arrival in Rio, thinking to be cleared of all charges, he was taken to DOPS. “I had nothing to do with that rebellion. We were suspects of everything at that time!!”

Em São Paulo também foi preso em 1963 durante a Revolta dos Sargentos. Foi uma rebelião promovida por cabos, sargentos e suboficiais, sobretudo da Aeronáutica e da Marinha do Brasil, em 12 de setembro de 1963, em Brasília, motivada pela decisão do Supremo Tribunal Federal de reafirmar a inelegibilidade dos praças para os órgãos do Poder Legislativo, conforme previa a Constituição de 1946. No Campo de Aviação foi Interrogado por horas e foi liberado para embarque para o Rio de Janeiro. Ao saltar no Rio, achando que estava liberado, foi levado para o DOPS. “Eu não tinha nada com aquele movimento. Naquela época éramos suspeitos de tudo!”

O filho mais velho, Fernando Fernandy, hoje desembargador, antes de estudar na Nacional de Direito do Rio de Janeiro estudou na capital paulista e morou, como estudante, na Rua Jaguaribe, em Santa Cecília. Fernando Augusto Fernandes, companheiro do pai no escritório, assumiu a direção da sede de São Paulo.

Mas a ligação de Tristão com São Paulo é acima de tudo emocional. Ele nasceu em São Paulo por duas vezes. Operado em 1991 pela equipe do Dr. Zerbine. Em 2007, com 81 anos foi operado pelo Dr. José Pedro da Silva, com participação de Américo Tangari. Salvaram Tristão novamente. “Do coração não morro mais. Isto eu devo a São Paulo, esta cidade que é a Nova York da América Latina, neste amálgama de imigrações que é a locomotiva do Brasil.”

The oldest son, Fernando Fernandy, today an appellate court, before attending the Nacional de Direito of Rio de Janeiro, took classes in the Capital of the State of São Paulo and lived, as student, at Rua Jaguaribe, in Santa Cecília. Fernando Augusto Fernandes, his father's partner in the law firm, is in charge of the management of the office in São Paulo.

But his connection with São Paulo is primarily emotional. Tristão was reborn in São Paulo twice. He was operated on in 1991 by the physician Dr. Zerbine and his medical staff. In 2007, at the age of 81, he was operated on by Dr. José Pedro da Silva, who was assisted by Dr. Américo Tangari. They again saved the life of Tristão. “I will not die from heart disease anymore. I owe this to São Paulo, the city which is the New York of Latin America through the association of immigrants, which is the engine of Brazil”.



Tristão em São Paulo, maio de 2009.
Tristão in São Paulo, May 2009.

“Antes a morte que o cansaço.
Não me sacio de servir.
Não me canso de ser útil.”
Leonardo da Vinci

*“Better to be dead than exhausted.
I do not give up on serving.
I am not tired of helping.”*
Leonardo da Vinci



“Quando acompanhado de boas
conversas, o trabalho corre alegre.”
Schiller

*“Work is a joy when
accompanied by good talk.”*
Schiller

O Escritório *The Office*

Histórico <i>History</i>	87
Rio de Janeiro <i>Rio de Janeiro</i>	91
São Paulo <i>São Paulo</i>	95
Brasília <i>Brasília</i>	99
Banca <i>Team</i>	103



CAPÍTULO 1 :: Histórico

CHAPTER 1 :: History

Fernando Fernandes Advogados tem a experiência e a marca de seu fundador, Fernando Tristão Fernandes, advogado formado em 1959. A primeira sede carioca do escritório foi estabelecida em 1979, logo após a anistia política que libertou Tristão de seu confinamento em Mato Grosso do Sul.

As características de independência e destemor com que Fernando Tristão Fernandes criou este escritório foram transmitidas aos advogados que ajudou a formar e, de forma especial, a seu filho Fernando Augusto Fernandes. Criminalista, Fernando Augusto fez especialização em Direito da Economia e da Empresa e em Direito Penal, além de mestrado em Direito Penal e Doutorado em Ciência Política.

Fernando Fernandes Advogados tem obtido, nos tribunais superiores e em especial na Suprema Corte, inúmeras decisões que inauguraram linhas jurisprudenciais (*leading cases*). Anulação de gravações ambientais em ofensa a direitos constitucionais. Anulação de gravações telefônicas autorizadas judicialmente, mas contra princípios legais. Trancamento de ação penal por gestão temerária de instituições financeiras. São exemplos que se somam às inúmeras vitórias em casos complexos, à cassação de prisões ilegais e à anulação de condenações.

Fernando Fernandes Advogados segue a tradição de uma advocacia que serve à causa maior da resistência contra a opressão e a favor da liberdade hu-

Fernando Fernandes Advogados bears witness to the experience and background of the founder, Fernando Tristão Fernandes, who graduated in law in 1959. The first head offices of the law practice in Rio de Janeiro were established in 1979, immediately following the political amnesty that brought Tristão out from confinement in the State of Mato Grosso do Sul.

The spirit of independence and pioneering drive with which Fernando Tristão Fernandes built his office and his team has been infused in the new generation of lawyers groomed by him, especially his son – the criminal lawyer Fernando Augusto Fernandes – who specializes in both Business, Corporate and Criminal Law, before being awarded a Master's Degree in Criminal Law and Doctorate in Political Science.

Fernando Fernandes Advogados has broken new ground by establishing jurisprudence with court decisions in various leading cases brought before the higher and supreme courts. These include a ban on environmental media recordings as being in violation of constitutional rights and a ban on court-authorized telephone recordings that breach various legal principles. The firm also championed the refutation of criminal lawsuits due to oppressive administration by financial institutions. These are but a few examples among the countless victories in complex cases involving the annulment of illegal arrests and the repeal of sentences.

mana. Neste sentido, destacou-se a defesa de um estrangeiro, cuja entrega, pelo Brasil, em processo de extradição foi impedida por basear-se em interesses internacionais questionáveis. Mas, também em casos menos graves, mantém uma advocacia combativa, recorrendo ao Supremo Tribunal Federal por delitos de menor potencial ofensivo, buscando assegurar o respeito às garantias constitucionais e naturais do cidadão.

Experiente na defesa de processos rumorosos, vem, através destes, estabelecendo bases jurídicas para uma nova advocacia criminal em processos e investigações federais envolvendo prisões e apreensões em vários estados.

Fernando Fernandes Advogados trabalha pela valorização da advocacia, tendo defendido advogados ilegalmente presos, processados ou com seus escritórios invadidos ou, ainda, suas prerrogativas desrespeitadas.

Mais do que um escritório de advocacia criminal, é uma forte união de profissionais, sob uma experiência de 60 anos, em torno do respeito ao conceito de Estado de Direito.

Fernando Fernandes Advogados follows the tradition of legal consultancy in the service of a higher cause, namely against oppression and in favor of human liberty. This stance once notoriously prevented a foreigner's extradition, when the process was disqualified for being based on questionable international grounds. The firm also has a combative tradition in less severe cases, with appeals to the Federal Supreme Court, seeking to ensure and protect due respect to the natural and constitutional rights of citizens.

As experts in the defense of controversial claims, the firm has used these cases to establish legal precedents thereby pioneering new criminal jurisprudence in federal suits and investigations involving arrests and seizures in various states throughout the country.

Fernando Fernandes Advogados believes in the importance of the legal profession and is committed to the enrichment of such and has defended other lawyers who have been illegally arrested, or whose privileges have been disrespected, or whose offices have even been invaded.

Fernando Fernandes Advogados is more than just a criminal law practice, as it is a united team of professionals with 60 years of experience, all equally committed to the Rule of Law.



"A advocacia criminal nos dá, todos os dias,
a emoção de podermos funcionar como
um instrumento de defesa da liberdade humana."
Fernando Augusto Fernandes

*"The criminal law practice gives us,
everyday, the emotion of being a tool
for human freedom's defense."
Fernando Augusto Fernandes*



CAPÍTULO 2 :: Rio de Janeiro

CHAPTER 2 :: Rio de Janeiro

Fernando Fernandes Advogados tem sua sede no Rio em um local estratégico do Centro da cidade: em frente à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, muito próximo do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Federal e em um edifício com nome de jurista – Cândido Mendes. Ali, Fernando Fernandes Advogados ocupa 400 m² com arquitetura moderna, acolhedora, funcional e que garante aos clientes o sigilo e a discrição fundamentais para um escritório de advocacia.

A biblioteca, com grande acervo doutrinário, tem presença física compatível com sua importância nos trabalhos do dia a dia advocatício. É uma biblioteca dinâmica, que se beneficia de aquisições mensais de clássicos do Direito e de lançamentos na área de atuação do escritório.

Um ambiente seguro para a guarda de documentos foi criado. Os investimentos realizados em equipamentos de comunicação garantem trocas de informações, dentro e fora do escritório, em qualquer condição, o que representa rapidez no acesso às decisões dos tribunais, na pesquisa de jurisprudência, no envio de petições e no contato com correspondentes e representantes em outros estados.

O clima de trabalho dentro do escritório é reflexo direto do temperamento de Fernando Tristão Fernandes. O bom humor é constante e as relações pessoais são informais, dentro do respeito profissio-

Fernando Fernandes Advogados has its main offices in Rio de Janeiro in a strategic location in the business center of the city, opposite the State Legislature building and very close to the State Court of Justice and the Federal Regional Court, in a building named after the famous legal expert, Cândido Mendes.

The 400-square-meter office exhibits a modern architectural design and is both welcoming and functional, ensuring client confidentiality and discretion that are essential prerequisites of law practice.

The office library boasts a sizeable collection of doctrine and jurisprudence related to Brazilian Courts, which is compatible with the importance of the day-to-day business of a law practice. It is a dynamic library that is enhanced with monthly purchases of classic legal books and writings with new additions complementing the office's spheres of activity.

A safe location for the storage of documents was created and investments were made in communication equipment to permit a swift exchange of information within and outside the office under any conditions. This ensures rapid access to court decisions as well as research into jurisprudence, the submission of petitions and contacts with correspondents and representatives in other states.

The working environment within the office directly reflects the temperament of Fernando Tristão Fer-

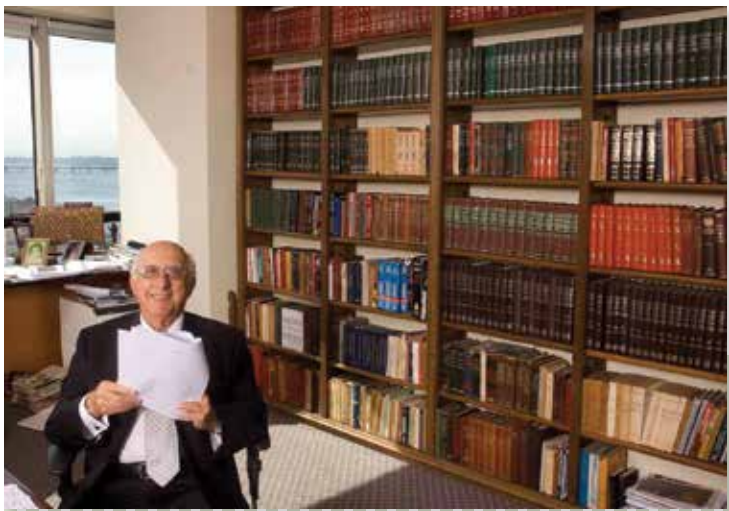
nal mútuo. O titular do escritório participa de todas as decisões importantes e acompanha de perto os diversos processos.

“Antes havia um só juiz para todos os ramos do direito. O advogado também atuava em todos eles. Hoje as varas são especializadas e os advogados também precisam ser especialistas. O que o advogado fazia sozinho, agora apenas uma empresa poderá fazer, com a responsabilidade e os conhecimentos dos seus componentes”, opina Tristão Fernandes.

nandes. It is a pleasant and friendly environment in which personal relationships are informal though without ever overstepping the bounds of professional mutual respect. The office director participates actively in all important decisions and monitors all lawsuits closely.

“In the past, there was only one judge for all areas of law. The lawyer also worked in all areas of law. Currently, there are specialized courts and the lawyers also need to be specialists. All the things the lawyer did alone in the past, only a company could do nowadays with the necessary level of responsibility and expertise”, opine Tristão Fernandes.







CAPÍTULO 3 :: São Paulo

CHAPTER 3 :: São Paulo

A sede de Fernando Fernandes Advogados em São Paulo ocupa o 14 andar de um edifício ao lado do MASP, localizado a dois quarteirões do Tribunal Regional Federal, onde funciona a segunda instância de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

O escritório foi projetado no mesmo estilo da sede do Rio de Janeiro. Ambos estão integrados tecnologicamente por cabos dedicados de internet que conectam as redes de computadores e de telefonia. O acervo de livros possibilita estudos aprofundados de qualquer questão jurídica, com amplo acesso às fontes de jurisprudência dos tribunais brasileiros.

As instalações garantem aos advogados condições propícias ao trabalho intelectual, além de garantir aos clientes atendimento de forma reservada.

As obras de arte presentes no escritório refletem o pensamento de Fernando Fernandes Advogados. Logo na entrada, encontra-se o Largo de São Francisco que, mais do que uma homenagem à própria cidade e à advocacia de São Paulo, representa a tradição, que também se encontra neste escritório.

Logo em frente ao quadro do Largo de São Francisco, onde se localiza a Faculdade de Direito da

The office in São Paulo is on the 9th floor of Edifício Flamingo, located two blocks from the Federal Regional Court, which is the appeal court for the states of São Paulo and Mato Grosso do Sul.

The office design is similar to that of the Rio de Janeiro head office. Both are technologically integrated with dedicated Internet cables linking the telephone and computer networks. The well-equipped library enables in-depth study of any aspects of criminal law and procedure, with full access to sources of jurisprudence of the Brazilian court system.

The office installations afford an ideal environment for the intellectual work of the lawyers, while permitting confidential attendance of clients with maximum discretion.

The artwork on display in the office conveys the ethos of Fernando Fernandes Advogados. At the entrance, there is a painting of Largo de São Francisco, which pays homage to the city itself and to the legal profession in the city of São Paulo, as well as the tradition which is also imbued in this law practice.

On the wall opposite the painting of Largo de São Francisco, where is located the Faculdade de Direito of Universidade de São Paulo, there is an ano-

Universidade de São Paulo, está o da Faculdade de Direito de Recife, fundada e simbolizando o conflito intelectual de uma universidade que se destacou por uma formação aberta, personificada por Tobias Barreto. Ambas as obras são do artista paulistano Marangoni que, nesta última, fez uma homenagem a Tristão Fernandes.

O quadro *Velando las armas*, do argentino Gustavo Ortiz, coloca Dom Quixote na sala de reunião. Este personagem, que revolucionou a literatura, tem relação com a própria advocacia criminal, cheia de sonhos e ávida por liberdade.

ther painting which depicts Faculdade de Recife, founded in the same year symbolizing the intellectual conflict of a university which prides itself in forming open-minded individuals, personified by Tobias Barreto. Both works are by the São Paulo-based artist, Marangoni, who sought to pay homage to Tristão Fernandes in the latter work.

The painting *Velando las armas* by Argentinian artist Gustavo Ortiz, places Dom Quixote squarely in the meeting room. This character that revolutionized literature, has close links with criminal law practice, as he is always pursuing his dreams and on a quest for freedom.





CAPÍTULO 5 :: Banca

CHAPTER 5 :: Team

A Banca está consolidada com sócios há 10, 20 anos e jovens talentos que se agregam continuamente, buscando integração de força, postura simbolizada pelo café da manhã, em que a equipe constrói sua sintonia para a semana de trabalho, concretizada nos processos que contam com o empenho conjunto de todos os sócios na procura por uma solução.

A advocacia combativa de Fernando Tristão Fernandes é transmitida à equipe quase como uma doutrina: o advogado precisa ser intransigente na defesa do cliente, ainda que disso decorra o aborrecimento de determinada autoridade. A administração do escritório, coerentemente, encoraja a autogestão e a liberdade de ação por parte de cada sócio. A base do trabalho é a confiança e a lealdade existentes entre os membros da equipe.

A integração ultrapassa os componentes da banca: outros advogados, de áreas afins ou complementares, são chamados sempre que necessário para um atendimento melhor ao cliente. “Não temos concorrentes, temos parceiros”, diz Tristão.

The team is composed of partners that have been working together for the past 10, 20 years, as well as talented young lawyers that are constantly being incorporated, looking for an integration of strength, which is symbolized by the morning breakfast offered every Monday where the team exchange ideas for the work week ahead and which is put into practice in the processes being dealt with through the participation of all partners in the search for a common solution.

The tenacious mind-set of Fernando Tristão Fernandes is conveyed almost as a doctrine: the lawyer needs to be intransigent at the defense of his client, even if it causes trouble with some authority. At the firm, the basis of our relationship is the trust and loyalty. The code we maintain in the work environment is represented by the absolute trust among all lawyers.

The integration goes beyond the team members: other lawyers from related or complementary areas are invited whenever necessary to better serve the client. “We do not have competitors, we have partners”, says Tristão.

A cultura da Fernando Fernandes Advogados está profundamente marcada pelos 60 anos de advocacia de seu fundador, Fernando Tristão Fernandes, o qual sempre prezou pela combinação de criatividade e inovação na solução dos casos e lealdade incondicional ao cliente. Nossa capacidade de alcançar resultados valiosos em casos de alta complexidade advém dessa cultura, mas também pelo fato de nossa talentosa equipe possuir um longo e duradouro entrosamento. Nossa *expertise* em casos de alta complexidade pode ser observada nos diversos *leading cases* criados a partir de nossa atuação junto ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal.

No âmbito do Supremo Tribunal Federal, o escritório já obteve diversas relevantes contribuições para a formação da jurisprudência penal da Corte, merecendo destaque: o primeiro precedente declarando a ilicitude de prova penal oriunda de gravação ambiental (2001); a anulação de processo criminal contra prefeito por inconstitucionalidade da manutenção do foro por prerrogativa de ex-ocupante de cargo público (2006); o direito de acesso pelo advogado aos autos de investigação sigilosa conduzida pelo Ministério Público Federal (2006), um dos precedentes que levaram à edição da Súmula Vinculante 14; o indeferimento de pedido de extradição por ausência de descrição das condutas criminosas de que o extraditando é acusado (2007); o trancamento de processo por lavagem de dinheiro em virtude da atipicidade do crime antecedente imputado (2013 e 2015).



No Superior Tribunal de Justiça, vários êxitos se tornaram *leading cases* em matéria penal: a declaração da ilegalidade na quebra de sigilo fiscal realizada pela Receita Federal (2015), o primeiro precedente declarando a ilicitude de interceptações de comunicações por “quebra da cadeia de custódia da prova” (2014, e no STF em 2015); o principal precedente declarando a ilicitude de prova penal obtida em medida de busca e apreensão realizada em escritório de advocacia (2010); a impossibilidade de imputar o crime financeiro de gestão temerária de banco quando não há descrição dos atos de gestão (2005); um dos primeiros precedentes declarando a ilicitude de prova penal oriunda de interceptação telefônica para investigação de crime tributário quando ausente a constituição definitiva do tributo na esfera administrativa (2006); a atipicidade da imputação do crime de descaminho quando ausente a constituição definitiva do tributo na esfera administrativa (2010); a ilicitude de prova penal produzida contra parlamentares quando há ofensa ao foro especial por prerrogativa de função (2010); a impossibilidade de equiparação, para fins penais, do particular a funcionário público antes da edição de norma penal disciplinando o tema (2009).

Há tantas outras alcançadas em primeira e segunda instância, em várias regiões do país. Apenas a título de exemplo, o escritório obteve relevantíssima decisão para revogar mandado de prisão de um dos principais executivos internacionais no âmbito do evento Copa do Mundo FIFA no Brasil (2014) e posteriormente declarando a atipicidade das imputações de cambismo, lavagem e organização criminosa (2015).

Consideramos crucial a rapidez no diagnóstico dos problemas, sua avaliação e tomada de decisões, a fim de proteger a liberdade de locomoção e o patrimônio das pessoas físicas, bem como o patrimônio e regular funcionamento das pessoas jurídicas envolvidas.

Fernando Fernandes Advogados is deeply carved by the 60 years of law practice of its founder, Fernando Tristão Fernandes, who has always valued the combination of creativity and innovation in order to solve cases, as well as the unconditional loyalty to the client. Our ability to reach valuable results in high complexity cases comes from this culture. In addition to that, we have a talented team, composed of people who get along perfectly well. Our expertise in high complexity cases is easily perceived. Our work at the Superior Court of Justice and at the Federal Supreme Court has brought to life many leading cases.

Due to the qualified work of our firm, a lot of important contributions were given in order to build up the jurisprudence of the Federal Supreme Court, such as: the first precedent that declared the unlawfulness of the evidence derived from environmental recordings (2001); the annulment of a criminal lawsuit against a mayor, due to the unconstitutionality of the maintenance of the jurisdiction when the person no longer occupies that post (2006); the lawyer's right of accessing the records of a secret investigation led by the Federal Public Prosecutor (Ministério Público Federal), one of the leading cases that gave birth to the Binding Precedent nº. 14 (2006); the denial of an extradition due to the lack of description of the criminal behavior of the extradited (2007); the refutation of a money laundering criminal lawsuit, due to the fact that there wasn't a previous crime (2013 and 2015).

At the Superior Court of Justice, Fernando Fernandes Advogados can mention many triumphs that have become leading cases in the criminal area and are worth to mention: the declaration of illegality on the tax secrecy breach by the Federal Revenue (2015); the first precedent that declared the unlawfulness of evidence derived from wiretapping, due to the "break of the chain of custody" (2014, and in the Supreme Court, 2015); the main precedent that declared the unlawfulness of evidence derived of a warrant for search and seizure at a law office (2010); the impossibility to charge someone of reckless management when there is no description of the acts of management (2005); one of the first precedents that declared the unlawfulness of a criminal evidence derived from a wiretapping that investigated a tax crime, when the tax isn't duty constituted at the administrative level (2006); atypicality of the crime of smuggling when the tax isn't duty constituted at the administrative sphere (2010); the unlawfulness of the evidence against parliamentarians when there is an offense to the jurisdiction (2010); the impossibility of equalization, for criminal matters, the private citizen to the public servant, before the edition of a law dedicated to this theme (2009).

Besides those valuable contributions at the Supreme Courts, there are so many others at the first and second instances, in many regions of the country. For instance, our firm succeeded in one case that has become the precedent regarding the atypicality of the imputations in the crimes of exchange dealing (in the selling of tickets), money laundering and criminal association (2015) of one of the main international executives in the FIFA World Cup 2014, after granting him freedom (2014).

Fernando Fernandes Advogados believes it is crucial to give a quick diagnosis, evaluate the problem and make decisions, in order to protect the freedom of locomotion and the patrimony of the people, as well as the regular operation of the legal entities involved.



“O advogado é um instrumento da
sociedade para proteger o indivíduo.”

Fernando Tristão Fernandes

Fernando Tristão Fernandes

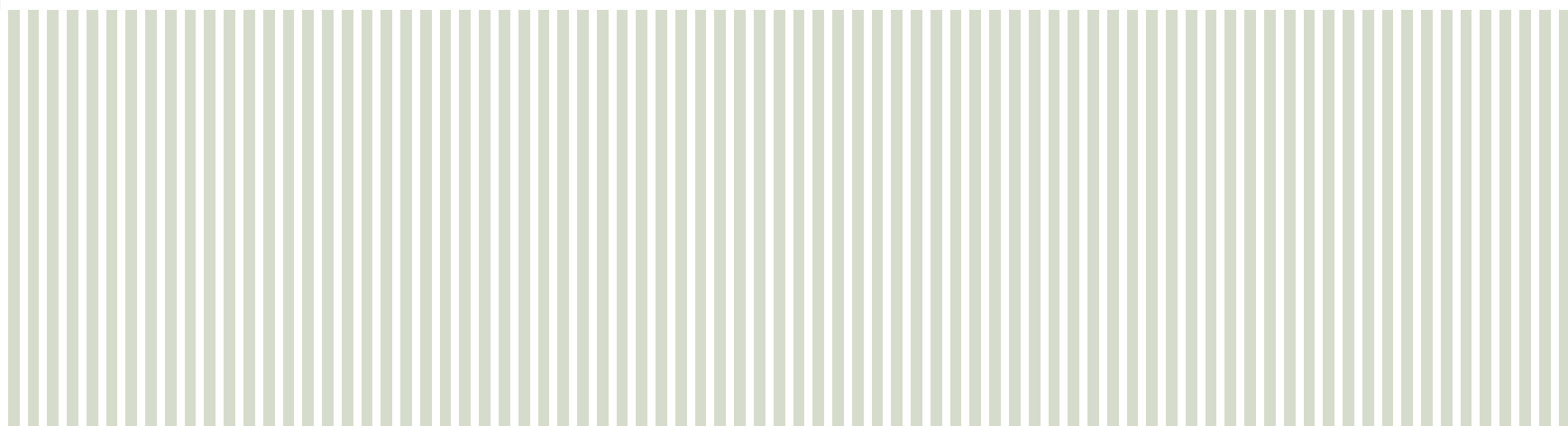
A atuação profissional deste advogado se confunde com a sua militância política, que passou pelo duro regime militar de 1964. Em quase meio século de advocacia, reuniu larga experiência em diversas áreas do Direito. Seu conhecimento da realidade e da sociedade brasileiras vem também de seu percurso de vida: capixaba, residiu em diversos estados.

Ele casou-se em Minas Gerais, mas na Bahia nasceu seu primeiro filho, Fernando Fernandy Fernandes, que, como procurador, foi secretário de justiça do Estado do Rio de Janeiro, secretário-geral do Ministério Público e hoje é desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

O Paraná viu Fernando Tristão Fernandes formar-se em Direito e em Economia. Ali cresceu, na primeira metade da década de 1960, sua importância no movimento sindical. E em Curitiba, nasceu Fernando Olinto Fernandes, seu filho médico que integrou os Médicos Sem Fronteiras, Prêmio Nobel da Paz; passou dois anos na tribo dos ianomâmis e participou de missões humanitárias em guerras, em Sri Lanka e Ruanda.

Confinado em Mato Grosso do Sul durante o período mais duro do regime militar, Tristão dedicou-se por inteiro à advocacia e lá nasceu o filho que hoje é seu companheiro de escritório, Fernando Augusto Fernandes.

Após a anistia, fixou-se no Rio de Janeiro, onde criou um novo escritório, hoje com sede também na cidade de São Paulo.



Fernando Tristão Fernandes

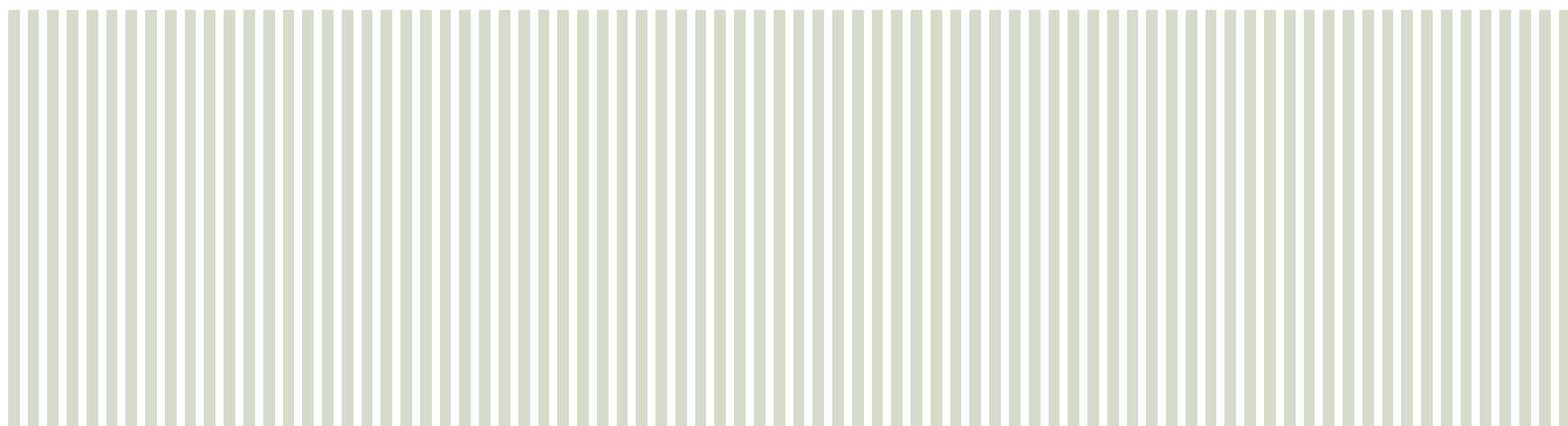
Fernando Tristão Fernandes' professional activities are closely tied to his political militancy during the harsh military regime of 1964 and he has acquired vast experience in many legal areas in a career spanning almost half a century of law practice. His subtle grasp of Brazilian reality and society are also derived from his life trajectory, as he was born in the state of Espírito Santo and has lived in various states throughout Brazil.

He married in the state of Minas Gerais and his first son, Fernando Fernandy Fernandes, was born in the state of Bahia. 'Fernandy' became Prosecutor and Secretary of Justice for the state of Rio de Janeiro, having also been general secretary of the Public Prosecution Service, and is today a Court of Appeals Judge in the Rio de Janeiro Judiciary.

Fernando Tristão Fernandes obtained his Bachelor of Law and Economics degree in the state of Paraná, which is where his status in the trade union movement grew in the early 60s. His son, Fernando Olinto Fernandes, was born in Curitiba, qualified as a doctor and was a member of Doctors without Borders before being awarded a Nobel Peace prize. He also lived for two years among the Brazilian lanomami tribe and served on humanitarian missions in civil wars in Sri Lanka and Rwanda.

While in confinement in Mato Grosso do Sul during the harshest period of the military regime, Tristão Fernandes was fully dedicated to the practice of law, and it was there that his son and current office partner, Fernando Augusto Fernandes, was born.

After the political amnesty he moved to Rio de Janeiro and set up a new office, and there is now also a branch office in São Paulo.





*"Lawyers are society's mechanism
for protecting the individual."*

Fernando Tristão Fernandes



Fernando Augusto Fernandes

Primeiro Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense (2011) onde analisou, sob orientação de Gisálio Cerqueira Filho, a formação dos advogados brasileiros a partir das primeiras faculdades (São Paulo e Recife) e também a reforma universitária de 1930 e suas influências nos julgamentos de presos políticos e nas relações de poder no judiciário de hoje.

Mestre em Criminologia e Direito Penal pela Universidade Cândido Mendes (2003), com dissertação sobre a defesa de presos políticos através da República. Curso de Especialização em Advocacia Criminal na mesma instituição. MBA em Direito da Economia e da Empresa, pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro.

Membro da Sociedade dos Advogados Criminalistas do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto Carioca de Criminologia, do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais e do Instituto dos Advogados Brasileiros. Publicou diversas matérias em revistas especializadas em Direito Penal. Diretor do Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal (2005/2009). Palestrante da Fomerco (Fórum Universitário do Mercosul (2010).

Conselheiro da seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (2006/2009) e foi presidente de sua Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas.

A professor in Economic Criminal Law, he has a Master's in Criminal Law from Cândido Mendes University and his thesis was on the defense of political prisoners via the Republic. He took a specialization course in Criminal Law at the same institution.

Fernando Augusto Fernandes holds an MBA in Economic and Corporate Law from the Getulio Vargas Foundation in Rio de Janeiro. He is a member of the Criminal Lawyers' Society in Rio de Janeiro, as well as the Criminology Institute of Rio de Janeiro and the Brazilian Institute of Criminal Sciences. He has also published various articles in specialized criminal law magazines. He was Director of the Brazilian arm of the International Criminal Law Association from 2005 through 2009.

He was also a councilor of the Rio de Janeiro chapter of the Brazilian Bar Association from 2006 through 2009 and was the President of its Defense, Assistance and Prerogatives Commission.

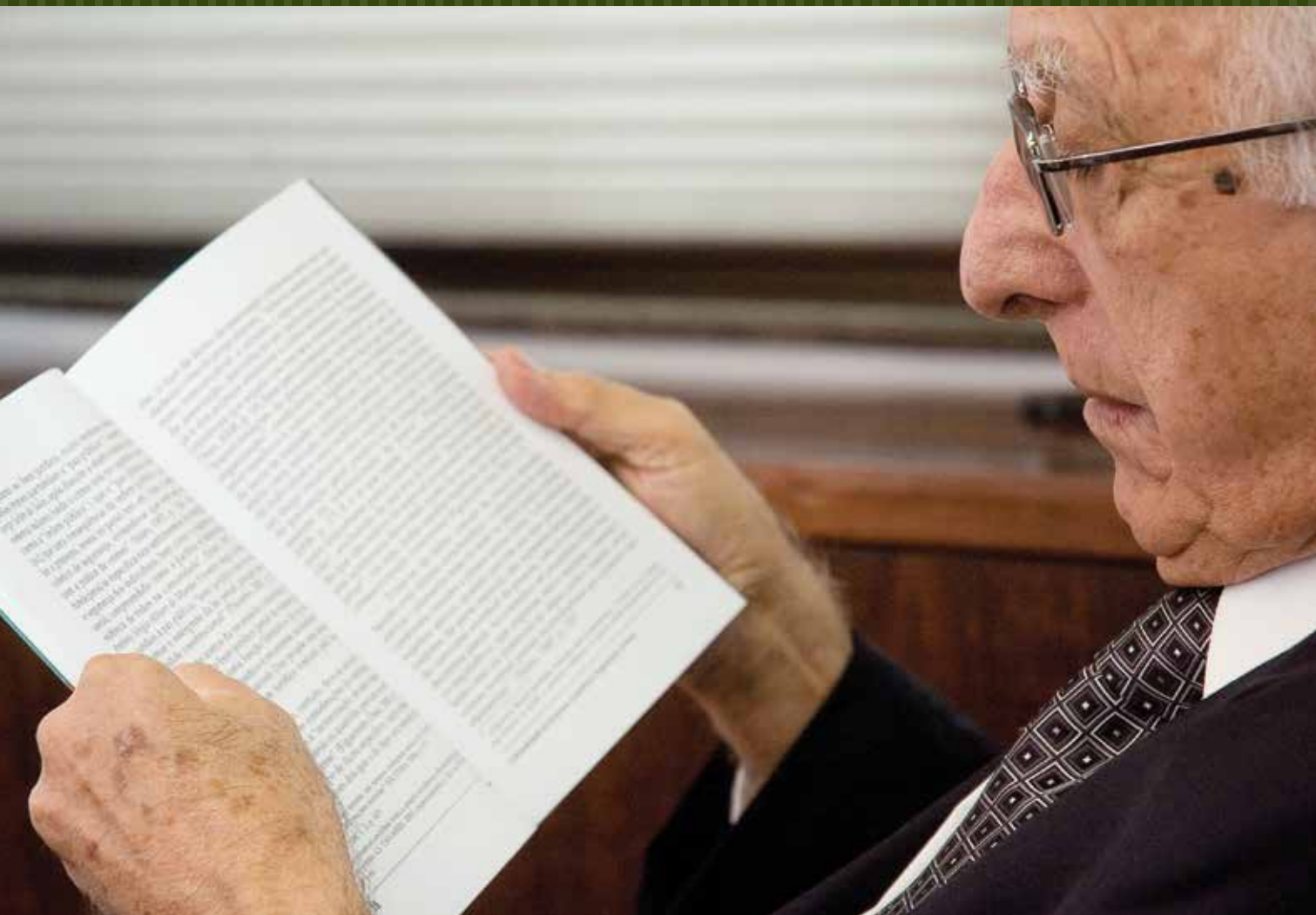
Fernando Augusto has a doctoral degree in Political Science at Fluminense Federal University (2011), in which he analyzed, under the tutelage of Gisálio Cerqueira Filho, the training of Brazilian lawyers. He started by examining the early law schools (São Paulo and Recife), in addition to studying the 1930 University reform and its influences on sentences on political prisoners and the power relationships within the judiciary today.

" Só o que se fez ensina o que
se deverá fazer para o diante."

Monteiro Lobato

*"Only what is already made
can teach how to do in future."*

Monteiro Lobato



" O que lembro, tenho."

Guimarães Rosa

"What I remember, I have."

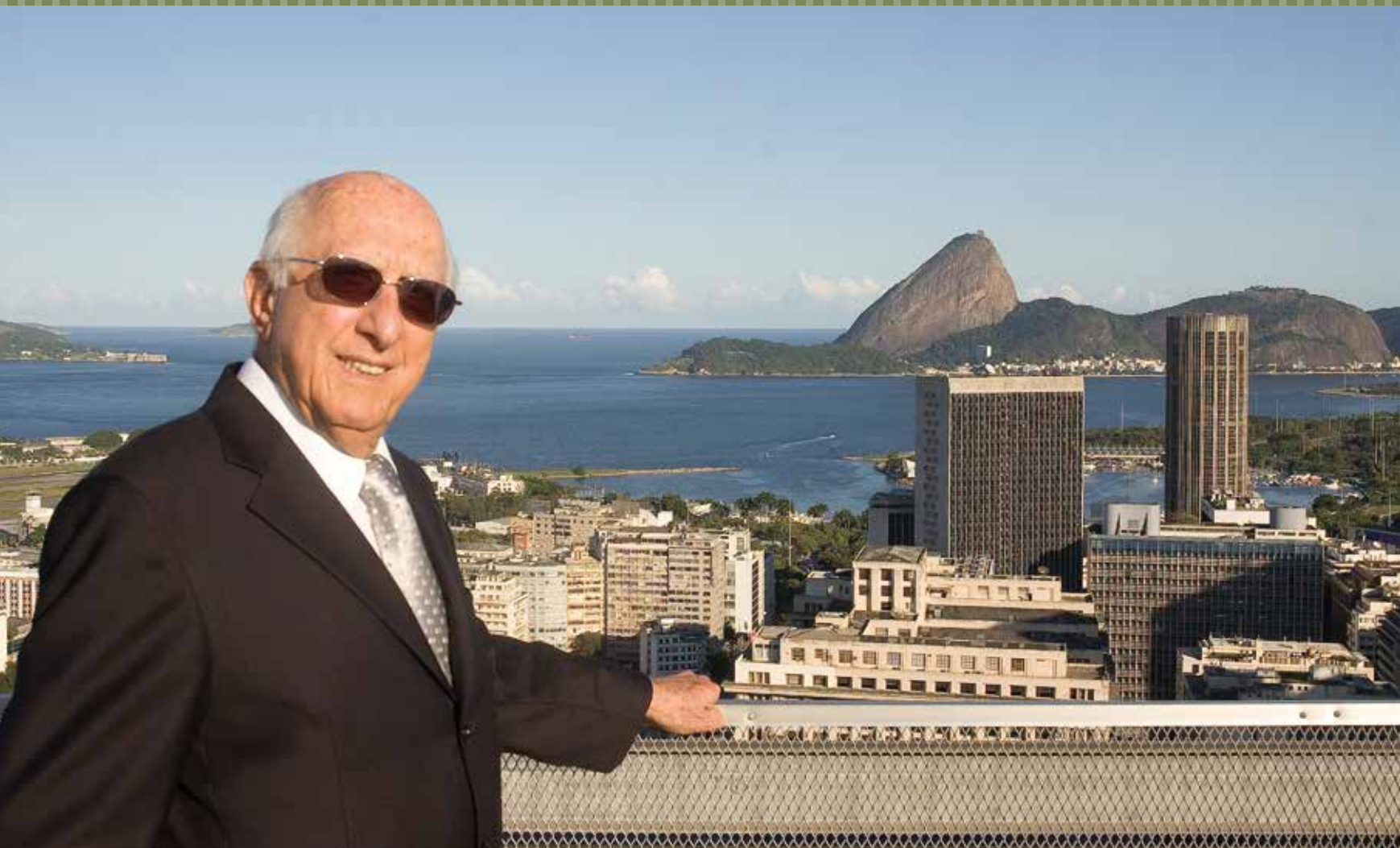
Guimarães Rosa

Memórias da Advocacia “Causos” e Causas

Reminiscences of Law Practice

Entrevista 2005 :: *Interview 2005* 113

Entrevista 2009/10 : : *Interview 2009/10* 129



Fernando Tristão Fernandes

:: O senhor é conhecido como um excelente e apaixonado contador de casos e a sua vida profissional lhe proporcionou alguns muito bons. Diga um de que goste bastante.

A história do quase encontro entre o confinado e o ditador é a primeira que me vem à lembrança. Tudo começou num dia de inverno em 1971, à noite, quando eu estava passando em frente ao Fórum de Justiça de Ponta Porã, que ficava num sobrado, em cima da delegacia de polícia. Ouvi uns gritos, procurei saber de quem eram, por que estavam gritando etc. Eram três rapazes que estavam presos dentro de uma espécie de caixote, utilizado como cadeia da prisão provisória, nos fundos da delegacia. Eles contaram que eram estudantes de São Paulo e tinham sido presos quando atravessavam com dois quilos de maconha a avenida que separa Ponta Porã da cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, no Paraguai. Alegaram que tinham sido “sorteados” pelos colegas para executar a tarefa e acreditavam que os próprios vendedores da droga haviam avisado a polícia.

Um deles se apresentou como filho de um diretor da Volkswagen e o outro disse ser filho de um diretor da Arno. Eu ofereci ajuda, dizendo que era advogado e eles me pediram que avisasse os pais do ocorrido. Quando cheguei em casa liguei para São Paulo, me identifiquei, falei do rapaz e a pessoa que atendeu me disse que deveria ser algum engano, já

:: You are famous as a brilliant and passionate storyteller and your professional life afforded a few good ones. Name one you enjoy most.

The story of the near meeting between the imprisoned and the dictator is the first that comes to memory. It all started on a winter day at night, the year was 1971, and I was walking in front of the Court of Justice of Ponta Porã, which was located in a two-storey building, on top of the police station. I heard screams and tried to find out who was screaming and why, among other things. Three boys were cramped in a type of wooden box, used as a temporary prison cell, at the back of a police station. They said they were students from São Paulo and have been arrested when they crossed the street which separates Ponta Porã from the City of Pedro Juan Caballero in Paraguay with two kilos of marijuana. They claimed to be “picked” by their classmates to perform the task and believed that the drug dealers themselves called the police.

One of the boys introduced himself as the son of an executive officer working in Volkswagen and the other one said he was the son of an executive officer working in Arno. I offered to help, telling them I was a lawyer, and they asked me to call their parents. As soon as I got home I made a phone call to São Paulo: I introduced myself and told them the story about the boys and the person who answered the phone told me that it should be a mistake as

que os rapazes estavam em Guarujá, no litoral de São Paulo. Insisti e, quando o diretor da Volkswagen compreendeu que eu estava falando a verdade, disse “amanhã mesmo estaremos aí”. Quando chegaram, em avião fretado, logo me constituíram advogado dos jovens, todos maiores de 18 anos. Não havia juiz em Ponta Porã naquela ocasião e o substituto era o juiz de Bela Vista, a cem quilômetros. Redigi o pedido de soltura, com as provas de que eram estudantes, e fui para lá. A cidade estava cheia de faixas com o texto “Mede-se o progresso do país pelo Presidente Médici”. Ele estava na cidade para a inauguração de uma ponte sobre o Rio Apa, que liga Brasil e Paraguai. Logo concluí que o magistrado só poderia estar na solenidade, dentro do quartel do Exército. Eu não tinha convite, mas fui com os pais dos três rapazes até lá e pedi para falar com o juiz.

O comandante do Regimento de Cavalaria de Bela Vista era o coronel Pedro Doria Passos, casado com Elza Mendes Gonçalves, irmã de Oswaldo Mendes Gonçalves, proprietário da fazenda Carambola, em Ponta Porã. Oswaldo, na juventude, havia estudado em Curitiba e, antes de 31 de março de 1964, era filiado ao PTB. O meu relacionamento com a família vinha de longe. Além disso, como criador de gado, era cliente do Banco do Brasil, onde obtinha empréstimos para a pecuária. Logo ao entrar no quartel, dirigindo-nos ao local onde estavam o presidente Médici, o juiz de direito e as outras autoridades, encontramos Elza. Muito expansiva, ela me abraçou e fez um comentário sobre o espírito democrático do governo, já que ali estava “um comunista” no meio dos militares. Antes que a frase chamasse atenção e para abafar a sua voz, abracei-a, beijei-lhe o rosto e disse baixinho: “Sempre brincalhona, mas essas brincadeiras no momento são perigosas...” Depois, falando normalmente, disse que o irmão Oswal-

the boys were in Guarujá, on the shore of the State of São Paulo. I insisted and, when the executive officer of Volkswagen realized that I was telling the truth, he said “we will be there tomorrow”. They arrived in a chartered plane and soon retained me as the boys’ attorney, all of whom were above 18 years old. There was no judge in Ponta Porã at that time and the substitute was the judge of the City of Bela Vista, one hundred kilometers away. I wrote the prison release motion, attaching proof as to their status as students, and went to the City of Bela Vista. The city was full of signs stating “the progress of Brazil is driven by President Médici”. He was in town for the inauguration of a bridge over River Apa, which connects Brazil and Paraguay. I soon concluded that the judge could only be at the event, inside the Army headquarters. I was not invited but went there with the parents of the three boys and asked to talk to the judge.

The commanding officer of the Cavalry Regiment of Bela Vista was Colonel Pedro Doria Passos, married to Elza Mendes Gonçalves, the sister of Oswaldo Mendes Gonçalves, owner of the Carambola farm, in Ponta Porã. Oswaldo, in his teens, attended the school in Curitiba and, before March 31, 1964, was affiliated to PTB. My relationship with his family dated back many years. Besides, being a cattle breeder, he was a client of Banco do Brasil, where he was granted loans for the activities of cattle breeding. As soon as we came into the headquarters, towards the place where President Médici, the judge and other authorities were assembled, we bumped into Elza. Elza, being extremely extroverted, hugged me and made a comment on the democratic mind-set of the government, as “a communist” was among the military officers. Before the comment drew attention and in order to muffle her voice, I hugged her, kissed her on the cheeks and said whispering:



Faixa e anel de formatura.
Sash and graduation ring.



Telefone utilizado no escritório
do Tristão desde 1965 até a anistia.

Telephone used at Tristão's office
from 1965 to the amnesty.



do e a cunhada, Cecy, mandavam lembranças. O juiz chegou, ouviu os meus argumentos e disse: “Dr. Tristão, conheço bem sua postura profissional. O que o senhor quer que eu faça?”. Em seguida, deferiu os pedidos: expedição de alvará de soltura e agendamento do interrogatório para o período das férias escolares. Faltava, ainda, assinar o alvará de soltura. Para evitar mais transtornos, sugeri que ele outorgasse poderes ao escrivão do cartório para assinar o documento, evitando voltar à cidade. A sugestão foi imediatamente aceita.

A deferência do juiz àquele advogado do interior do Mato Grosso do Sul impressionou os pais dos rapazes. Meses mais tarde, a boa impressão se confirmou, com a absolvição dos estudantes por falta de provas. Afinal, sem o exame pericial da erva apreendida, como seria possível afirmar que se tratava de entorpecente?



“always a teaser but these jokes are dangerous at the moment...” Then, speaking in a normal tone of voice, I told her that her brother Oswaldo and sister-in-law Cecy sent regards.

The judge arrived, heard my argument and said: “Dr. Tristão, I am well aware of your professional conduct. What do you want me to do?”. Then, he approved the motions: the release of the prisoners and the scheduling of the interrogation in the school vacation period even though the release order was yet to be signed. In order to avoid any further annoying requests, I suggest he granted powers to the notary officer of the registry office to sign the document thereby nullifying his need to return to the city. The suggestion was immediately accepted.

The judge’s deference to that attorney from the countryside of the State of Mato Grosso do Sul impressed the boys’ parents. Months later, the good impression was confirmed with the acquittal of the students due to the lack of evidence. After all, without the forensic analysis of the herb apprehended, how would it be possible to affirm that it was in fact an illegal drug?

Juramento feito na formatura.
Vows made at the graduation.

:: Alguma vez o senhor esteve na mira de armas de fogo, no ato de exercer a sua profissão?

Várias vezes. Renasci em 11 de junho de 1979, quando atiraram em mim, e lembro uma outra. A agência do BB da cidade de Amambai incumbiu-me de ir ao quartel do 17^a Regimento de Cavalaria, a uns doze quilômetros do Centro. Precisava cobrar de um sargento um cheque que havia sacado na boca do caixa, com uma funcionária nova, quando sua conta já havia sido encerrada pela devolução de cheques sem fundo. Cheguei, me identifiquei no portão onde fica a sentinela, com uma saleta. Fui autorizado a entrar, andei uns 200 metros e fui recebido pelo subcomandante, que determinou a presença do tal sargento. Eu fiquei só com ele e disse que teria que ir à gerência cobrir o saque indevido, sob pena de ser acionado criminalmente, o que iria atrapalhar a carreira no Exército, com possibilidade até de exclusão. Ele disse que iria repor e saí. Após passar o portão, na saída, ouvi o barulho de engatilhar uma arma e, ao me virar, o soldado sentinela estava apontando um fuzil em minha direção. Me apavorei, gritando “O que é isso? Está ficando doido? Sou advogado do Banco do Brasil!” Foram segundos e o soldado baixou a arma. Fiquei revoltado, peguei a Rural Willys, onde estava um amigo esperando, Heitor Antonio Marques, fui correndo para a agência, chamei o gerente e o contador, regressei com todos ao 17^o Regimento e exigi falar com o comandante, que nos recebeu. relatei tudo e abriram o IPM. Conclusão: uns oito meses depois, o soldado fora punido porque não reagira às supostas ofensas daquele advogado comunista, já que representava o comandante do regimento, o comandante da região, o ministro da guerra e o presidente da República!

:: Have you ever been at gunpoint while at work in your profession?

Several times. I was reborn on June 11, 1979, when I was shot at and I can remember of at least one more occasion. The branch of Banco do Brasil in the City of Amambai I was asked to go to the headquarters of the 17th Cavalry Regiment, 12 kilometers away from the downtown. I was asked to request, from a sergeant, a check that was cashed by the cashier a new employee, when his bank account was already closed due to the return of rubber checks. I arrived at the branch, identified myself at the gate where the guard is posted in a small room. My entrance was authorized: I walked about 200 meters and was received by the subordinate officer, who confirmed the presence of the sergeant. I was left alone with the sergeant and told him that he would have to go to the bank's management to cover the undue withdrawal under penalty of being criminally charged, which would ruin his career in the Army, and he could even possibly face a discharge. He told me that he would return the cash and I left. After leaving through the gate, I heard a noise of gun being triggered and, when I turned in the direction of noise, the guarding soldier was pointing a rifle at me. I got scared and shouted “what is this? Are you crazy? I am the attorney of Banco do Brasil!” It was a matter of seconds and the soldier put the gun down. I was infuriated, grabbed the Rural Willys Jeep, where a friend was waiting, Heitor Antonio Marques, ran to the branch, called the manager and the accountant, returned to the 17th Regiment with them all and insisted to talk to the senior officer, who received us. I narrated all the events and an IPM was created. Conclusion: about eight months later, the soldier was punished because he did not respond to the alleged offenses of that communist lawyer, as he represented the regiment's senior officer, the regional commander, the Minister of War and the President of the Republic!

:: O senhor tem histórias de júri para contar?

Olha, fiz mais de 40 júris no Mato Grosso do Sul. Os casos que marcam, para o criminalista, são os diferentes. O criminalista consegue ver beleza em certas tragédias, não pela violência, mas pelo que apresentam sobre a complexidade do ser humano. Destes casos, três ficaram fortes na memória.

:: Vamos ao primeiro?

O proprietário de uma fazenda de porte médio, ao regressar do campo, aonde havia ido inspecionar as cercas da fazenda, olhou para dentro do seu quarto por uma fresta da parede de madeira e viu sua mulher mantendo relações com o cão de estimação da família, chamado Sereno. Refeito do choque, passou a manter o cão e a mulher sob observação. A cena se repetiu no mês seguinte e o marido, em conversa com a mulher, argumentou que ela estava doente e por isso deveria ir para a casa dos pais fazer um tratamento. A mulher afirmou, na presença de um tio, que preferia ficar com Sereno mas, assim mesmo, o marido a levou para a casa dos pais dela, mantendo a filha de seis anos sob sua guarda e de sua mãe.

Certo dia, o marido, que estava em Campo Grande, chegou em casa aproximadamente à meia-noite e não encontrou a filha: a mãe tinha ido buscá-la e a avó, com pena, deixou que a levasse. O marido tomou um táxi na mesma hora e dirigiu-se à cidade onde a mulher se encontrava, chegando ao amanhecer. Ele anunciou que estava ali para buscar a filha logo ao entrar no quintal da casa dos sogros. A mulher correu para o interior da casa e voltou acompanhada de um concunhado, armado com um revólver 38. O marido, então, atirou no concunhado, que caiu fulminado no quintal. Em seguida, entrou na casa, matou também a mulher com dois tiros e

:: Do you have some jury stories to tell?

Look, I participated in more than 40 trials by jury in the State of Mato Grosso do Sul. The most memorable cases for a criminal lawyer are those that are the most unusual. The criminal lawyer is able to see the beauty of certain tragedies, not for the violence they exhibit however for what they symbolize within the complexity of the human being. Three of these cases are strongly committed to memory.

:: Lets talk about the first?

The owner of a medium-sized farm, after coming back from the pastures where he went to inspect the farm's fences, looked inside his bedroom through a crack in the wooden wall and saw his wife having sex with the family's pet dog, called Sereno. The farmer, while recovering from the shock, kept the dog and his wife under observation. The scene unfolded again in the following month and the husband, talking to his wife, claimed that she was sick and therefore should leave to go to her parents' house to get treatment. The wife declared, in the presence of an uncle, that she would like to stay with Sereno but nonetheless the husband took her to her parents' house and left their six-year old daughter with his mother.

One day, the husband, who was in Campo Grande, came home at approximately midnight and did not find the daughter: the mother went there to pick her up and the grandmother feeling pity towards her allowed the mother to take the girl. The husband immediately took a cab and drove to the city



fugiu no táxi com a menina. O morto era aviador, e membros do aeroclube local saíram de avião em perseguição ao táxi, que foi detido ao passar pela cidade de Antônio João, MS. O marido foi conduzido ao local do crime, onde se deu a prisão em flagrante.

O julgamento só ocorreu um ano e oito meses depois, atraindo uma verdadeira multidão. No júri contamos esta história: o acusado havia pegado a mulher em flagrante delito, mantendo relações sexuais com o cão e, mesmo na hora em que a mulher gritou que preferia ficar com o cachorro, agiu civilizadamente, o que indicava que só o descontrole emocional momentâneo do réu poderia tê-lo levado a assassinar a mulher. Invocamos a tese de homicídio privilegiado, que é aquele cometido logo após injusta provocação da vítima. Quanto à morte do aviador, defendi que seria legítima defesa putativa, aquela em que o agente acredita que o outro iria matá-lo: o concunhado saiu correndo de dentro da casa com o revólver em punho certamente para matar o réu. Sugerir ao júri que a filha do casal ficasse sob os cuidados dos avós maternos, que emocionalmente poderiam substituir a filha assassinada na tragédia.

Mesmo com o forte clamor popular, o acusado foi absolvido da morte do aviador por sete a zero e condenado a um ano e oito meses de prisão pela morte da mulher, porque os jurados concluíram que o crime foi cometido sob violenta emoção, logo após injusta provocação da vítima. Como já estava preso há um ano e oito meses, o réu recebeu na hora o alvará de soltura.

:: Agora, o segundo caso?

Um comerciante de armas e munições, casado, pai de duas filhas casadas com oficiais do Exército, foi pego em flagrante enquanto mantinha relações ho-

where the wife was living. He arrived in the city at dawn. He said he was there to take the daughter immediately after going into the backyard of his in-laws house. The wife ran inside and came back with the husband of a sister-in-law armed with a 38-caliber revolver. Her husband then shot the husband of the sister-in-law who dropped dead in the backyard. He then entered the house, murdered his wife with two gunshots and ran in the cab with the girl. The deceased was a plane pilot and members of the local air club took their planes in pursuit of the cab, which was stopped when going through the City of Antônio João, MS. The husband was taken to the crime scene where he was arrested in the act.

The judgment was only held one year and eight months later and attracted a large mob. We told this story to the jury: the defendant had caught his wife in the act, having sexual intercourse with the dog and, even during the encounter the wife shouted that she preferred to stay with the dog, that the dog was civilized, which indicated that only the momentary emotional distress of the defendant could cause him to murder his wife. The theory adopted by the defense was involuntary manslaughter committed right after unfair provocation by the victim. As to the pilot's death, my defense was that it was reputed self-defense, where the defendant believes that the other person will in fact kill him: the brother of the sister-in-law ran out of the house armed with a revolver undoubtedly to kill the defendant. I suggested to the jury that the couple's daughter should remain under the custody of the mother's parents, who could emotionally take the place of the murdered daughter.

Despite the massive popular clamor, the defendant was acquitted on the pilot's murder by seven to zero and sentenced to one year and eight months for the wife's murder because the jury concluded

mossexuais em sua residência, num domingo, por um parente que tinha dificuldade de locomoção e era semigago. Imagine, naquele tempo, a vergonha e a desonra deste homem, diante dos preconceitos da cidade. O tal parente começou, então, a exigir dinheiro, ameaçando espalhar o fato.

A loja de armas e munições era na parte da frente da casa, com comunicação interna para a residência. A entrada social da residência era feita pelo lado direito, por uma calçada alta que ia até o final do terreno, onde estava instalado o escritório em que o parente surpreendeu o cliente na relação sexual.

Segundo a acusação, o cliente, para escapar da chantagem, armou uma cilada para o parente. Este morava depois da casa onde estava instalada a loja e, para alcançar a entrada social, tinha que passar pela frente do estabelecimento. Uma noite, o cliente deixou a porta da casa de comércio ligeiramente aberta, com a trava apenas encostada do lado de dentro. O parente chantagista, segundo a acusação, dormia pouco e, quando tinha fome, dirigia-se muito cedo para a casa do acusado. Chegando lá, aproximadamente às cinco horas da manhã, empurrou a porta, derrubou a trava e penetrou no interior da casa de comércio, onde levou cinco tiros, indo cair na calçada. Os vizinhos, ouvidos no processo, afirmaram que haviam sido acordados com um insistente latido de cão e vários tiros e que, em seguida, ouviram o funcionamento do motor de um automóvel, um portão sendo aberto e o veículo partindo. Após esses acontecimentos, o acusado escondeu-se em sua fazenda no Paraguai.

Quando assumi a defesa, a opinião pública era visceralmente contra o acusado. Feita a denúncia, a defesa teve o cuidado de trazer para os autos os boletins de registro atmosférico do dia anterior ao

that the crime was committed under strong emotional distress, subsequent to unfair provocation by the victim. Since he was already incarcerated for one year and eight months, the defendant was released with no additional jail time.

:: And now, the second story?

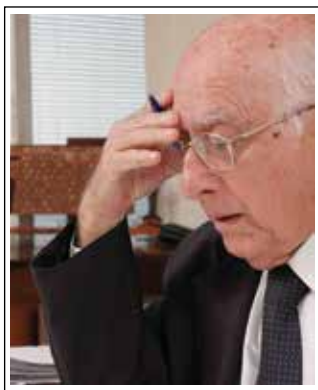
One gun and ammunition dealer, married, father of two daughters married to Army officers, was caught in the act while having sexual intercourse in his house, on a Sunday, by a relative with a disability and partial stutter. One could imagine, on that occasion, the shame and disgrace of that man, in view of the city's intolerant attitude. The relative then blackmailed him in order not to spread the rumor.



The gun and ammunition store was installed in the front part of the house and was equipped with an intercom connected to the house. Guests could enter the house by the right side, through a high pathway leading to the far end of the property, where the office in which the relative caught the client having the sexual intercourse was located.

According to the prosecution, the client, in order to avoid blackmail, set a trap for the relative. The relative lived past the house where the store was located and, in order to reach the social entrance, he had to pass in front of the store. One night, the client left the store door slightly open and unlocked from inside. The blackmailing relative, according to the prosecution, slept little and, when he was hungry, he went early to the defendant's house. After

crime e do próprio dia do crime, feitos pelo aeroporto local, que registravam *fog* intenso e teto zero; a notícia de que naquela área só havia cachorro na casa do acusado e também pareceres de veterinários atestando que, se o cão latiu insistentemente, decerto não conhecia o cheiro da pessoa que se aproximava da casa. Argumentei que a neblina, que impedia o reconhecimento da vítima, e o latido incessante do cachorro levaram o acusado a pensar que se tratava de um ladrão forçando a porta da loja, para entrar na sua residência.



Estava tudo calmo, parecia que o assunto estava esquecido e, quinze dias antes da data do julgamento, o cliente foi apresentado e preso. A opinião geral na cidade, dos jornais etc. era de que “o monstro” deveria ser condenado a 30 anos de prisão. A tese de legítima defesa da propriedade e de legítima defe-

sa putativa levou o júri a absolvê-lo por sete a zero.

:: E o terceiro caso...

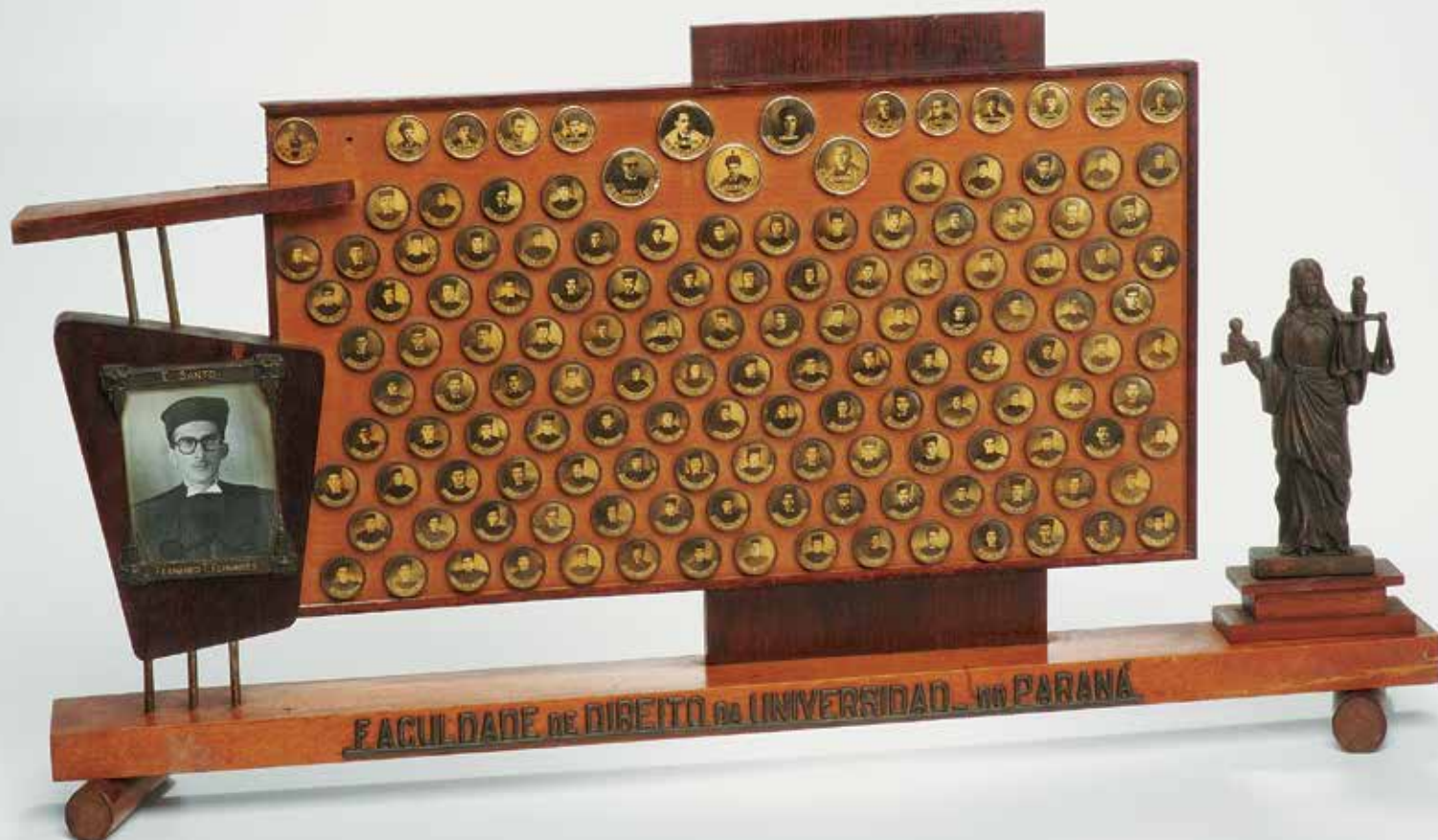
Lá vai. Dois irmãos fazendeiros herdaram do pai uma fazenda e, na partilha das terras e do gado, a sede do imóvel ficou no quinhão do mais novo. O outro filho, em represália, construiu pocilgas na divisa das terras próxima à sede da fazenda. A criação de porcos frequentemente rompia a cerca ou era solta, causando discussões entre os irmãos. O irmão que ficou com a sede reclamava do cheiro das pocilgas e das invasões dos suínos. As discussões entre os dois eram constantes.

Um dia, quando passava a cavalo por uma estrada de terra, o irmão mais novo, acompanhado de um

arriving to the defendant’s house, approximately at 5:00 am, he slid the door open, dropped the bolt and got into the store, where he was shot five times and fell on the sidewalk. The neighbors, witnesses to the process, testified that they woke up with the sound of persistent barking and several gunshots and that, right after, they heard the sound of a car getting started, a gate being opened and the car driving away. After these events, the defendant took refuge on his farm in Paraguay.

The public opinion, when I took the defense, was adamantly against the defendant. Upon the indictment, the defense was prudent enough to include the prior-days weather bulletins, not to mention the weather bulletins of the day of the crime, prepared by the local airport of which registered intense fog and zero flight visibility, in the court records; the reports that only the defendant had a dog in that area, including the opinions of veterinarians attesting that, if the dog had barked persistently it was because the dog did not recognize the scent of the person approaching the house, were also included. I claimed that the fog, which hindered the victim’s identification, and the non-stop barking of the dog, led the victim to think it was a burglar forcing the store door to make an assault on the house.

Everything was calm, the matter seemed to be forgotten and, fifteen days before the judgment date, the client was surrendered and arrested. The general opinion in the city and newspapers, among others, was that “the monster” should be sentenced to 30 years in prison. The theory of defense of personal property and reputed self-defense led to a unanimous acquittal by seven to zero.



Escudo da Universidade
Federal do Paraná.

Coat of arms of the
Universidade Federal
do Paraná.



peão, viu de longe a carroça do irmão mais velho vindo em sua direção. Para evitar o encontro, saiu da estrada e foi para o campo, seguindo por uma antiga trilha.

O irmão mais velho percebeu a manobra e, vendo que o mais novo havia saído da estrada para evitar o encontro, resolveu também entrar na antiga trilha. O encontro dos dois foi inevitável e a discussão também. O irmão mais velho atirou da carroça no mais novo, provocando a queda do cavalo deste sobre a perna do cavaleiro. Vendo o irmão mais novo imobilizado, o outro desceu da carroça com uma faca, para terminar o serviço, quando o peão que acompanhava o mais novo sacou do revólver e, com dois tiros, matou o agressor.

O Ministério Público denunciou o peão e o irmão mais novo como autores do homicídio, incursos nas penas do artigo 121 do Código Penal. Como não foram presos em flagrante, ambos responderam ao processo em liberdade.

Contratado para defendê-los, juntei aos autos as seguintes provas: fotos da sede da fazenda e das instalações da criação de suínos; mapa dos imóveis rurais; cópias da partilha dos bens e do inventário; mapa e desenho do local dos acontecimentos, com a estrada e a antiga trilha onde se deu o encontro; fotografias da estrada, da trilha e do local dos acontecimentos.

O irmão mais novo negou qualquer participação no crime. O peão assumiu a autoria, negou qualquer ajuda ou participação de terceiros e afirmou que atirou porque estava certo de que o irmão mais velho iria “sangrar” o que havia caído e estava imobilizado embaixo do cavalo.

:: And the third story...

Here it goes. Two farming brothers inherited a farm from the father and, by the division of the land and the cattle the farm house was passed upon the youngest. The other son, in reprimand, built a pig-pen on the edge of the land close to the farm house. The pigs frequently cracked the fence or were released, causing altercations between the brothers. The brother who remained with the farm house complained about the smell of the pig-pen and the constant escape of the pigs. The altercations between the two brothers were recurrent.

One day, when riding a horse on a dirt road, the youngest brother, accompanied by a farm worker, saw from far away the oldest brother's wheeled car coming in his direction. In order to avoid confrontation, he left the road and went to the pasture through an old trail.

The oldest brother noticed the tactic and, realizing that the youngest brother left the road in order to avoid confrontation, he also decided to go through the old trail. The confrontation of both brothers was inevitable so in resulting in an altercation. The oldest brother shot at the youngest brother from the wheeled car, causing the horse to fall on the horseman's leg. In seeing his youngest brother immobilized, the oldest brother hopped down from the wheel car with a knife to finish the job, when the farm worker accompanying the youngest brother drew the revolver and, with two shots, killed the attacker.

The General Attorney's Office accused the farm worker and the youngest brother of the murder, subject to the penalties set forth in Article 121 of the Criminal Code. Since they were not arrested in the act, both criminals were released on bail.

O juiz pronunciou os acusados e marcou o julgamento. O peão apresentou-se para ser julgado na data marcada e o fazendeiro, que estava doente, juntou atestado médico para justificar sua ausência. O peão foi absolvido com base na tese da legítima defesa putativa de terceiro. Julgado em outra data, o segundo acusado foi absolvido pela comprovação da tese da negativa de autoria.

:: Algum personagem em especial ficou na memória daqueles tempos?



Tristão, 1953.
Tristão, 1953.

Um cliente entregou uma nota promissória emitida pelo açougueiro, que não a pagara. Como a cidade era pequena, fui pessoalmente cobrar a dívida e encontrei o açougueiro cortando carne com uma faca enorme. Após alguma animosidade, disse que iria ao meu escritório pagar. Anos

depois, este açougueiro ingressou no escritório, acusado de vários homicídios. Era um verdadeiro *serial killer* e, no meio da entrevista, disse: “Doutor Tristão, não sei como não lhe matei aquele dia. Acho que gostei do senhor.”

:: O senhor se lembra de algum caso especialmente movimentado, de ação e suspense?

Esta história começa no Rio e termina em Mato Grosso do Sul, passando pelo Paraguai. Uma das minhas cunhadas, que morava com o marido e o filho de cinco anos, telefonou aos meus filhos que moravam no mesmo bairro, Copacabana. Ela pediu ajuda, trancada no quarto do casal depois de ter sido agredida fisicamente pelo marido. Os três irmãos chegaram rápido e tiveram que imobilizar o tio, para que a tia e a criança pudessem sair do apar-

I was hired to defend the criminals and attached the following evidence to the court records: photos of the farm house and the pig-pen; a map of the rural properties; copies of the estate and inventory settlement and; a map and drawing of the crime scene, including the road and the old trail where the confrontation took place; photos of the road, the trail and the crime scene.

The youngest brother denied any involvement with the crime. The farm worker took credit for the crime, refuted the help or participation of third parties and claimed that he only shot because he was certain that the oldest brother would “hurt” the fallen brother who was immobilized by the horse.

The judge indicted the defendants and scheduled the trial. The farm worker appeared before the court on the date scheduled and the farmer, who was sick, attached a medical sworn statement to explain his absence. The farm worker was acquitted based on the theory of reputed third-party self-defense. The second defendant, tried on another date, was acquitted due to the theory of denial of guilt.

:: Any person in particular at that time committed to memory?

One client delivered a promissory note issued by a butcher, who failed to pay the promissory note. As it was a small town, I personally collected the debt and found the butcher cutting some meat with a huge knife. After some animosity, he told that he would go to my office to pay the debt. Years later, the butcher entered my office, charged with several murders. He was a true serial killer and, somewhere during the interview, he said: “Mr. Tristão, I do not know how I did not kill you on that day. I think I was fond of you”.

tamento. Mãe e filho no dia seguinte foram para Ponta Porã, onde ficaram abrigados na minha casa.

Menos de uma semana depois, quando passeava de carro com Zulka e o menino, o carro foi “fechado” por dois jipes do Exército. Os oficiais desceram e indagaram se aquela criança era o tal menino, meu sobrinho. Havia uma acusação de sequestro político com pedido de resgate para a devolução e, ao obterem a confirmação, os militares me intimaram a comparecer ao quartel e me informaram que o pai do menino estava chegando de trem à cidade para buscá-lo. Com muito jeito e muita conversa, e todos sabiam que eu era advogado do Banco do Brasil, consegui convencer os oficiais a me acompanharem até minha casa, para encontrarem a mãe do menino.



Eu já tinha um plano para ganhar tempo e evitar que a minha cunhada fosse obrigada a entregar o filho. Após estacionar o carro na garagem, entrei na casa e a orientei a fugir com o menino pelos fundos, em direção ao Paraguai (a fronteira ficava a menos de 100 metros do quintal da residência), onde ela deveria aguardar Zulka, na loja China. Em seguida, liguei

para o juiz, abri a porta social e convidei os militares a entrar, comunicando que não poderia entregar a criança, que estava na posse da mãe, exceto mediante ordem judicial de um juiz. Os oficiais, contrariados mas diante da presença do juiz na minha residência, retornaram ao quartel.

No Paraguai, a mãe e o menino ficaram hospedados na fazenda da mulher do cônsul do Brasil, Dinorah Pinto Costa. O passo seguinte foi pedir a posse e guarda da criança. O juiz marcou audiência e, na data marcada, a mãe e o filho voltaram do Paraguai. O pai, que era ligado ao SNI, queria forçar a mulher

:: Do you remember any specific case that was exciting, packed with action and suspense?

This story begins in Rio and ends in Mato Grosso do Sul, going through Paraguay. One of my sisters-in-law, who lived with her husband and five-year son, contacted my sons who lived in the same neighborhood, Copacabana. She asked for help, after being locked in the couple’s bedroom after being physically abused by her husband. The three brothers came quickly and had to hold the uncle down so the aunt and the kid could leave the apartment. On the next day, mother and son were sent to Ponta Porã, where they were to remain safe in my house.

Less than a week later, when I was driving with Zulka and the boy, and the car was “halted” by two Army jeeps. The officers got out of the vehicles and asked if the child was the so-called boy, my nephew. There was an impending political kidnapping charge with a ransom request and, upon confirmation, the military officers summoned me to go to the headquarters and informed me that the boy’s father was coming by train to the town to get the boy. With great care and plenty of conversation, and everyone knowing I was an attorney working for Banco do Brasil, I was able to persuade the officers to follow me to my house to meet the boy’s mother.

I already had a plan to save some time and avoid my sister-in-law to be forced to surrender the son. After parking the car in the garage, I came into the house and instructed her to run away with the boy by the back of the house to Paraguay (the border was located less than 100 meters from the backyard of the house), where she should wait for Zulka in the Chinese store. Then, I phoned the judge, opened the door and invited the military officers to come in and told them that I could not surrender the child, who

a voltar para ele, mas o juiz não se intimidou e deu a guarda à mãe.

:: O senhor defendeu presos políticos?

Quando me formei no Paraná, eu estava no movimento político, era presidente da federação dos bancários. Naqueles movimentos antes do golpe de 64 eu atuei como advogado e sindicalista, quando havia prisões. A minha ficha na presidência da República diz assim: “Em 1966, juntamente com outros advogados, intercedeu pelas pessoas, maioria estudantes, que haviam sido detidas pelo DOPS/PR por picharem ruas do Centro de Curitiba com frases alusivas ao governo cubano.” É um erro do serviço secreto da presidência, que, por outro lado, registrou minha atuação até 1987, quando anotou que fui “um dos presentes à reunião de fundação da subseção do Rio de Janeiro da “Associação Americana de Juristas”, realizada na sede da OAB/RJ, em dois de dezembro de 87.” Incrível, até na OAB/RJ, em pleno regime democrático, me vigiavam. Mas eu fui muito mais preso político do que advogado de preso político. Estava impedido para a defesa política, poderia até prejudicar meus companheiros.



was with his mother, except upon court order. The officers were upset but in view of the presence of the judge in my house returned to the headquarters.

In Paraguay, the mother and the boy were lodged at the farm of the Brazilian ambassador's wife, Dinorah Pinto Costa. The next step was to request the possession and custody of the child. The judge scheduled the hearing and, on the scheduled date, *the mother and son returned from Paraguay. The father, who was affiliated to the SNI, wanted to force the wife to come back to him but the judge was not intimidated and gave custody to the mother.*

:: Have you defended any political prisoners?

Upon my graduation in Paraná, I was a member of a political movement, and president of the bank employees' association. I worked as a lawyer and union member in those movements before the coup in 1964, a time in which incarcerations were usual. My record with the government stated: “in 1966, together with other attorneys, he defended persons, mostly students, who were arrested by DOPS/PR for vandalizing the streets of downtown Curitiba with phrases making references to the Cuban government”. It was a mistake committed by the President's secret service which, on the other hand, registered my actions up to 1987, when they registered that I was “one of the persons attending the meeting of the foundation of the sub-district in Rio de Janeiro of the “American Lawyers Association”, held in the head office of OAB/RJ, on December 2, 1987.” It is unbelievable, that in a full democratic regime, I was under surveillance even when I was in OAB/RJ. But I was far more a political prisoner than a lawyer of a political prisoner. I was prohibited from practicing political defense, I could even jeopardize my fellow colleagues.



“É uma alegria e um orgulho ver
o escritório tão bem nas mãos dos jovens.”

*“I’m glad and proud of seen the firm
so well conducted by young attorneys.”*



Fernando Tristão Fernandes

:: O que mudou na advocacia brasileira nestes últimos 50 anos?

O Poder Judiciário se fechou, há um distanciamento maior em relação ao advogado. Durante o regime militar, eles respeitavam mais o advogado do que hoje, quando parecem ter receio de nos encarar frente a frente. Até recentemente, invadiam escritórios de advogados, aquelas operações da Polícia Federal... melhorou, graças ao Gilmar (Ministro Gilmar Mendes) no STF. O Supremo está fazendo com que a Constituição seja cumprida. Se não fosse o Supremo, nós estaríamos hoje num estado policial, e ainda há sintomas disso, graves, como a impossibilidade de contato com os clientes por telefone e o fato de se começar a condenar publicamente os acusados antes mesmo da abertura do processo. Orgulho-me de ter um filho no Judiciário, desembargador no Rio de Janeiro, e que contribui diariamente para o fortalecimento da Justiça, recebendo a todos que o procuram.

:: A Ordem dos Advogados do Brasil, a OAB, poderia mudar isso, não?

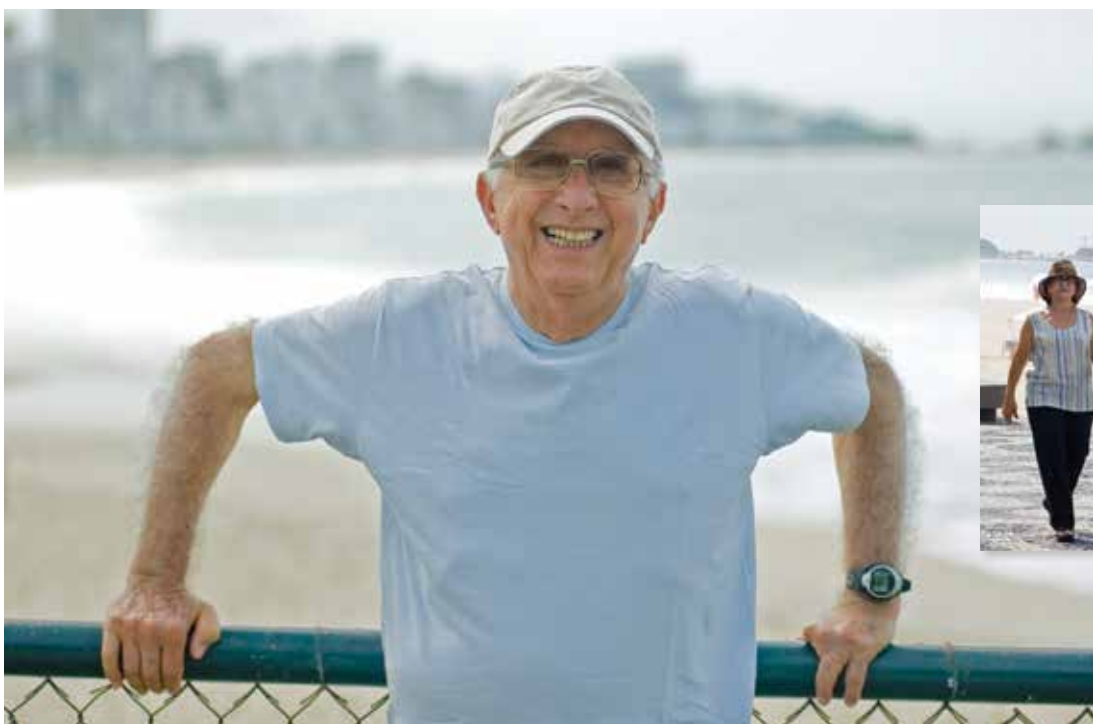
A OAB é uma autarquia federal para defender a profissão do advogado e ficar vigilante quanto a seus direitos, mas não está sendo utilizada de forma correta na defesa dos advogados. Entrei para a política da OAB, mas ainda não conseguimos que ela exerça a plenitude de suas funções. As reuniões

:: What are the changes in the Brazilian legal practice in the last 50 years?

The Judiciary Branch nowadays is almost inaccessible authority, there is a greater detachment in relation to the lawyer. The lawyers were much more respected during the military regime, nowadays the judges seem to be afraid to look us in the face. Up until recently, law offices were invaded in those Federal Police investigations... it got better now, thanks to Gilmar (Minister Gilmar Mendes) in the STF. The Supreme Court is enforcing the Brazilian Constitution. If it had not been for the Supreme Court, we would be now living in a police state, and we still can see serious signs in that sense, such as the impossibility to contact the clients by phone and the public condemnation of the accused even before the bringing forth of an action. I'm proud of having a son in the Judiciary Branch, judge of the Court of Appeals in Rio de Janeiro, and who contributes daily to the strengthening of Justice welcoming those who seek him.

:: The Brazilian Bar Association, or OAB, could change this situation, correct?

The OAB is a federal entity created to defend the law practice's activities and to pay attention to the lawyers' rights but it is not being used to defend the lawyers. I joined the OAB in Rio de Janeiro but so far we were not able to make OAB exercise all



Tristão e Zulka na praia do Leblon. Maio de 2009.

Tristão and Zulka at Leblon's beach. May 2009.

no Conselho não podem ser apenas para julgar processos contra advogados, quando individualmente os advogados são desrespeitados pelo Poder Judiciário. Temos que estar lá, participando, atuantes. Minha ambição política, hoje, é ver esses jovens com dedicação, sapiência e honestidade tomando a OAB no estado e no país, para que ela seja a representante dos advogados e aja como no regime militar.

:: O que teria feito de diferente nestes 50 anos, se pudesse voltar atrás?

Faria tudo igual. Eu me sinto realizado, orgulhoso da trajetória, com uma satisfação imensa de servir clientes, de ser procurado e de atuar na defesa fundamental dos direitos do cidadão. Mas se o regime militar não tivesse me tolhido a permanência no Paraná, teria ido além, teria feito mestrado, doutorado, como fizeram meus filhos.

the duties incumbent upon it. The meetings of the Board are only held to judge lawsuits against attorneys if the attorneys are individually disrespected by the Judiciary Branch. We have to be there, present, acting. Today, my political ambition is to see these young, dedicated, bright and honest attorneys marching into OAB throughout the States and Brazil so that the entity becomes more representative of the lawyers and acts as it has acted during the military regime.

:: What would have you done differently in these 50 years, if you could go back in time?

I would have done the same. As to the rest, I would not change anything. I am a fulfilled person, proud of my profession, deriving great pleasure in serving clients, be contacted and work in the basic defense of the citizen's rights. But if military regime had not hindered my stay in the State of Paraná, I would

:: Sua vida profissional é de sucesso evidente. E a pessoal?

Eu me considero de fato um privilegiado de muita sorte. Felicidade é um complexo de fatores: vida pessoal, familiar, coletiva... sou felicíssimo, ainda mais com a minha neta de nove anos, que é a mais nova, a Isabela. É uma satisfação bacana, tenho o retrato dela quando abro o celular, e escrevo cartas para ela, que agora mora em São Paulo, e coloco no correio, para que ela leia e pense com calma e guarde de recordação. E tenho cinco netos homens. O mais velho é Promotor de Justiça concursado, o João, um menino bom, de 28 anos. Outro, o Pedro, é advogado, e Paulo é engenheiro eletrônico. Estes dois, são filhos do desembargador. Toda terça-feira, eles vêm tomar café da manhã em minha casa, uma forma de conviver sem formalismos. A outra neta estuda Medicina, está com 20 anos, e Arthur faz Direito. Mas devo tudo a minha mulher, Zulka, com quem farei 60 anos de casado em 2010. Me salvei do atentado em Mato Grosso graças à aliança, que desviou o projétil. Quer maior símbolo de amor? Ela é minha sócia na vida, na felicidade, construiu esta família, me ajudou a construir o escritório e a educar nossos filhos.

:: O senhor, que comanda o escritório no Rio, acompanha o que acontece no de São Paulo?

Sim! Em São Paulo, o movimento profissional é permanente, e fico muito contente de ver a equipe, cada vez mais experiente, abrindo novos caminhos e sendo constantemente elogiada por clientes, juízes e outras autoridades. É uma luta bonita, linda mesmo, satisfatória pessoal e profissionalmente. Cada vitória jurídica é um êxtase. Hoje, o escritório, nas duas cidades, tem obtido vitórias fabulosas, o que confirma a ascensão profissional de todos da equipe, pessoas admiráveis, sábios na luta, dedica-

have gone farther, I would have gotten a Master's or a Doctorate degree, as my sons has done.

:: Your professional career is clearly full of successes. And your personal life?

I am in fact a privileged person, a lucky one. Happiness consists of a group of factors: personal, family, collective life... I am the happiest person in the world, even more now with my nine-year old granddaughter, the youngest, Isabela. It is a wonderful pleasure, I see her picture when I open my cell phone, and I write letters to her, and I put the letter in the mail so she can read it. And I have five grandsons. The oldest is a public prosecutor, João, a nice boy, with 28 years old. The other one, Pedro, is a lawyer. The two are the sons of an appellate court judge. They have breakfast in my house every Tuesday as a way to live together without formality. The other granddaughter attends Med school and is 20 years old. Arthur attends Law school. But I owe everything to my wife, Zulka, with whom I will celebrate 60 years of marriage in 2010. I escaped from the attempted murder in Mato Grosso thanks to the wedding ring, which made the bullet to ricochet. Is there any greater sign of unconditional love? She is my partner in life and joy. She put this family together and helped me to build the office and educate our children.

:: Are you, who manage the office in Rio, able to control what happens in the office in São Paulo?

Of course! In São Paulo, the professional activities are non-stop and I get really proud when I see the team, with more and more experience, opening new ways and being so often praised by clients, judges and other authorities. It is a challenging fight, really splendid, pleasing on both personal

dos. Temos conseguido provar ao Judiciário o desrespeito policial à Constituição e às pessoas.

:: O que diria a quem está entrando hoje na faculdade de Direito?

Eu diria: meu amigo, estude mais o direito e principalmente o processo civil e penal! E também que esta é a melhor profissão social, a advocacia.

:: Como é ter o filho mais novo no escritório?

No meu sentimento, o nascimento do filho mais novo, 18 anos depois do terceiro, foi um prêmio à convivência diária entre mim e a Zulka. Eu completo 50 anos de advocacia com um filho no escritório, e que o modernizou e atualizou, que assumiu suas bandeiras, garantindo a continuidade de vitórias. Há dias em que nos comunicamos vinte vezes!

and professional levels. Each victory in the court is a delight. The offices in the two cities have as of now obtained outstanding victories, which corroborate the professional growth of all members of the team, consisting of remarkable persons, wise and dedicated fighters. We have been able to show to the Judiciary Branch the police's disrespect of the Brazilian Constitution and the citizens.

:: What would you say to anyone who is now attending Law school?

I would say: my dear friend, try harder to learn more about the law, in particular the civil and criminal areas! And also that this is the best social career: legal practice.

:: What is the feeling like to have your youngest son working in the office?

In my opinion, the birth of the youngest son, 18 years after the third one, was a gift of the on-going relationship between Zulka and I. I will celebrate 50 years of legal practice with a son working in the office, who modernized and updated the office and who defended its point of view, ensuring the circle of victories. On some days we talk with each other about twenty times a day!



Como conselheiro mais antigo, juramento na posse do Conselho da OAB. Janeiro de 2007.

As senior counselor, making the vow when taking position in the OAB Council, January 2007.



"Eu completo 50 anos de advocacia e tenho um filho que assumiu a direção do escritório e o modernizou e atualizou, garantindo a continuidade de vitórias."

"I have been working for fifty years as a Lawyer, and my son has taken charge of the firm, updating and streamlining the office, and this assures our continuing success."





"Na verdade, esperamos para os próximos cinco anos a consolidação e a dedicação na construção de um regime democrático melhor."

"In fact, we hope for the next five years to consolidate and dedicate in the building of a better democracy."

Consolidação e Dedicação

Consolidation and Dedication

Entrevista 2014/15 :: Interview 2014/15

Fernando Augusto Fernandes

Fernando Augusto Fernandes

O advogado criminalista Fernando Augusto Henrique Fernandes está há alguns anos à frente do escritório. Parceiro de todas as horas, Fernando Augusto e Tristão compartilham e planejam o dia a dia do ofício que exercem. Grande admirador do pai, a quem considera seu maior mentor e conselheiro, Fernando Augusto atribui a Tristão seu preparo para levar adiante o legado profissional e humanista que o escritório personifica desde sua gênese.

:: O que representa os 60 anos do Escritório de Advocacia Fernando Fernandes?

Atingimos esse tempo, com dois escritórios de advocacia, o Fernando Fernandes, especializado na área criminal, e o Tristão Fernandes, que atua na área trabalhista e é de responsabilidade exclusiva de Tristão e do jovem professor Wagner Gusmão. Digo, sempre, que essas áreas, na sua formação básica, foram muito próximas. Prova disso é o livro *Reminiscências de um Rábula Criminalista*, de Evaristo de Moraes, um dos maiores criminalistas do início do século e, ao mesmo tempo, um dos redatores da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Um escritório com 60 anos que é especializado em direito penal já fez de tudo. Somos especialistas porque já fomos generalistas. Tristão é de uma época em que essa generalidade não era pejorativa, mas, sim, conhecimento universal. Para ser especialista é preciso ter conhecimento amplo. Lutamos

The criminal lawyer Fernando Augusto Henrique Fernandes is a few years ahead of the office. Partners at all times, Fernando Augusto and Tristão share and plan the day to day operating craft. A great admirer of his father, whom he considers his greatest mentor and advisor, Fernando Augusto attributes Tristão with the embodiment of the professional and humanistic legacy that the office has personified since its genesis.

:: What represents the 60 years of the Fernando Fernandes Law Office?

We have achieved this time with two law firms, Fernando Fernandes, specializing in criminal matters, and Tristão Fernandes, who works in labor and is the sole responsibility of Tristão and it is the sole responsibility of Tristão and the young Professor Wagner Gusmão. I always say, that these areas in their basic forms are very close. Proof of this is the book *Reminiscences of an unscrupulous Criminalist*, by Evaristo de Moraes, a leading criminologist from the beginning of the century and at the same time, one of the drafters of the Consolidation of Labor Laws.

An office of 60 years which specializes in criminal law has seen and done everything. We are specialists because we have been generalists. Tristão is of a time when the general was not pejorative, but rather universal knowledge. To be an expert you

todos os dias para manter um escritório de ponta e ao mesmo tempo preservamos os sentimentos tradicionais da advocacia. Sim, sentimentos, um dos elementos mais fundamentais da política. Quem mais se dedica a isso – sentimento e política – é o meu orientador de doutorado Gisálio Cerqueira Filho. Ele coloca claramente o termo *Ser Afetado*, palavra que vem de afeto. Logo, o sentimento é o fio condutor mais importante de nossa existência.

Por exemplo, há poucos dias conseguimos uma ordem no Superior Tribunal de Justiça superando uma súmula do Supremo Tribunal Federal. Tivemos, assim, que seguir à noite para acompanhar a soltura de um menino preso em flagrante por tráfico de drogas, em razão de 90 gramas de haxixe. Acabamos a madrugada no plantão judiciário. Já sabemos das dificuldades do plantão. Ficamos até 3 horas da manhã para obter o cumprimento da ordem e conseguimos. Mas o fato é que, ao chegarmos no plantão às 19 horas, encontramos entraves gigantescos, indicando clara tendência para o não cumprimento da ordem. Nesses mesmos moldes, tivemos dificuldades em todas as demais ordens judiciais que conseguimos. Qual, então, é a tendência natural dos advogados? Desistir. Ao entender que não é possível chegar ao cumprimento da ordem, há quem pense ser melhor deixar para o dia seguinte. Manter o sentimento de indignação e a força sentimental para estar a todo o momento lutando contra esse sistema nazista de insensibilidade e desrespeito às pessoas é algo difícil de fazer. Não para nosso escritório, que renova, a cada dia, a força de luta pela liberdade que moveu Tristão, mesmo com todas as dificuldades do mundo insensível moderno. Isso nós conseguimos manter e fazer.

need to have extensive knowledge. We strive every day to keep a high end office and at the same time preserving the traditional feelings of advocacy. Yes, feelings, one of the most fundamental elements of the policy. Another who is dedicated to this - feeling and politics - is my doctoral supervisor Gisálio Cerqueira Filho. He clearly places the term *Being Affected*, as a word that comes from affection. Therefore, the feeling is the most important thread that drives our existence.

For example, a few days ago we got an order in the High Court of Justice overcoming a summary of the Supreme Court. So we had to follow the evening to accompany the release of a boy caught in the act of drug trafficking, because of 90 grams of hashish. We ended the night in the judicial duty. We already know the difficulties of duty. We had to stay until 3am to fulfill the order and we did. But the fact is that when we came on duty at 7pm, we found huge barriers, indicating a clear trend for non-compliance of the order. Along these same lines, we had difficulties in all the other court orders we got. What, then, is the natural tendency of lawyers? Give up. By believing that you may not get to fulfil the order, some people think it is best left to the next day. To keep the feeling of indignation and emotional strength and to be constantly fighting this Nazi system of insensitivity and disrespect towards people is something hard to do. Not for our office, renewing, every day, the power of the struggle for freedom that moved Tristão, even with all the difficulties of the modern insensitive world. It is exactly this that we manage to maintain and do.

:: Você parece ter herdado o compromisso ético na luta pela liberdade. Em seu livro *Voz Humana* você conta um pouco sobre sua luta pela defesa das garantias individuais perante o aparelho repressor.

Eu não diria que isso se resume ao termo compromisso ético como se estivéssemos falando nesses termos modernos de politicamente correto. Não se trata de ter herdado um compromisso ético, mas de um sentimento de resistência permanente às opressões que ocorrem às escâncaras nos regimes ditatoriais, e travestidos, nos regimes democráticos. Ainda mais num país de raiz portuguesa, escravagista, onde, segundo meu orientador Gisálio Cerqueira Filho, devido às permanências históricas de longa duração, o *autoritarismo afetivo* se mantém.

Acabamos de sair de uma eleição presidencial. Por um lado, tivemos uma força enorme em torno do candidato Aécio Neves e um sentimento de que o voto dado a ele poderia representar uma mudança. Do outro, um governo que já está há muitos anos no poder.

Faço uma provocação, a fim de tentarmos identificar como devemos olhar o Brasil. Quando olhamos muito de perto os objetos, não é possível fazer uma análise correta. Porém, quando tomamos uma distância maior, como olhar no *Google Maps* ampliado, enxergamos melhor. O Aécio, mineiro, foi apoiado pelo PSDB de São Paulo. Em torno da campanha dele não havia só o sentimento de mudança, nem um saudosismo da classe média brasileira em apostar num símbolo mineiro recordando o general Mourão entrando em Brasília. Lembro que as tropas que entraram em Brasília durante o golpe militar eram mineiras. Ao mesmo tempo, esse golpe estava atrasado em dez anos. Era para ser em 1954, quando Getúlio se mata, e o golpe acabou

:: You seem to have inherited the ethical commitment in the fight for freedom. Your book *Human Voice* tells a little about your struggle for the defense of individual rights before the repressive apparatus.

I would not say it comes down to the term ethical commitment as if we were talking in these terms of modern political correctness. This is not to have inherited an ethical commitment, but a sense of permanent resistance to the oppression that occurs openly in dictatorial regimes, and is disguised in democratic regimes. Especially in a country of Portuguese roots, and slavery, where, according to my doctoral supervisor Gisálio Cerqueira Filho, due to historical long stays, the affective authoritarianism remains.

We have just come out of a presidential election. On the one hand, we had a huge force around the Aécio Neves candidate and a feeling that the vote given to him could represent a change. On the other hand, a government that has already been in power for many years.

I will attempt another way to identify how we ought to analyze Brazil. When we look very closely at the objects, you cannot make a correct analysis. However, when we take a step back, like looking at the extended view of Google Maps, we can see better. Aécio, a *Mineiro*, was supported by PSDB of Sao Paulo. His campaign did not only have the feeling of change, it had the nostalgia of the Brazilian middle class in backing a *Mineiro* symbol recalling the general Mourao entering Brasilia. I remember the troops who entered Brasilia during the military coup were *Mineiros*. At the same time, this coup was late by ten years. It was to be in 1954 when Ao At the same time that he was a terrible character

sendo em seu ministro João Goulart. Veja que dez anos se passaram, mas o golpe foi em cima de um presidente morto. Parece estranho, mas para uma cultura de um povo que advém de Portugal onde se diz *Inês é morta*, vamos lembrar que o rei desenterrou Inês e fez com que se beijasse a mão dela, morta, e a coroou rainha.

Ao mesmo tempo em que representou um personagem terrível da história, Getúlio fez a CLT, garantiu o direito das mulheres de votar, criou a Petrobras e quem, de fato, estruturou e industrializou o Brasil. Agora, Getúlio sobe pela Revolução de 30, que vai ser a quebra da *Política Café com Leite*. Estas eleições, de 2014, nos mostram como os sentimentos brasileiros transpassam permanências históricas, numa tentativa de São Paulo e Minas Gerais voltarem ao poder. Nos apontam para a aliança São Paulo-Minas.

Poucas pessoas notaram que por trás da foto de Dilma Rousseff aparecia sua própria silhueta estampada enquanto na de Aécio Neves, o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta. Isso tudo se torna extremamente revelador quando Aécio disse suas últimas palavras no dia em que perdeu a eleição: ... “Portanto, mais vivo do que nunca, mais sonhador do que nunca, eu deixo essa campanha, ao final, com o sentimento de que cumprimos o nosso papel. E repito, para encerrar, mais uma vez, São Paulo, porque é o que retrata para mim de forma mais clara o sentimento que tenho hoje na minha alma e no meu coração: Combati o bom combate, cumpri minha missão e guardei a fé. Muito obrigada a todos os brasileiros”. Veja que impressionante é o ato falho. Há um curto-circuito fonológico. Ao mesmo tempo em que expressa sua gratidão a São Paulo, ele agradece ao santo São Paulo e à Igreja Católica, ou seja, à força conservadora que o apoia.



in history, Getúlio Vargas made the CLT, guaranteed the right of women to vote, created Petrobras and it was he who actually structured and industrialized Brazil. Now, Getúlio rose up by the Revolution of 30, which broke the *Coffee with Milk Policy*. These elections, of 2014, show us how Brazilian feelings trespass historical continuities, in an attempt of São Paulo and Minas Gerais to return to power. Which points to the Sao Paulo-Minas alliance.

Few people noticed the pictures of Dilma Rousseff and her shadow and Aécio Neves, with the Archbishop of Rio de Janeiro, Orani Tempesta. This all becomes extremely revealing when Aécio said his last words on the day he lost the election: “Therefore, more alive than ever, more dreamy than ever, I leave this campaign, at the end, with the feeling we fulfilled our role. And I repeat, in closing, again, São Paulo, because it is what portrays to me more

E termina se cravando no *Tomismo*, na política como missão religiosa. Isso passa quase imperceptível. De outro lado, o Partido dos Trabalhadores do ex-presidente Lula sempre foi apoiado pela Igreja Católica.

Agora, deixando a eleição de lado, e respondendo à pergunta, quando se fala em ética avalia-se que ela deve mover. Dubiamente, é quase dizer que os advogados não são éticos e que, por isso, a raridade estaria no sentimento ético. Engano. Ética é fundamental e, muito mais do que isso, uma compreensão ampla da história do país e um sentimento humanista de resistência. Por não ser nada fácil, exige, ao mesmo tempo, uma convicção muito forte. Porque nem sempre você está acompanhado e muitas vezes parecemos estar só. Como disse John Lennon, em *Imagine*, *you may say I am a dreamer, but I am not the only one*.

:: Durante sua pesquisa de mestrado, você teve acesso aos arquivos secretos de áudio do Superior Tribunal Militar, que registraram impressionantes defesas de presos políticos na ditadura após o golpe. Uma das vozes mais proeminentes da gravação é a do jurista Sobral Pinto.

Já tem muitos anos que essa história começou, e ela ainda não terminou. Isso prova o quão insistentes temos que ser, e como demoram a mudar as coisas no Brasil. Quando estudava, a faculdade não era suficiente para que eu me formassem. Não falo da colação de grau, mas da formação como advogado-cidadão.

Eu já estava fazendo há muito uma pesquisa sobre a atuação dos advogados em defesa dos presos políticos. Descobri o microfilme do jornal Diário da Manhã, onde foi publicada uma matéria escrita por

clearly the feeling I have today in my soul and in my heart, I have fought the good fight, I fulfilled my mission and kept the faith. Thank you to all Brazilians". See that is an impressive Freudian slip. There is a phonological short circuit. While expressing his gratitude to Sao Paulo, he thanks the holy Saint Paul and the Catholic Church, that is, the conservative force that supports it. And ends up burying himself in *Thomism*, in politics as a religious mission. It goes almost unnoticed. On the other hand, the Workers Party of former president Lula has always been supported by the Catholic Church.

Now, leaving aside the election, and answering the question, when it comes to ethics it is submitted that it should mutate. Dubiously, it is almost to say that lawyers are unethical and that, therefore, the rarity is in the ethical sense. Don't let that fool you. Ethics is essential and, more than that, a broad understanding of the country's history and a humanist sense of resistance. As it is not easy, it requires at the same time a very strong conviction. Because you are not always followed and often seem to be alone. As John Lennon in *Imagine*, *you may say I am a dreamer, but I am not the only one*.

:: During your master's research, you had access to secret audio files of the Superior Military Court, which recorded impressive defenses of political prisoners during the dictatorship after the coup. One of the most prominent voices of the recordings is the lawyer Sobral Pinto.

This story began many years ago, and it is not over. This proves how insistent we have to be, and how slow things are to change in Brazil. As a student, it was not enough in university that I simply graduated. I do not speak of graduation, but training as an advocate citizen.

"Quando olhamos muito de perto os objetos, não é possível fazer uma análise correta, mas quando tomamos uma distância maior, enxergamos melhor."

"When we look very closely at the objects, you can not make a correct analysis. However, when we take a greater distance, we see better."



um jovem jornalista de 17 anos sobre um júri do advogado Evaristo de Moraes. Emoldurei a matéria e levei para o Evandro Lins e Silva, que tinha à época 86 anos. Para se ter uma ideia do tempo que isso aconteceu, ele me deu duas fitas cassetes do Supremo Tribunal Militar, com gravações da década de 70. Logo pensei que, se ele tinha duas fitas, haveria de ter mais gravações em algum lugar.

O grupo *Tortura Nunca Mais* já havia feito uma cópia física dos processos microfilmados e mandado para fora do país. Este fato gerou o livro *Brasil: Nunca Mais*. Mas não tinham achado as gravações. Então peguei um ônibus e fui a Brasília pesquisar no subsolo do Supremo Tribunal Militar. Lá estavam arquivados todos os processos de 1935 e por sua importância nem deveriam estar com o STM.

Conversando, consegui descobrir que na sala ao lado do pleno Tribunal havia um setor que gravava os julgamentos. No local, tinham dois arquivos de quatro gavetas, desses de metal muito antigos, nunca mexidos. Só para se imaginar, a sala do pleno do STM foi transportada inteira do Rio de Janeiro e remontada em Brasília. O que era julgado no Rio de Janeiro passou a ser julgado lá. Descobri esse arquivo e, sabendo que não se descobre impunemente um arquivo dos obscuros anos de repressão, fiz uma cópia de segurança de fragmentos, que são as sustentações do Sobral Pinto e Modesto da Silveira. Um depoimento mais amplo sobre esse assunto pode ser visto no filme *Sobral, o homem que não tinha preço*. Fui o único da minha geração a ser entrevistado para o filme. Por isso, brinco quando me perguntam a idade, digo que tenho 60 anos de advocacia, que sou pessoa jurídica. A minha mulher também diz que sou mais velho do que pareço. (risos)

I was already doing a lot of research on the role of lawyers in the defense of political prisoners. I discovered the microfilm of the Morning Diary newspaper, where a story written by a young journalist of 17 years on a jury of the lawyer Evaristo de Moraes was published. I framed the matter and took it to Evandro Lins e Silva, who at the time was 86 years old. During the research, I drank Persian Lime caipirinhas, with Lino Machado, an extraordinary figure. To get an idea of the time it happened, he gave me two cassettes from the Supreme Military Court, with recordings from the 70s. Therefore I thought that if he had two tapes, he would have more recordings somewhere else.

The *Torture Never Again* group had made a physical copy of the microfilm process and sent it out of the country. This fact help raise the book *Brazil: Never Again*. But they had not found the recordings. So I took a bus and went to Brasilia in search of the Supreme Military Court underground. There all 1935 processes are filed and their importance should not be with the STM.

Through conversations, I managed to find out that in the next room to the full Court there was a sector that recorded the trials. In this place, there were two files of four drawers, these very old metal drawers, never scrambled. Just to imagine the room full of STM was transported fully from Rio de Janeiro and reassembled in Brasilia. What was tried in Rio de Janeiro went on trial there. I discovered this file, knowing that he who finds a file of the dark years of repression is not with impunity, I made a backup of fragments, which was the support of Sobral Pinto and Modesto da Silveira. A broader statement on this subject can be seen in the film *Sobral, the man who was priceless*. I was the only one of my generation to be interviewed for the film. So

Tem uma história, que não está no filme, que foi quando apreenderam essa documentação. Na ocasião, embarquei para o Rio com Tristão. Cheguei já com o mandado de segurança contra o presidente. Tinha copiado todos os índices que eram praticamente cinco palmos de papel e a prova de que o material existia. Chegando lá, frente aos militares, coloquei a minha pasta numa mesa e Tristão colocou a dele também. Já tínhamos combinado. Peguei o material da minha pasta e dei a Tristão, que rapidamente colocou dentro da pasta dele, fechou e passou o código. Eles ficaram sem entender nada. Fui logo dizendo: “Entreguei ao meu advogado”. Pediram a ele, e Tristão se recusou a entregá-la. Eles, então, arrombaram a pasta. Aí exigimos que lavrassem um auto de arrombamento, por terem violado assim a Lei 8.906, que garante o sigilo do advogado.

Nesse meio tempo, já eram umas 11 horas da noite, quando estávamos ainda dentro do Supremo Tribunal Militar. De repente, aparece na porta da sala um sujeito de terno e gravata com o símbolo da Ordem dos Advogados do Brasil na lapela. Ele se apresentou como um representante da entidade e que estava lá para nos ajudar. Quando Tristão foi se dirigir a ele, eu disse ao sujeito: O senhor não é um representante da OAB coisa nenhuma, mas um travesti de advogado. Onde está a sua carteira? Quem lhe telefonou? De fato, eram os próprios militares que tinham colocado um sujeito de terno e gravata com o símbolo da Ordem para nos engabelar.

when people ask me my age, I say I have 60 years of advocacy, I am legal entity. My wife also says that I’m older than I look.

There is a story that is not in the film, about when material was captured. It has a story that is not in the film, about when the material was seized. When I had the problem of the seizure of such documentation, as the film shows, I embarked for Rio with Tristão. I had arrived with the injunction against the president. I had copied all indexes that made up nearly five feet of paper and proof that the material existed. Once there, in front of the military, I put my briefcase on a table and Tristão put his up too. We had already agreed. I took the material from my folder and gave to Tristão, who quickly put it into his folder, closed and passed the code. They did not understand anything. I simply said, “I gave it to my lawyer.” They asked him for it, but Tristão refused to hand it in. They then broke into the folder. We then demanded that a certificate of break and entry was written down, for having thus violated the Law 8.906, which guarantees the confidentiality of the lawyer.

In the meantime, it was already some 11 o’clock at night, when we were still within the Supreme Military Court. Suddenly a guy appeared at the door in the room in a suit and tie with the symbol of the order of lawyers of Brazil on his lapel. He introduced himself as a representative of the entity that was there to help us. When Tristão was addressing him, I said to the guy: you are not a representative of OAB anything, but a travesty of a lawyer. Where’s your wallet? Who called you? In fact, it was the military who had themselves put a guy in a suit and tie with the symbol of the order to charm us.

:: É necessário respeitar as garantias individuais, independente do fato sobre o qual o indivíduo está sendo julgado? O papel do advogado é uma causa maior do que 'si mesmo', ou seja, maior do que suas crenças pessoais?

:: Is it necessary to respect individual rights, regardless of the basis on which the individual is being judged? The lawyer's role is a cause greater than 'self', that is, greater than their personal beliefs?

Vou voltar ao Gisálio Cerqueira Filho, que tem sido meu orientador de doutorado, e, sendo um gênio como ele é, passou a exercer um papel extraordinário na minha linha de pensamento. Gisálio tem uma análise sobre a Constituição de 1988, onde aponta que toda nossa dificuldade de aplicação do artigo 5º, que trata das garantias dos direitos individuais, advém do fato de não termos no Brasil a noção de indivíduo. Aqui, temos a noção de pessoa. A noção de indivíduo é inerente à cultura anglo-saxônica. Ela dissemina que o indivíduo é aquele ser humano que tem direitos naturais, independente de quem ele seja ou de sua classe social. Os atributos são naturais dele.

I'll revert back to Gisálio Cerqueira Filho, who has been my doctoral supervisor, and, being the genius that he is, has achieved an extraordinary role in my line of thought. Gisálio has a review of the 1988 Constitution, which indicates all our difficulty in applying Article 5, which deals with guarantees of individual rights, coming from the fact that we have in Brazil the notion of the individual. Here, we have the notion of the person. The individual notion is inherent in the Anglo-Saxon culture. It states that the individual human being is the one that has natural rights, regardless of who he is or his social class. These attributes are natural to him.

No Brasil, pela cultura portuguesa, a noção de pessoa caminha constantemente com os atributos de suas relações pessoais e sociais em que tudo se modifica de acordo com essas relações. E toca num ponto fundamental. O que se faz no Brasil é um *self-service* normativo, ou seja, tal qual um restaurante a quilo, onde você mistura as porções, nós não criamos uma aplicação única do direito, mas uma colheita de normas e jurisprudências de acordo com quem é o indivíduo que você está aplicando.

In Brazil, through the Portuguese culture, the notion of person constantly walks with the attributes of their personal and social relations in which everything changes according to these relationships. This touches a fundamental point. What you do in Brazil is a normative self-service, that is, like a restaurant that sells food by the kilo, where you mix the portions, we did not create a single application of the law, but a collection of standards and jurisprudence according to who is the individual that you are applying.

Temos um grave problema no Brasil em relação à segurança jurídica, que é a deturpação odiosa da liberdade de decidir do juiz. Criamos um sistema em que o juiz é livre para decidir o que ele quiser, mesmo contra a jurisprudência do STJ e do Supremo. Na teoria, isso serviria para proteger a liberdade do juiz contra um engessamento do pensamento. Só

We have a serious problem in Brazil in relation to legal certainty, which is the odious perversion of freedom to decide judge. We have created a system in which the judge is free to decide what he wants, even against the jurisprudence of the Supreme Court and the Supreme. In theory, this would serve to protect the freedom of the judge against inflex-



que, na prática, ocorre um choque entre os juízes de primeira instância e o Supremo Tribunal Federal. Os juízes continuam decretando prisão ilegal. Contudo, é necessário ir à Suprema Corte infinitas vezes para exigir o cumprimento da súmula que garante ao advogado a cópia. São inúmeros os *habeas corpus* concedidos para trancar acusações de crime tributário.

Acabo de ler um livro chamado *Miranda Rights* sobre a decisão da Suprema Corte Americana, que assegura não só o direito do cidadão de permanecer calado, mas de ser advertido sobre o direito de permanecer calado. Essa decisão é de 1964, e veja quantos filmes americanos você vê falando 'You have the right to remain silent'. Uma decisão da Suprema Corte de 50 anos atrás definiu esse direito, e é respeitada desde então. Nós temos aqui um sistema em que o Supremo decide algo e o juiz

ibility of thought. But, in practice, there is a clash between the trial judges and the Supreme Court. The judges continue enacting illegal arrest. However, it is necessary to go to the Supreme Court endless times to demand compliance with the summary that guarantees the attorney the copy. There are numerous *habeas corpus* granted to lock in tax crime charges.

I just read a book called *Miranda Rights* about the US Supreme Court's decision, which ensures not only the citizen's right to remain silent, but to be advised of the right to remain silent. This decision is from 1964, and see how many American films you see with the line 'You have the right to remain silent'. A Supreme Court decision 50 years ago set this right, and has been respected since. We have here a system where the Supreme decides something and the judge still decides otherwise. This is the first serious question. In addition, individual rights are for everyone. There are various manifestations, such as the Minister Marco Aurelio, who says that the more serious the crime charged, the more serious the defendant should be given the individual guarantee.

The feeling that to exert justice is worth trampling the individual rights of the citizen, including the possibility of making it malleable with constant phrases of judges saying "no guarantee is absolute, it must be weighed against other guarantees" and at the end say that the state can overcome the guarantees of due process, is actually a practice that does not accept Article 5 of the Federal Constitution as the boundary, the wall, the line on which the state cannot extend relation to the citizen.

Will it be that we will never do more than confirm The incompetence of the Catholic Americas That

continua decidindo em caminho contrário. Essa é a primeira questão grave. Além disso, as garantias individuais são para todos. Há várias manifestações, a exemplo do ministro Marco Aurélio, que dizem que quanto mais grave é um crime imputado a um réu mais séria deve ser a garantia individual.

O sentimento de que, para se fazer justiça vale atropelar as garantias individuais de um cidadão, inclusive com a possibilidade de torná-la maleável com frases constantes de juízes dizendo “nenhuma garantia é absoluta, deve ela ser sopesada em relação a outras garantias”, e ao fim dizer que o Estado pode ultrapassar as garantias do devido processo legal, é, na verdade, um discurso que não aceita o artigo 5º da Constituição Federal como o limite, a parede, a linha na qual o Estado não pode ultrapassar em relação ao cidadão.

A música **Podres Poderes**, de Caetano Veloso, ilustra bem isso... *Será que nunca faremos senão confirmar A incompetência da América católica Que sempre precisará de ridículos tiranos Será, será, que será? Que será, que será? Será que essa minha estúpida retórica Terá que soar, terá que se ouvir Por mais mil anos. Enquanto os homens exercem Seus podres poderes Morrer e matar de fome De raiva e de sede São tantas vezes Gestos naturais. Ou então cada paisano e cada capataz Com sua burrice fará jorrar sangue demais Nos pantanais, nas cidades Caatingas e nos gerais...*

Quando foi decretado o AI-5, um político mineiro chamado Pedro Aleixo foi o único a discordar dos termos do Regime de Exceção. Ele dizia que confiava nos militares, mas que o problema era o ‘guarda da esquina’. Porque os desmandos tornam-se mais graves com o sujeito lá na ponta da aplicação. Esses juízes que aplicam uma jurisprudência ab-

will always need ridiculous tyrants? Will it be, will it be that it will be Will it be that this stupid rhetoric of mine Will have to sound, will have to be heard for more countless years?

While men exercise their putrid powers To kill and die from hunger, anger and thirst Are so often natural gestures

Or every peasant and every foreman With their stupidity will make too much blood flow In the wetlands, in the cities, the scrubs And in the countryside...

When the AI-5 was enacted, a *Mineiro* politician named Pedro Aleixo was the only one to disagree with the terms of the Exception Scheme. He said he trusted the military, but the problem was the ‘corner guard’, because excesses become more serious with the subject at the far end of the application. Those judges who apply an absolutely disassociated jurisprudence of the Supreme Court are thinking as if their batons are small captaincies and behaving as the ‘corner guard’, misrepresenting the freedom of the judge.

:: For John Locke, English philosopher and ideologue of liberalism, the state appears to protect the right of the property of citizens, that is, the right to freedom, life and property. But the lawyer defends the citizen to the state apparatus. What would you have to say about that?

In fact, I prefer to think of the state as the Leviathan. The Leviathan in politics came from the naturalist Judge Thomas Hobbes. However, the Leviathan today, in this postmodernist world, lives from fear. There is a term used in the Iraq war called Shock and Awe, technically known as fast domain. While that is a military doctrine, it comes from the

solutamente desassociada do Supremo estão raciocinando como se suas Varas fossem pequenas capitâneas hereditárias e se comportando como o ‘guarda da esquina’, deturpando a liberdade do juiz.

:: Para John Locke, filósofo inglês e ideólogo do liberalismo, o Estado surge para proteger o direito à propriedade dos cidadãos, ou seja, direito à liberdade, sua vida e seus bens. Já o advogado defende o cidadão perante o aparelho estatal. O que você teria a dizer sobre isso?

Na verdade, eu prefiro pensar o Estado como o Leviatã. O Leviatã na política veio do juiz naturalista Thomas Hobbes. Só que o Leviatã hoje, no pós-modernismo, vive do medo. Há um termo usado na guerra do Iraque chamado *Shock and Awe*, tecnicamente conhecido como domínio rápido. Ao mesmo tempo em que é uma doutrina militar, também advém do velho testamento. Medo, espanto, assombro. É uma sinapse. O Estado deve ser detido na sua fúria punitiva incontrolável.

:: Julgamento na TV ao vivo, o *Big Brother* do mensalão. Que efeitos sofre o juiz por estar sendo espiado pelas câmeras?

A *Teoria das Persianas*, de Jean Paul Sartre, descreve a experiência de um indivíduo numa sala com persianas fechadas. A partir do momento em que esse indivíduo percebe que está sendo observado, ele muda de comportamento. ‘O inferno são os outros’, aponta Sartre. Os olhos do outro é o limite da sua liberdade.

Ao mesmo tempo, podemos lembrar o livro *1984*, de George Orwell, em que as pessoas eram observadas por um Estado praticamente onipresente e autoritário, através de uma televisão. Dessa obra

Old Testament. Fear, amazement, astonishment. It is a synapse. The state should be arrested at its uncontrollable punitive fury.

:: Judgment on live TV, the Big Brother treatment of the Mensalão case. What effect does the judge suffer from under the eye of the camera?

The *Shutter Theory*, by Jean Paul Sartre, describes the experience of an individual in a room with closed shutters. From the moment in which the individual realizes that he is being observed, he changes his behavior. ‘Hell is other people’, says Sartre. The eyes of the other is the limit of their freedom.

At the same time, we can remember the book *1984* by George Orwell, where people were observed by a virtually ubiquitous authoritarian state through a TV. From this work came the term ‘Big Brother’. But the Big Brother program is a reversal of the book, where the television is watching the individual. And today the individual notes on television the subject in the reality show. It is a reversal of the panopticon of Foucault system for a term created by Zygmunt Bauman, called synoptic.

The panopticon is the unveiling of the theory that plunged the training of hospitals, prisons and schools by an ideological and architectural design control where someone in the tower could observe everyone through the inversion of everyone watching few individuals. And in the reality show this occurs.

The individual is nailed to the psychological conception of Andy Warhol’s fifteen minutes of fame when it opens, ‘by these fifteen minutes’, in all its intimacy. The twists include the postmodernist notion of what is intimate. Hence it is seen in

veio o termo *Big Brother*, o grande irmão. Só que o programa *Big Brother* é uma inversão do livro, onde a televisão observa o indivíduo. E hoje o indivíduo observa pela televisão o sujeito no reality show. É uma inversão do sistema panóptico de Foucault para um termo criado por Zygmunt Bauman, chamado sinóptico.

O panóptico é o desvendar da teoria que cravou a formação dos hospitais, presídios e escolas por uma concepção ideológica e arquitetônica de controle em que alguém na torre conseguia observar a todos pela inversão de todos observando poucos indivíduos. E no reality show isso ocorre.

O indivíduo fica cravado na concepção psicológica de Andy Warhol dos *quinze minutos de fama* em que ele abre, 'por esses quinze minutos', toda a sua intimidade. O que deturpa inclusive no pós-modernismo a noção do que é íntimo. Daí vê-se nessa geração pós-moderna a grande dificuldade de entender que emails e comunicações telefônicas são reservados.

O que faz hoje um juiz ter como praticamente automática a quebra de sigilo telefônico e achar o contrário, que quem não deve não teme? É porque no pós-modernismo a intimidade deixa de existir para um voyeurismo. As pessoas querem ser observadas. Qual é o efeito disso tudo no Supremo Tribunal Federal? Desastroso. Os ministros estavam sendo televisionados para toda a nação, em um julgamento assemelhado a uma novela, exercendo um papel de coliseu da pós-modernidade.

As absolvições eram tidas como o símbolo de impunidade ou da restrição da catarse que os brasileiros buscavam. As penas eram elevadíssimas como se aquilo fosse solucionar o problema da nação. Misturado ainda a sentimentos advindos do fato dos

this postmodern generation the great difficulty to understand that e-mail and telephone communications are reserved.

What makes a magistrate almost automatically authorise the interception of data and phone calls, and thinking, those who have nothing to hide have nothing to fear? It is because in postmodernism intimacy strays towards voyeurism. People want to be seen. What is the effect of all this on the Supreme Court? Disastrous. The ministers were being televised to the nation, in a trial that resembled a soap opera, playing to a coliseum of postmodernity.

The acquittals were taken as the symbol of impunity or restriction of catharsis that Brazilians sought. The penalties were very high as if this would solve the problems of the nation. Still mixed feelings arose from the fact that the alleged acts were committed by people linked to the Workers Party (PT).

It is in the end a misrepresentation of the *Theory of Fact Mastery*, by the German jurist Claus Roxin. He himself gives an interview saying that what the Supreme Court did in Brazil has nothing to do with the theory he created. This theory, developed to limit the possibility of accountability, defines not only the direct author of an act, but one that would have dominion over the fact on causation, and is responsible. But what they did was to blame José Dirceu because, according to the theory, he was a minister and so should have been aware of what happened. He would have control of the facts. Therefore, it can be said that there was an unfair law enforcement cauldron, aggravated by an ultra-exhibition of Supreme Court justices. The proof is that the Supreme Court changed the internal system of the judgment of actions originating for the courses, for these are not televised.

supostos atos terem sido cometidos por pessoas vinculadas ao Partido dos Trabalhadores.

E por fim a deturpação da *Teoria de Domínio do Fato*, do jurista alemão Claus Roxin. O próprio dá uma entrevista dizendo que o que o Supremo Tribunal Federal fez no Brasil não tem nada a ver com a teoria que ele criou. Essa teoria, desenvolvida para limitar a possibilidade de responsabilização, define que não somente o autor direto de um ato, mas aquele que teria domínio sobre o fato, sobre o nexo de causalidade, é responsável. Mas o que fizeram foi responsabilizar José Dirceu porque, segundo a teoria, ele era ministro e assim deveria ter ciência do que ocorria. Teria ele o domínio do fato. Portanto, pode-se dizer que ocorreu um caldeirão de injusta aplicação da lei, agravada por uma ultra exposição dos ministros da Suprema Corte. A prova disso é que o Supremo Tribunal Federal mudou o regime interno dos julgamentos de ações originárias para as turmas, por estas não serem televisionadas.

:: Existe um conflito entre a mídia, a informação revelada e os interesses do réu? Afinal, o jornalismo investigativo auxilia ou prejudica o andamento do processo?

Pierre Bordieu, sociólogo francês, fez a melhor análise a respeito da imprensa no livro *Sobre a Televisão*. Com clareza, ele avalia que a liberdade de imprensa é um mito, porque ela se submete ao poder econômico dos anunciantes. Nenhuma rede de televisão ou jornal irá plantar um escândalo contra seus principais sustentadores econômicos.

Nessa análise, o sociólogo trata da diferença entre um processo judicial, que precisa ser comedido com meditação no tempo certo e direito à defesa, e a imprensa, que trabalha contra o tempo de fecha-

:: Is there a conflict between the media, the information disclosed and the interests of the defendant? After all, does investigative journalism help or harm the progress of the process?

Pierre Bourdieu, French sociologist, made the best analysis about the press in the book *About Television*. Clearly, he believes that press freedom is a myth, because it submits to the economic power of advertisers. No television network or newspaper will plant a scandal against its main economic supporters.

In this analysis, the sociologist is the difference between a legal process that needs to be measured with meditation at the right time and the right to defense, and the press, which works against the material closing time, with news, bold letters and newspaper sale or television space. The reporter, due to the compression of matter closing time, always has a superficial view of the questions he reports. This added to the psychological key role in maintaining the status quo that criminal law plays in post-modernity, makes a small accusation become a fire in the news, causing irreversible damage. When there is an absurd mistake, what the press does is create the feeling that once again the injustice was perpetrated. Except in exceptional cases, as in the term 'investigative journalism', created in Watergate, when two reporters from the Washington Post made a deep and slow research work, bringing unknown population data, since with the overwhelming majority of cases, there is an automatic playback of misleading and limited information, which exposes the accused, and almost always cowardly judges.

O que faz hoje um juiz
ter como praticamente
automática a quebra
de sigilo telefônico
e achar o contrário,
que quem não
deve não teme?

*What makes a magistrate
almost automatically
authorise the interception
of data and phone
calls, and thinking, those
who have nothing to hide
have nothing to fear?*

mento da matéria, com notícias, letras garrafais e venda de jornal ou espaço de televisão. O repórter, em razão da compressão do tempo de fechamento da matéria, tem uma visão sempre superficial das questões que ele noticia. Isso, somado ao papel fundamental psicológico de manutenção do *status quo* que o direito penal exerce na pós-modernidade, faz com que uma pequena notícia de acusação se torne um incêndio no noticiário, irreversível nos danos causados. Quando se verifica um erro absurdo, o que a imprensa faz é criar a sensação de que mais uma vez a injustiça foi perpetrada. Exceto em casos excepcionais, como no termo 'jornalismo investigativo', criado no *Watergate*, quando dois repórteres do jornal americano Washington Post fizeram um profundo e lento trabalho de investigação, trazendo dados desconhecidos da população, já que, na gigantesca maioria dos casos, o que há é uma reprodução automática de informações deturpadas e limitadas, que expõe o acusado, e, quase sempre, acovarda os juízes.

:: Em sua opinião, a pena de morte contraria o direito natural? O Brasil estaria preparado para uma punição assim?

Acredito que nenhum lugar do mundo pode estar preparado para dar ao Estado o poder de ceifar vidas, porque esse é o único tipo de sentença absolutamente irreversível. Um livro interessante sobre isso, chamado *Como condenar um inocente?*, descreve casos de pessoas condenadas injustamente à pena de morte nos Estados Unidos, comprovados posteriormente quando possibilitado o exame de DNA, uma vez que, à época das condenações, não havia condições econômicas ou tecnológicas para se fazer o exame. Isso demonstra duas coisas. Primeiro, a grande possibilidade de injustiça comprovada após execução da sentença. E depois, a

:: In your view, is the death penalty contrary to the natural law? Is Brazil prepared for a punishment like that?

I believe that nowhere in the world can be prepared to give the state the power to claim lives, because that is the only kind of absolutely irreversible sentence. There is an interesting book about it, called *How to condemn an innocent?*, that describes cases of people unfairly convicted of the death penalty in the United States, later proven when DNA testing enabled, since, at the time of the conviction, there was no economic conditions or technology to take the exam. This shows two things. First, the great possibility of injustice proved after execution of the sentence. And then, to guard the American system of evidence of the file, allowing that these defenses allowed, years later, the rebuttal.

Compare this with our system where the evidence disappears, vanishes or is destroyed. See one of the biggest leading cases of Brazil in relation to the test is ours, in which the Supreme Court admitted breaking the theory of chain of custody of the evidence and set aside a case against a large company by partial disappearance of emails and telephone interceptions. In fact, we are proud to have some very relevant leading cases in relation to the cancellation of telephone recordings. One of the most important actions of the Federal Police called Operation Barley had the phone records and canceled the event in a leading case conducted by us. Also the annulment of the first environmental recordings by the Supreme Court was conducted by us. There are various other cases. In fact, we are proud to build pages in the annals of the judiciary with the formation of a defensive jurisprudence to individual guarantees. Finally, I can say that the death penalty is applied daily by BOPE, by CORE and numerous

guarda pelo sistema americano dos elementos de provas dos autos, que permitiu com que essas defesas fizessem, anos depois, a contraprova.

Compare isso com o nosso sistema onde as provas desaparecem, somem ou são inutilizadas. Veja que um dos maiores *leading cases* do Brasil em relação à prova é nosso, em que o Superior Tribunal de Justiça admitiu a teoria da quebra da cadeia de custódia das provas e anulou um caso contra uma grande empresa pelo desaparecimento parcial de emails e interceptações telefônicas. Aliás, temos o orgulho de ter alguns *leading cases* muito relevantes em relação à anulação de gravações telefônicas. Uma das mais importantes ações da Polícia Federal chamada *Operação Cevada* teve as gravações telefônicas e o caso anulados, num *leading case* conduzido por nós. Também a anulação das primeiras gravações ambientais pelo Supremo Tribunal Federal foi conduzida por nós. Existem vários outros casos. Na verdade, temos o orgulho de construir páginas nos anais do Judiciário com a formação de uma jurisprudência defensiva às garantias individuais. Por fim, posso dizer que a pena de morte é aplicada diariamente pelo BOPE, pelo CORE e por inúmeras forças policiais que fazem limpeza étnica no Brasil, camufladas através de autos de resistência.

:: Na sua tese de doutorado você faz uma análise da formação universitária dos advogados no Brasil. Em base à sua pesquisa, o que é fundamental na formação dos novos advogados e juízes?

Meu livro *Poder & Saber* editado pela *Revan* é de certa complexidade e fundamental para entender essa questão. Resumidamente, o que falta é uma formação focada na área de humanas. A faculdade de direito virou uma escola técnica, repetitiva, de leis, no lugar do espaço antes ocupado, desde seu

police forces that make ethnic cleansing in Brazil, camouflaged through acts of resistance.

:: In your doctoral thesis you do an analysis of university training of lawyers in Brazil. Based on your research, which is essential in the training of new lawyers and judges?

My book *Power & Knowledge*, edited by *Revan*, is somewhat complex and is critical to understand this issue. In short, what is missing is a focused training in the humanities. The law school became a technical school, repetitive, of the laws, in place of the space occupied before, from its origin, the School of Law and Social Sciences. Redeeming this source depends solely on a change in the law school, making the first three years common among all human areas (history, geography, philosophy, psychology). And then set up another three years for each of these professions to follow specific training. In the meantime, those who graduate in law must seek, self-taught, the knowledge in other specific powers to complement the deficiency of their formation. It is lucky that we can have this from our family cradle.

:: What do you think about Brazilian democracy?

We are more mature in the political system as a whole to live with democracy in relation to the institutions, but we still have a huge delay in the historical residence of long-term, authoritarianism. I am increasingly alarmed at the number of arbitrary assumptions here. There are some ministers of the STF and the STJ that would be in darkness. We have excellent judges and justices, but the masses have no democratic culture.

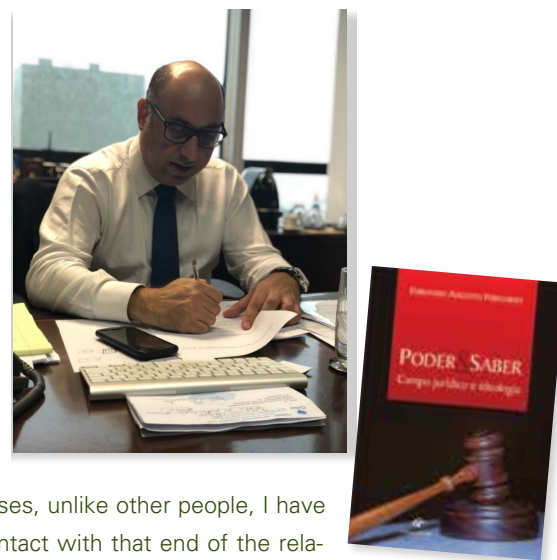
More and more each day, I'm afraid of violence and arbitrariness. Working at the tip, in defense of indi-

nascedouro, pela faculdade de direito e ciências sociais. Resgatar essa origem depende, unicamente, de uma mudança no curso de direito, fazendo com que os três primeiros anos sejam comuns entre todas as áreas de humanas (história, geografia, filosofia, psicologia). E depois instituir mais três anos para que cada uma dessas profissões siga sua formação específica. Enquanto isso não ocorre, os que se graduam em direito precisam buscar, de forma autodidata, o conhecimento em outras faculdades específicas para complementar a deficiência das suas formações. Sorte daquele que pode ter isso em seu berço familiar.

:: O que você pensa sobre a democracia brasileira?

Estamos muito mais amadurecidos no sistema político como um todo para viver a democracia em relação às instituições, mas ainda temos um atraso gigantesco na permanência histórica de longa duração, o autoritarismo. Estou cada vez mais assustado com o número de arbitrariedades assumidas nesse país. Não fossem alguns ministros do STF e do STJ estaríamos nas trevas. Temos excelentes juízes e desembargadores, mas a massa não tem cultura democrática.

Cada dia mais, tenho medo de violências e arbitrariedades. Trabalhar na ponta, em defesa dos indivíduos, faz com que, diferentemente de outras pessoas, eu tenha contato frequente com esse extremo da relação entre o indivíduo e o Estado penal. E o que vejo é assustador. Todos podem ser vítimas de uma arbitrariedade. Nesse país não temos, na grande maioria, autoridades, juízes e promotores de justiça com condições de rapidamente restabelecer garantias individuais. Isso só tem sido possível em razão de um alto nível de advocacia conquistado, que faz com que nós conheçamos os instrumentos



viduals, causes, unlike other people, I have frequent contact with that end of the relationship between the individual and the penal state. And what I see is scary. All can be victims of arbitrariness. In this country we do not have, in most cases, officers, judges and prosecutors with conditions to quickly restore individual guarantees. This has only been possible because of a high level of advocacy achieved, which causes us to know the tools necessary to recover these guarantees, with agility. And thanks also to the exceptional judges of the superior courts of the Supreme, the great judges of state and federal regional courts and even the first instance, but are not sufficient. They are often isolated voices, and we have to rely on the luck factor that the distribution lands into the hands of the exceptional magistrates.

However, this fear is not greater than the feeling of courage that moves me to face the excesses far beyond the limits of most people, even if the consequences may befall me. Something that has to change in the law, and that is the law governing our profession, is that the lawyer must not worry about pleasing or displeasing any authority. Of course, to make sure individual rights are guaranteed before the little dictators.

necessários para recuperar essas garantias, com agilidade. E graças, ainda, aos excepcionais magistrados das cortes superiores do Supremo, aos grandes magistrados de tribunais estaduais e regionais federais e até de primeira instância, mas que não são em número suficiente. Muitas vezes são vozes isoladas, e temos que contar com o elemento sorte para que a distribuição chegue às mãos desses excepcionais magistrados.

Contudo, esse medo não é maior do que o sentimento de coragem que me move para enfrentar os desmandos muito além dos limites da maioria das pessoas, mesmo que as consequências possam recair sobre mim. Algo que tem que mover a advocacia, e que está na lei que rege a nossa profissão, é que o advogado não deve se preocupar em agradar ou desagradar qualquer autoridade. E claro, fazer com que os direitos individuais sejam garantidos perante os pequenos ditadores.

:: O escritório hoje tem renome internacional com processos de grande importância. Qual é a sua expectativa em relação ao escritório para os próximos cinco anos?

O que podemos dizer é que somos um escritório, ao mesmo tempo, grande em estrutura e de atendimento exclusivo. Portanto, não pensamos em expansão, mas na consolidação diária do que fazemos. Atendemos poucos e com exclusividade. Mas não esquecemos de nos dedicar a um 'trabalho social', atendendo, também, em alguns casos, gratuitamente.

Ao mesmo tempo em que citamos *leading cases* relacionados a grandes empresas, empresários e pessoas da classe social abastada nacional e internacional, também soltamos os *MCs do funk*. De-

:: The office today is internationally renowned for highly important cases. What is your expectation for the office for the next five years?

What we can say is that we are an office of great structure and exclusive service. So we do not think of expansion, but in the daily consolidation of what we do. Serve few and serve exclusively. But do not forget to dedicate ourselves to a 'social work', bearing in mind, also, in some cases, that may be free.

While we have quoted leading cases related to large companies, entrepreneurs and people of national and international wealth and social class, we also let helped funk MCs. Advocated a "*flanelinha*" 'accused of a crime by a royal and went with him to the Supreme Court. I can remember several other cases that went to the STJ and the STF in favor of people without financial conditions. Cases whenever we understand that the decision is more important than the case itself. It would be more or less what the Supreme Court does today, an analysis of the importance of general repercussion.

In fact, we hope for the next five years to consolidate and dedicate in the building of a better democracy. And, of course, peace of mind, because after all we work hard and we need a little time to devote to something so precious – life. I can say, finally, that in the next five years, we will achieve 60 years of advocacy. I hope we can have Tristan at 92 years old to celebrate with us.

fendi um 'flanelinha' acusado de crime por um real e fui por ele até o Supremo. Posso me lembrar de vários outros casos em que fomos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal em favor de pessoas sem condições financeiras. Mas isso sempre que entendemos que aquela decisão é mais importante do que o caso em si. Seria mais ou menos o que o Supremo Tribunal faz hoje, uma análise de importância de repercussão geral.

Na verdade, esperamos para os próximos cinco anos a consolidação e a dedicação na construção de um regime democrático melhor. E, com certeza, paz de espírito, pois afinal trabalhamos muito e precisamos de um pouco de tempo para nos dedicarmos a algo tão precioso, a vida. Posso dizer, por fim, que, nos próximos cinco anos, faremos 60 anos de advocacia. Espero que possamos ter o Tristão com 92 anos para comemorar conosco.



Não se trata de ter herdado um compromisso ético, mas de um sentimento de resistência permanente às opressões que ocorrem às escâncaras nos regimes ditatoriais, e travestidos, nos regimes democráticos.

This is not to have inherited an ethical commitment, but a sense of permanent resistance to the oppression that occurs openly in dictatorial regimes, and is disguised in democratic regimes.



COMEMORAÇÕES 60 ANOS :: *CELEBRATIONS 60 YEARS*



COMEMORAÇÕES 60 ANOS :: *CELEBRATIONS 60 YEARS*







Transcrição

Entrega da Medalha Sobral Pinto a Fernando Tristão

Dr. Fernando Tristão Fernandes: Ao Presidente da OAB, aos componentes da mesa e os demais componentes.

Eu nasci em Linhares, Espírito Santo. Estudei em colégio estadual e me formei e desde a formatura, desde a necessidade de se travar batalhas em favor dos trabalhadores que foi uma luta para se fazer o direito do trabalho, e também instituir para o povo que trabalha um salário digno e uma justiça especializada em defender e aplicar o direito. Então nós vivemos um momento terrível em que já acabaram com o direito do trabalhador. Já não tem mais uma Justiça institucional capaz de ser aplicada em defesa daqueles que constroem esse país.

E, me lembro, que na luta que fizemos, que o povo brasileiro fez, para “O petróleo é nosso”, cuja exploração do petróleo até negavam a existência de petróleo nesses 8 milhões e 500 km² e nessa divisa de 7.000 km marítima, e hoje estão aí dilapidando com o direito e querendo ameaçar, acabar com a Petrobras.

Como eu entrei no Banco do Brasil por concurso público aos 20 anos, e sei e participei em todo um continente, em todo esse país, na luta pela defesa da Petrobras, instituição da Petrobras, defesa do petróleo é nosso, falava em Petróleo é nosso... Aqueles que não têm conhecimento da necessidade de um país como o nosso, continental, maior do que a Europa, eles em pouco tempo já querem também privatizar a exploração do petróleo, isto é, entregar ao particular, e esse particular são as empresas estrangeiras. Querem também, já falam, em privatizar o Banco do Brasil e nós hoje, as propagandas que fazem, que enchem a gente de orgulho, a modernização da agricultura brasileira, com o financiamento que o banco do governo, o Banco do Brasil, faz ao agricultor, ensinando o agricultor a escolher melhor a maneira de plantar, financiando a compra de máquinas para privatizar e melhor fazer a produção nacional. Hoje tem a propaganda do Banco do Brasil e dos agricultores. Milhões passam na televisão, a produção agrícola. E como nós conseguimos, esse país, conseguimos que os agricultores tivessem condições de ter a terra, de plantar, de colher. Hoje, já ameaça, uma camada impatriótica, entregar essa experiência do governo, ter um banco onde tem milhares de funcionários especializados, técnico-agrícolas, agrônomos, veterinários... E hoje, não temos inveja da produção agrícola que o país assim produz.

Então, é preciso defender isso que foi uma luta pra conquistar, e uma luta para ensinar. E hoje, como se nada fosse feito, acham que pode entregar isso a pequenos grupos para enriquecimento deles, e não para enriquecimento do país. Então é preciso que nós, que mais dedicados aos interesses brasileiros, aos interesses desse país, desses 210 milhões de habitantes, e dentro desses 210 milhões de habitantes que dói o coração, sabendo a estatística, que 60 milhões não sabem ler, não sabem escrever, porque nós, que deveríamos estar permanentemente vigilantes do interesse do trabalhador, do povo brasileiro, ficamos, inclusive, praticando crimes de corrupção e elegendo gente corrupta que se dedicam exclusivamente a ficar ricos, e não aos interesses...

É preciso que todos nós, todos nós, e eu falo, Fernando Tristão Fernandes, fala porque tem trabalhado, tem propagado, tem defendido o trabalhador. Fundamos sindicatos no Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, fundamos o movimento sindical brasileiro, e por causa disso levamos dezesseis tiros, que pegou no corpo oito, mas não desistimos, porque estávamos defendendo o patrimônio nacional, que todos nós temos obrigação de fazê-lo. E apelo a todos aqui presentes que estejamos vigilantes nessa defesa para que os nossos habitantes, para que os nossos filhos, netos, tenham colégio, tenham saúde... E precisamos, eu faço um apelo e faço também um apelo que façam apelo a todos os vizinhos e todo o povo brasileiro.



"Perdendo a solidariedade das famílias,
a sociedade perdeu essa força fundamental que
Montesquieu descobrira e chamara Honra."

Balzac

*"In losing the solidarity of families society
has lost the fundamental force
which Montesquieu named Honor".*

Balzac



"Vós sois os arcos dos quais vossos filhos
são arremessados como flechas vivas."

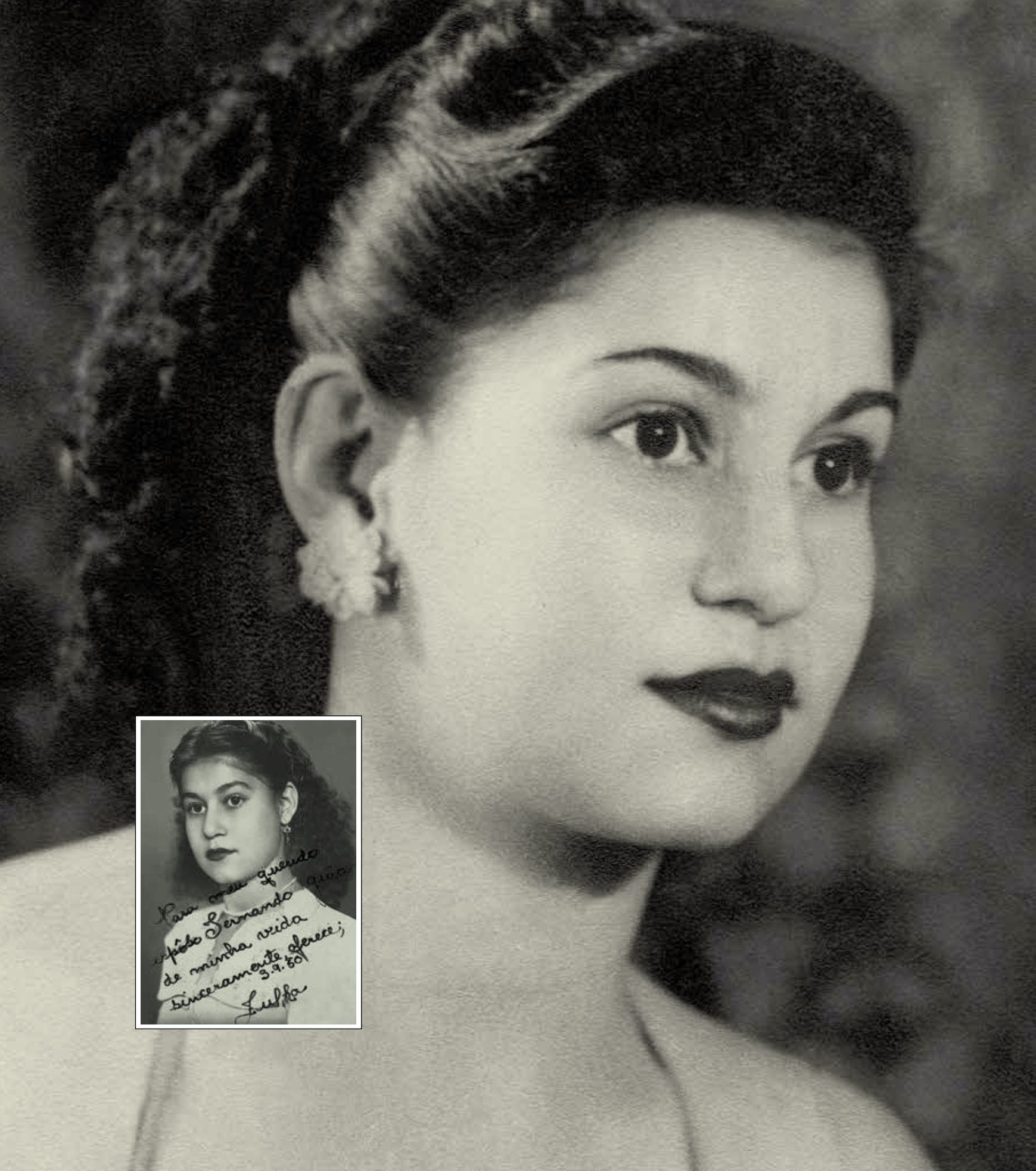
Gibran

*"You are the bows from which your
children as living arrows are sent forth".*

Gibran

A Família *The Family*

Zulka	165
Fernando Fernandy	166
Fernando Olinto	169
Fernando Humberto	170
Fernando Augusto	173
Os netos	184





Zulka Henriques Fernandes

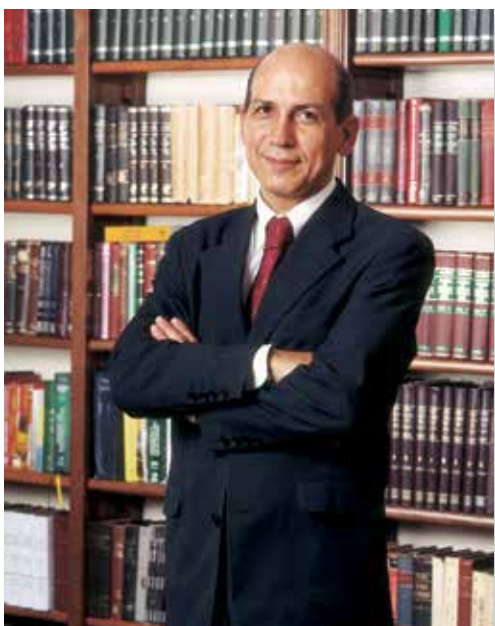
Artista plástica :: *Plastic Artist*

Artista plástica de cuja vida aventureira se pode ter uma idéia neste livro.

“Eu tinha 13 anos quando meu pai morreu, com apenas 48. A morte de papai me transformou em adulta, em instantes. Tomei conta das crianças. Era muito corajosa, fui criada para ser independente, nunca tive medo de nada. Acho que eu e Tristão somos almas gêmeas, os dois destinados um ao outro. Eu às vezes me aborrecia em Curitiba porque ele se dedicava inteiramente ao sindicato e eu quase nunca podia contar com ele. Depois do golpe militar, eu saía na cidade e tinha carro me seguindo. Ele foi preso. E permaneceu tranquilo. Eu ia visitá-lo, ele estava bem, pedia livros, mas a política quase destruiu a nossa vida. Quando fomos para Ponta Porã, eu disse: No primeiro dia em que você subir num palanque eu peço divórcio! Mas o camarada que gosta de política é sempre político em suas ações e ele logo se tornou uma pessoa superconhecida, benquista e a gente frequentava a vida social. Ele sempre foi bem humorado, alegre, inteligente e romântico. Tristão nunca foi pessoa de dizer estou bem ou estou mal. Nunca nada o abalou.”

A plastic artist with an audacious life portrayed in this book.

“I was 13 years old when my father died at the premature age of 48 years. My father’s death turned me into an adult in the blink of an eye. I was very brave, was raised to be independent, and was not afraid of anything. I believe me and Tristão are soul mates, both destined to each other. I, every now and then, became upset in Curitiba because of his full commitment to the union and because I could not count on him most of the time. After the military coup, I walked around town and a car followed me. He was arrested. And remained calm. I went to visit him, he was fine, asked for books but the politics almost tore our life apart. When we were sent to Ponta Porã, I said: the moment you take a stand I will file for divorce! But the comrade who enjoys politics is always political in his actions and he soon became a famous and popular person and we had a social life. He was always in a good humor, cheerful, intelligent and romantic. Tristão never said ‘I am fine’ or ‘I am feeling bad’. Nothing ever disturbed him.”



Fernando Fernandy Fernandes

Desembargador do Tribunal de Justiça
Court of Appeals Judge



Posse como Desembargador no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Investiture as Court of Appeals Judge of the State of Rio de Janeiro

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro desde 2006; Procurador de Justiça do Ministério Público do mesmo estado de 1983 a 2006; Secretário e Subsecretário de Justiça e Direitos do Cidadão do Estado do Rio de Janeiro em 2005; Subprocurador-geral de Justiça em 2004; Subsecretário de Estado da Receita em 2003; Secretário-geral do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro de 1991 a 1994; Diretor de Informática da Procuradoria-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro entre 1988 e 1990; Diretor Jurídico da Taba – Transportes Aéreos da Bacia Amazônica, de 1980 a 1982.

“Tenho algumas lembranças fortes de meu pai. Ele saindo de casa com material para fazer a greve dos bancários. Depois, quando um amigo me levou ao lugar onde ele estava escondido, às vésperas de ser preso. Depois de duas horas de despistamento, chegamos e meu pai me disse: ‘Não sei o que vai acontecer comigo; cuide de sua mãe e de seus irmãos e, se puder, fique no Colégio Militar porque

lá é mais seguro.’ E muito depois, quando terminei o curso de Direito e ele me deu o anel dele na formatura. Ele tinha apego àquele anel. Os homens da geração dele são muito duros, mais afeitos ao positivismo e sem acesso ao inconsciente e às emoções. Tristão jamais fala de seus problemas pessoais, ansiedades ou fraquezas. É uma pessoa que exercita as emoções através do trabalho. Ele gosta muito de pensar e estudar, tem voracidade de aprendizado e a sua sociabilidade vem de uma regra: ‘É preciso conviver com o mundo.’ A postura de luta do Tristão tem reflexos na minha vida. Quando eu estava na universidade e os professores faltavam demais, mandei um telegrama para o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, reclamando. Era a ditadura, ainda, mas surtiu efeito e professores foram contratados. Mais tarde, já trabalhando, participei do movimento em torno da Constituinte, para criar um modelo político para o Ministério Público, dedicado à transformação social. Fizemos com que os colegas contribuíssem financeiramente, montamos uma base em Brasília e o texto final ficou muito bom.”



Court of Appeals Judge of the State of Rio de Janeiro since 2006; Public Prosecutor of the General Attorney's Office of the State of Rio de Janeiro from 1983 to 2006; Secretary and Sub-secretary of Justice and Rights of the Citizen of the State of Rio de Janeiro in 2005; Assistant General Prosecutor in 2004; State Sub-secretary of the Federal Revenue Service Department in 2003; General Secretary of the General Attorney's Office of the State of Rio de Janeiro from 1991 to 1994; IT Manager of the General Attorney's Office of the State of Rio de Janeiro between 1988 and 1990; Chief Legal Officer of Taba Transportes Aéreos da Bacia Amazônica from 1980 to 1982.

"I have a few vivid memories of my father. He was leaving the house with material for the bank employees' strike. Then, I remember when a friend took me to the place where he was hidden, on the brink of being arrested. After two hours of deceptive tactics, we arrived and my father told me: "I do not know what will happen to me; take care of your mom and siblings and, if you can, continue in the Military School because it is safer there". And,

some time after, when I graduated from Law school he gave me his graduation ring. He was fond of that ring. The men of his generation were very firm, more inclined to positivism with no access to the mind and emotions. Tristão never talks about his personal problems, concerns or weaknesses. He is a person who shows emotion through his work. He likes to reflect and study, is eager to learn and his social skills rely upon one basic rule: "we need to socialize with the rest of the world". Tristão's combating conduct had an impact on my life. When I attended college and the professors were leaving too much out of the curriculum, I sent a cable to the Minister of Education, Jarbas Passarinho, complaining. This was the era of dictatorship, but my cable hit the target and new professors were hired. Later, when I already began working, I participated in the movement for the Brazilian Constitution for the creation of a political model for the General Attorney's Office, dedicated to social change. We were able to convince colleagues to contribute with cash, established a head office in Brasília and concluded the final wording of the Brazilian Constitution that was extremely good."



Anuário da Justiça
Rio de Janeiro 2015,
Editora CONJUR.

Yearbook of Justice
Rio de Janeiro, 2015,
CONJUR Publisher.

Em 2013, foi o campeão de votos no colegiado, tendo julgado 2.450 processos. É um dos mais rápidos do tribunal, precisando de apenas nove dias para concluir os processos distribuídos a seu gabinete. Em casos envolvendo pensão alimentícia, entende que a alegação de impossibilidade de quitar o débito não exime o devedor do dever de alimentar. Também é duro ao arbitrar indenizações por danos morais a operadoras de planos de saúde que, ao não autorizar internações, "colocam a vida de pacientes em risco, em total afronta ao princípio constitucional da dignidade da pessoa humana."

In 2013, was the champion of the collegiate vote, having judged 2,450 cases. It is one of the fastest of the court, needing just nine days to complete the processes distributed to his office. In cases involving child support, he believes that the claim of inability to pay off the debt does not exempt the debtor's duty to feed. It is also hard to arbitrate compensation for moral damage to private health plans that, by not authorizing admissions, "put the lives of patients at risk, in full affront of the constitutional principle of human dignity."



Acima, Fernando Olinto.
Combate à malária
na área ianomâni.
Ao lado, quando criança.



Fernando Olinto in the superior
side. Prevention of malaria
in the Ianomâni tribe area.
At the right, Olinto as a child.



Fernando Olinto Henriques Fernandes

Médico :: Doctor

“Os derrotados em 1964 foram lutadores, tinham uma agenda para incluir os trabalhadores na vida social. Tenho admiração por eles. Quando deixei de ser criança, virei um jovem idealista e pretendia lutar melhor. Uma das características da nossa família vem claramente do Tristão: nós aprendemos a viver sem medo. A influência da sua visão humanista na minha carreira é clara. Logo que me formei como médico, ia às comunidades nos morros para prestar atendimento às pessoas. Depois, fui o primeiro médico brasileiro a fazer parte da organização Médicos Sem Fronteiras: passei dois anos na tribo dos ianomâmis cuidando de um surto de malária e fui para áreas de conflito como Ruanda e Sri Lanka. A vivência com o Tristão estava presente quando dei entrada a um fotógrafo no quarto de hospital onde estava ferido o capitão da bomba no Riocentro. Tristão reconstruiu a vida em

Ponta Porã, depois veio para o Rio e refez a vida de novo. Pouca gente tem a capacidade de se reerguer assim e refazer a cabeça: a pessoa tem que ter uma estrutura psicológica para ir em frente, não ter ilusões. Ele sempre foi um idealista ligado às questões da democracia no Brasil. Um advogado militante. E um pai muito tranquilo, na dele, que cuidou bem da família e dos filhos e que, hoje, gosta de conviver com a família e de cuidar dos netos.”

“Those defeated in 1964 were fighters: aimed at the goal of including the workers in the social life. I admire them. When I left my childhood behind, I became a young idealist and intended to fight more. One of the characteristics of our family is clearly derived from Tristão: we learn how to live without fear. The influence of his humanist ideal on my career is obvious. As soon as I became a doctor, I went to the communities in the hills to offer services to the general population. Later, I was the first Brazilian doctor to be a member of the organization of Doctors Without Borders: I spent two years among the Brazilian Ianomâni tribe dealing with a malaria surge and was sent to conflict areas, such as Rwanda and Sri Lanka. My life that which is influenced by Tristão could be easily seen when I facilitated the entrance of a photographer in the hospital room where the injured captain of the bomb attack in Riocentro was hospitalized. Tristão rebuilt his life in Ponta Porã, then he came to Rio and rebuilt it again. Few people have the ability to rebuild life and change their way of thinking: the person must have an emotional foundation to move forward and not have any illusions. He always was an idealist linked to democratic issues in Brazil. A militant lawyer. And a very calm father, minding his own business, who supported the family and his sons and who, even now, likes to gather the family together and take care of the grandchildren.”



Fernando Humberto Henriques Fernandes

Empresário :: *Businessman*

Graduado em Direito.

“Quando houve o golpe eu tinha sete anos e nem soube da prisão do meu pai, porque não aconteceu em casa. Só fui saber anos depois. A influência maior do Tristão sobre mim é que eu me interesso muito pela política, pelos direitos dos cidadãos. Todos os dias leio dois jornais, mais dois pela internet, leio duas revistas semanais e ainda vejo a CNN, a BBC e o Jornal Nacional.”

Graduated in Law.

“I was seven years old at the time of the military coup and was unaware of my father’s arrest because it did not happen at home. I came to know this period, only years later. Tristão’s greatest influence on me is symbolized by my tremendous interest in politics and human rights. I read two newspapers and two more on the internet everyday and I read two weekly magazines and watch CNN, BBC and Jornal Nacional.”





Fernando Augusto Henriques Fernandes

Advogado Criminalista :: *Criminal Lawyer*



Companheiro de Fernando Tristão Fernandes em seu escritório.

“Tristão acorda todo dia antes das quatro da manhã, sai para caminhar, volta com o sol nascendo e, antes de começar a trabalhar, fica provocando ruídos em casa, para que todo mundo acorde também: é uma máquina de trabalho e de disciplina. Um intelectual que tem a coragem, sim, de encarar a autoridade e o perigo, mas também a sabedoria de usar várias formas de luta. Meu pai me incentivou desde o primeiro momento. Apenas um dia depois de tirar minha carteira de estagiário da OAB, por exemplo, ele já me permitiu fazer parte de uma sustentação oral no Superior Tribunal Militar, em que dividimos o tempo, pleiteando a liberação de fitas de áudio dos julgamentos políticos dos anos 1970. Depois, ia comigo a Brasília para que eu pudesse sustentar oralmente nos tribunais superiores. Quando me formei, com mais de dez sustentações no Superior Tribunal de Justiça e umas doze no Supremo Tribunal Federal, ele brincou: ‘Ainda bem que você se formou, assim não preciso mais acompanhá-lo a Brasília.’ Almoço todos os dias de semana com ele, sempre que nenhum de nós tem compromisso com clientes. Nestas oportunidades nos abeberamos um do outro. A lembrança mais alegre que eu tenho do meu pai é contínua: o riso constante. É o Tristão mais alegre do mundo. Eu sou apaixonado por ele.”



Office partner of Fernando Tristão Fernandes in his office.

“Tristão wakes up every day before 4:00 am, takes a walk, returns with the sun rising and, before starting to work, he makes noises in the house to wake up the entire family: he is hard-working and a disciplined machine. An intellectual with courage to face authority and danger yet with the wisdom to use several forms of combat. My father encouraged me from the start. For example, only one day after receiving my trainee identity card from OAB, he allowed me to equally participate in an oral argument before the Military Superior Court, in order to make a claim for the release of audio tapes from the political judgments of the 70s. Later, we went to Brasília so that I could present my verbal argument in the superior courts. After my graduation, with over ten arguments before the Superior Court of Justice and a dozen more before the Federal Supreme Court, he teased: ‘I am glad that you have graduated because I do not need to go to Brasília with you anymore’. I have lunch with him everyday whenever none of us has an appointment with a client. during these occasions, we confide in each other. The most joyful memory I have from my father is constant: the incessant laugh. He is the most cheerful Tristão in the world. I am in love with him.”



Tristão e Zulka comemorando
50 anos de casados.

Tristão and Zulka celebrating
the anniversary of 50 years
of marriage.



Tristão e Zulka em 2009.
Tristão and Zulka in 2009.



Novembro de 2004. November 2004.





Novembro de 2013. November 2013.



Sabedorias e afetos

Wisdoms and affections

Nas manhãs das quartas-feiras a família tem encontro marcado nos fartos cafés da manhã na casa de Tristão e Zulka. Regados a muito afeto, os encontros matinais se tornaram uma oportunidade de relembrar episódios vividos pela família e de conversar sobre os acontecimentos recentes, a política e o futuro do país. Os netos, sempre ao redor dos avós como abelhas no mel, se lambuzam com a sabedoria e o carinho que recebem na companhia deles. Eis aqui algumas receitas desses saborosos encontros.

Zulka e Tristão relembram as aventuras de quando eram jovens...

De quando Zulka conheceu Tristão... “Nasci numa fazenda”, conta Zulka. “Eu era amiga da irmã de Tristão. Quando a convidei para passar uns dias na fazenda, foi Tristão quem a levou até lá. Ele já estava atrás de mim porque tinha me visto numa foto. Correspondemo-nos por carta, e quando ele veio buscar a irmã, já levou a aliança de casamento, que só veio a acontecer dois anos depois.”

Dos encontros... “Com muita frequência”, continua, “Tristão ia me visitar no trem que fazia Vitória-Belo Horizonte. Após o casamento, fomos morar na Bahia e fomos para lá de navio, que era muito melhor. Eu já grávida de meu primeiro filho, tocava piano durante as viagens.”

On Wednesday mornings the family arranges full breakfasts in the house of Tristao and Zulka. Washed down with great affection, the morning meetings became an opportunity to recall episodes experienced by the family and talk about recent political events and the future of the country. The Grandchildren, always around their grandparents like bees to honey, engulf themselves with the wisdom and the care they receive in their company. Here are some recipes of these tasty encounters.

Zulka and Tristao remember the adventures from when they were young...

When Zulka met Tristao... “I was born on a farm,” says Zulka. “I was a friend of Tristao’s sister. When invited to spend a few days on the farm, it was Tristão who took her there. He was already after me because he had seen me in a photo. We started to communicate by letter, and when he came to pick up his sister, he already brought the wedding ring, which came only two years later.”

Of the meetings ... “Very often,” she continues, “Tristao would visit me on the train that went from Victoria to Belo Horizonte. After the wedding, we went to live in Bahia and went there by ship, which was much better. I was already pregnant with my first child, and played the piano while traveling.”

Do primeiro trabalho... “Tristão conseguiu trabalho no escritório do Banco do Brasil da sua cidade. Logo foi transferido para a cidade de Bonfim, na Bahia. Ali ele já começou a defender a população, que se viu sem água porque os políticos locais cortaram o fornecimento da cidade para abastecer os trens. Fernando criou uma confusão, se juntou com mais alguns e quebraram a ligação da água com a estrada de ferro. Os trens tiveram que sair de lá.”

The first job... “Tristao managed to work in the office of the Central Bank of his city. He was soon transferred to the city of Bonfim in Bahia. There he has already begun to defend the people, who were with no water because local politicians cut the supply of the city to supply the trains. Fernando created a confusion, joined with a few others and broke the connection of water with the railroad. Trains had to get out of there. ”

Da primeira confusão... “Saiu nos jornais que um tal funcionário do Banco do Brasil havia quebrado um bem público (uma tubulação de água). Mandaram os inspetores do banco verificar o que ocorria e chegaram à conclusão de que houve um choque de cultura. Transferiram Tristão para Curitiba.”

The first confusion... “It was in the newspapers that some official from Banco do Brasil had broken public goods (a water pipe). They sent inspectors from the bank to check what was happening and came to the conclusion that there was a culture shock. Tristao was transferred to Curitiba. ”

Em Curitiba... “Chegando lá, um jornal comunista de Salvador levantou o problema da água em Bonfim (valorizando a atitude de Tristão). O diretório do Partido Comunista em Curitiba já tinha tomado providências para que Tristão fizesse o vestibular para a Faculdade de Direito. De Curitiba, ele saiu expulso pelos militares.”

In Curitiba ... “Once there, a communist newspaper from Salvador raised the problem of water in Bonfim (valuing Tristao’s attitude). The Communist Party directory in Curitiba had already taken steps for Tristao to take the entrance exam for the Faculty of Law. From Curitiba, he left expelled by the military. ”



Já em Mato Grosso... “Tristão foi enviado para Ponta Porã, onde acabou ficando preso no quartel do Exército.” Zulka pegou seu fusquinha e, com o filho menor, foi até Juiz de Fora procurar o general Olímpio Mourão Filho. “Mourão, vendo esta moça de família tradicional mineira, mandou avisar que Tristão estava sob sua guarda. Acabou sendo solto por um *habeas corpus* do Superior Tribunal Militar.”

Ainda em Ponta Porã... “Tristão tomava seu cafezinho no bar quando escutou o som de tiros que lhe pareceram bombinhas. O farmacêutico da cidade pulou em cima de Tristão e gritou: ‘Estão atirando no Senhor!’ Ele caiu no chão todo ensanguentado. A artéria da mão esquerda fora atingida. Foi levado ao hospital e de lá foi para o Rio de Janeiro. Nesse dia deixamos definitivamente Ponta Porã.”

Already in Mato Grosso... “Tristao was sent to Ponta Porã, where he ended up stuck in military barracks.” Zulka took his VW beetle and, with the younger son, went to Juiz de Fora to seek General Olimpio Mourao Filho. “Mourao, seeing this young girl from a traditional Mineira family, sent word that Tristão was in their custody. He was eventually released for a habeas corpus by the Higher Military Court. ”

Still in Ponta Porã ... “Tristão was drinking his coffee in the bar when he heard the sound of gunfire that seemed like firecrackers. The pharmacist of the city jumped on Tristão and cried out, ‘They are shooting at you!’ He fell to the ground all bloodied. The artery of his hand had been hit. He was taken to hospital and from there went to Rio de Janeiro. That day he left Ponta Porã for good.”





Dezembro de 2013. December, 2013.



Dezembro de 2014. December, 2014.



Com a família no dia 10 de setembro de 2018, entrega da medalha Sobral Pinto



Praia do Leblon 2018



Aniversário de Tristao e Augusto 3/09/18



Paraty Dezembro de 2018



Almoço de Domingo 2019



Dezembro de 2014. December, 2014.

Receita da Zulka

"Tolerância e amor são os ingredientes fundamentais para uma vida feliz. Não podemos brigar. Não devemos discutir. A família é a coisa mais sublime que temos. Sempre amei meu marido e nosso amor foi se tornando cada vez melhor, não saberia viver sem Tristão. Para mim ele é como um pé de jacarandá, não há tempestade que o derrube. Temos imenso companheirismo, amizade e amor."

Receita de Tristão

"Aprendizado diário e permanente. Os homens estão imitando as mulheres, cozinhando, ajudando na criação dos filhos. Hoje os homens são seres humanos muito melhores do que antigamente. Considero ser advogado a melhor atividade que um ser humano pode exercer, porque ele aprende a ser um líder e uma autoridade. Devemos sempre fazer boas e respeitadas relações. E devemos sempre manter o nosso papel social."

Zulka's recipe

"Tolerance and love are the key ingredients to a happy life. We can not fight. We should not argue. The family is the most sublime thing we have. I have always loved my husband and our love keeps getting better, I could not live without Tristão. We have great companionship, friendship and love. "

Tristao's recipe

"Daily and Lifelong learning. The men are imitating women, cooking, helping to raise the children. Today men are much better human beings than before. I consider that being a lawyer is the best activity a human being can have, because he learns to be a leader and an authority. We must always have good and respectful relations. And we must always keep our social role. "

Os netos

The grandsons



10 de novembro de 2014. November 10th, 2014.

"Dr. Tristão é um avô de espírito jovem e de excepcional senso de humor. Assimilou com facilidade as transformações do mundo, pelo que sempre me ofereceu valiosas lições para as fases que vivi. Em todo contato, não há como ficar alheio às situações políticas do momento, à análise histórica dos fatos debatidos e à importância da defesa permanente e incondicional das liberdades individuais. Os cafés da manhã semanais com meu avô, além de satisfazerem o apetite, são estímulos às ideias de todos os presentes."

João Alfredo, promotor de justiça

"Dr. Tristão is a grandfather of youthful spirit and exceptional sense of humor. He has easily assimilated the transformation of the world, so he always gave me valuable lessons for the stages I have lived. In any contexts, there is no way to be oblivious to the political situations of the moment, the historical analysis of the facts and the importance of permanent and unconditional defense of individual liberties. The weekly morning breakfasts with my grandfather, in addition to fulfilling the appetite, are stimuli to the ideas of everyone present. "

João Alfredo, prosecutor

"Meu avô é uma pessoa extremamente profissional e séria. Como avô ele sempre me deu conselhos voltados aos estudos, saúde e segurança pessoal. Desde criança o ouço dizendo, a mim e a meus irmãos, que temos que estudar muito, pois um futuro próspero dependeria disso.

Ele é um guerreiro, sempre atravessou desafios e dificuldades. Exemplo disso é a sua história de vida: Na ditadura, quando foi baleado e sobreviveu, quando foi exilado e enfrentou bem o exílio, quando teve que realizar várias operações de coração, e, mesmo com muita idade, sobreviveu. Eu o vejo como um vencedor, alguém que me inspira muito, tanto na minha vida pessoal quanto na minha profissão de engenheiro. Ele me ajuda a enfrentar os problemas com perseverança e garra, superando todos eles."

Paulo, engenheiro eletrônico

"My grandfather is an extremely professional and serious person. As a grandfather, he always gave me advice geared to studies, health and personal safety. Since I was a child we could hear him saying, me and my brothers, we have to study a lot, because a prosperous future depends on it.

He's a warrior, who always went through challenges and difficulties. One example is his life story: In the dictatorship, when he was shot and survived, when he was exiled and faced exile, when he had to perform several heart operations, and even very old, survived. I see him as a winner, someone who inspires me a lot, both in my personal life and in my engineering profession. It helps me to face problems with perseverance and determination, overcoming them all. "

Paulo, electrical engineer

“Tristão é um avô que transmite muita alegria, está sempre de bem com a vida. Apaixonado por sua família, faz questão de manter a todos unidos. Seus inúmeros elogios dirigidos a todos são uma característica marcante que mantém elevado o astral das pessoas à sua volta. Sua simpatia é contagiante e, sem dúvida, um fator relevante do conjunto que transforma Tristão em um ser humano fantástico, admirável e um avô mais que especial. Como cidadão, ele foi um exemplo. Na sua vida profissional prestou inúmeros serviços à comunidade, de forma séria e centrada. Sua sede por justiça levou-o a diversas situações inusitadas, que são recordadas através das histórias por ele contadas. Aprendi com ele que a educação e a cultura são o que nos distingue dos outros. Desistir é uma palavra que só tem sentido quando sua amada Zulka pede. Com ele aprendi que exercícios físicos e mentais são fundamentais para uma vida saudável.”

Marcio, advogado

“Tristão is a grandfather who transmits joy, is always well with life. Fond of his family, is keen to keep everyone together. His numerous compliments towards all of us are a hallmark that holds high the mood of the people around him. His friendliness is contagious and, without doubt, an important factor that turns Tristão into a fantastic human being, admirable and a more than special grandfather.

As a citizen, he is an example. In his professional life he provided numerous services to the community in a serious and focused manner. His thirst for justice led him to several unusual situations, which are set out through the stories he told. I learned from him that education and culture are what distinguishes us from others. Giving up is a word that has meaning only when his beloved Zulka asks. From him I learned that mental and physical exercise are essential for a healthy and sound life. “

Marcio, lawyer

“Sempre me impressionou a vitalidade de meu avô e sua inabalável disposição para o trabalho, mesmo com o avançar da idade. Um homem nascido no início do século XX, que hoje é depositário de uma gama de histórias e acontecimentos, tanto de nossa família como de nosso país. Agradeço por todos esses anos de convivência. Conhecer seu pensamento e sua história de vida foi fundamental na construção da minha personalidade, sobretudo por compartilharmos a mesma profissão.

“Tristão é uma lição de vida. É um pilar em nossa família, que personifica a gênese de muitos valores que nos são fundamentais. Devo a ele muitos daqueles ensinamentos cotidianos que apreendemos, na maior parte das vezes, sem nos darmos conta.”

Pedro, advogado

“I was always impressed the vitality of my grandfather and his unwavering willingness to work, even with advancing age. A man born in the early twentieth century, which today is the depository of a range of stories and events, both of our family and our country. Thank you for all these years together. To know your thinking and your life story was instrumental in the construction of my personality, especially because we share the same profession.

Tristão is a life lesson. He is a pillar in our family, who embodies the genesis of many fundamental values that we hold. I owe him many of those daily lessons we learn most of the time without realizing it. “

Pedro, lawyer

“Tristão é um excelente avô, que sempre ensinou a respeitar as pessoas, principalmente a própria mulher. Um homem que trilhou uma jornada belíssima, de luta e dedicação ao trabalho e à família. Criou quatro filhos, e estabeleceu um escritório que tem hoje 60 anos de história. Aprendemos com Tristão a todo o momento, a cada encontro, a cada conversa. Ele é parte viva da história do nosso país.”

Marcelo, advogado

“Tristão is an excellent grandfather who always taught me to respect people, especially woman. A man who has walked a beautiful journey of struggle and dedication to work and family. Created four children, and established an office which now has 60 years of history. We have learned from Tristão at all times, every meeting, every conversation. He is a living part of the history of our country.”

Marcelo, lawyer

“Meu avô é a minha maior inspiração. Ser um advogado com 60 anos de exercício da profissão e, aos 92 anos, indo trabalhar todos os dias com um sorriso no rosto para defender o que é certo, já o faz um herói. Mais ainda ao voltar para casa sorrindo e dar atenção à esposa, filhos e netos. Isso o faz um super-humano, um super-avô. Meu avô é meu herói. Ele me ensina que devemos enfrentar todas as dificuldades com bom humor e autoestima, levando o melhor de cada situação. Quando perguntam a ele o que lhe dá forças, ele responde sem pensar duas vezes: ‘A minha família’.”

Isabella, estudante

“My grandfather is my greatest inspiration. Being a lawyer with 60 years of medical practice and, at 87 years of age, going to work every day with a smile on his face to defend what is right, as he does, makes him a hero. Even more so that he goes back home smiling and give attention to his wife, children and grandchildren. This makes a superhuman, a super-grandfather. My grandfather is my hero. He teaches me that we must face all the difficulties with humor and self-esteem, taking the best out of every situation. When they ask him what gives him strength, he replies without a second thought:.

‘My family’ ”

Isabella Fernandes, student

Coordenação do Projeto Project Coordination
Marcelo Fernandes

Design Design
Carolina Ferman

Entrevistas 2014/15 Interviews 2014/15
Ilana Salama

Textos em Português Texts in Portuguese
Bernardo Mariani

Textos em Inglês Texts in English
Robert Chanda

Fotos Photos
Beto Felício e arquivo de família [family archive]

Pesquisa Research
Drika Navarro e Rosane Montalvão

Revisão de Texto Editing
Caravelas Produções Editoriais



RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléia 10, 20º andar [20th floor]
grupos [groups] 2013 - 2015 Centro, RJ Cep 20011-901
Tel [phone] 55 21 2212-0015 Fax 55 21 2221-3246

SÃO PAULO

Av. Paulista 1636, 14º Andar [14th floor], SI 1407
São Paulo, SP Cep 01310-200
Tel [phone] 55 11 3062-9777

ffernandes@ffernandes.adv.br
www.fernandes.adv.br



Felicidade é
o ser humano estar tranquilo
no seu desempenho
junto ao povo ao qual
ele pertence.

*happiness is who is
tranquil in his performance
to the people he belongs to.*

Fernando Tristão Fernandes



